Anno XV — Rio de Janeiro — Sabbado, 18 de Julho de 1925 — N. 4.904

A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente; Castellar de Carvalho, secretario

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 6 mezes 18$000 — Por 12 mezes 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710; SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL, 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

O coração do povo é bom!

Palavras divinas repetidas, hoje, em homenagem á A NOITE

Ceremonias liturgicas e manifestações festivas, commemorando o nosso 14º anniversario

A NOITE commemora, hoje, o seu 14º anniversario.

Graças a Deus e graças ás sympathias do publico, que nunca nos faltaram; e graças aos esforços e dedicação de todos os nossos companheiros, desde os novos até aos antigos, dos menos aos mais graduados, temos vivido, cada vez com fortaleza maior, para os embates da vida.

Emquanto essa trindade bemdita não nos faltar, a A NOITE é e será, sempre, A NOITE, o jornal que vive, exclusivamente, do publico e para o publico.

De manhã

A's primeiras horas da manhã de hoje, isto é, ás primeiras horas de trabalho, começámos a receber demonstrações de sympathia, visitas de cumprimentos, muito sinceras e muito amigas. Vinham essas expressões de consideração, que não sabemos como agradecer, em flores, abraços pessoaes, telegrammas e outros meios de significar bondade, cortezia, delicadeza.

Quando nos preparavamos para assistir á solemnidade religiosa de que, muito satisfeitos, damos noticia em outro logar, mais adeante, já a redacção da A NOITE estava repleta de "corbeilles", as mais lindas, e de leitores, que entenderam de levar tão longe suas homenagens a ponto de nos virem festejar nas mesas de trabalho.

Assim ficámos, quantos trabalhamos na A NOITE, emoldurados por um ambiente de honrosa sympathia, até que, todos, nos dirigimos á Cathedral Metropolitana, onde se devia realizar, como se realisou, o grande officio religioso em acção de graças a Deus pela nossa felicidade.

O conego Mac Dowell, no pulpito, prégando

Storni, o festejado caricaturista e director artistico da sympathica "Careta", enviou-nos cedo esta charge, com seus votos de felicidades a A NOITE. O titulo do desenho de Storni é "De vento em popa"

A missa

Marcada para as dez horas, a missa cantada levou á Cathedral um grande numero de familias, da mais modesta á de mais elevada condição social.

Antes da occasião escolhida, o templo estava cheio, repleto.

Quando o revm. conego Dr. Alberto Nogueira chegou ao altar-mór, acolytado pelos revms. padre Nino de Minellis, diacono, e padre Dr. Valentim Marques de Mattos, sub-diacono, a egreja estava transbordante de publico, de fiéis.

Iniciam-se as grandes pompas liturgicas

O coro triumphal, de Hartman, para grande orgão, executado pelo maestro Ricardo Galli, alcançou, de principio, um grande exito. A Cathedral reunia em seu recinto os melhores elementos, os expoentes mais representativos de todas as camadas sociaes.

Diversos aspectos dentro e fóra do magnifico templo

O "Kirie e Gloria", de Perosi, pelo corpo coral Pio X, foi outro numero de musica que obteve grande influencia espiritual, em meio á cerimonia espiritual que todos ouviam com elevado respeito.

A oração gratulatoria, pelo Sr. conego Dr. Mac Dowell

A oração do brilhante tribuno sacro, que é o conego Dr. Mac Dowell, foi ouvida com o maior interesse e attenção pelo grande auditorio que enchia a Cathedral, por isso que sua palavra clara, bem timbrada e cadenciada, sabe prender e empolgar os ouvintes.

De principio, ergueu ao céo um hymno de agradecimentos a Deus, em nome de todos que empregam sua actividade na A NOITE, pelos 14 annos de lutas e de esforços despendidos em favor do publico.

Relembrou bem nitidamente S. Revdma. a acção da A NOITE em prol das causas catholicas e, muito especialmente, seu concurso na formidavel apotheose a Jesus Sacramentado, que foi o Congresso Eucharistico, dando, nesta parte, o orador, o seu testemunho, como secretario desse Congresso, de que todas as notas, solicitadas pelas autoridades superiores, eram acolhidas, immediatamente, pela redacção deste jornal.

E porque falava a jornalistas, em uma festa de jornal, encontrou o orador um symbolo feliz em uma das bellas passagens do Evangelho. Comparou a missão do jornalista a um apostolado e viu nessa missão reproduzir-se o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes entre o povo faminto. Christo, do alto da collina, enviara seus apostolos, seus auxiliares, a ouvir e apprehender os desejos do seu povo. Este tinha fome. Mas os pães eram só cinco. O milagre fez com que toda a população ficasse saciada. A redacção de um jornal deve ser como a collina, onde repousava o Mestre. E dahi se espalha o alimento espiritual. Por isso o trigo deve ser legitimo, deve ser puro, para tornar-se o vivificador dos nervos, o fortificador do sangue. Assim, tambem, o pão das almas, para que deste possam provar todos, sem perigo e sem receio.

Estende-se o conego Mac Dowell sobre os meritos do jornalista, cuj amissão exige que elle seja um pensador e um philosopho. Que o pão impuro, não macule as columnas alvas dos jornaes! E não só o pão da sciencia deve ser ministrado, mas tambem o pão da virtude.

Ao lado da columna da intelligencia, surja a columna do coração, onde se forme a vontade.

Para as queixas, para as malquerenças, para a critica e para o combate, teve ainda S. Revdma. uma observação. E' que os jornalistas, ás vezes, applaudem a quem não devem applaudir, incensam e elevam a quem não devem incensar e elevar, e, então, terão todos de balbuciar o "mea culpa". Mas a culpa foi vossa, diz o Sr. conego Mac Dowell. O que mais falta ao jornalista é a medida do vocabulario. Todos nós somos illustres, todos nós somos grandes homens, para os jornalistas.

Depois da medida do vocabulario, a tolerancia, porque a tolerancia, declarou o orador, é a virtude maxima do jornalista. Tolerancia para o rico, tolerancia para o pobre, para o fraco e para o poderoso, tolerancia, emfim, para o povo. Christo só se sentia bem rodeado do povo, só estava satisfeito quando o povo o procurava.

O orador falára no trigo verdadeiro para alimento são das almas. E qual é o trigo verdadeiro? O trigo verdadeiro é o que vemos crescer nos nossos campos, abrindo-se em florações de ouro para receber a benção do nosso sol. O trigo verdadeiro não o devemos procurar fóra do solo da Patria, porque só o que germina ante os nossos olhos, é que deve merecer a nossa confiança.

E não valem desanimos ou desesperanças pois uma Patria que tem grandes intelligencias e grandes corações, é uma Patria merecedora do nosso enthusiasmo. Tudo deve cessar quando se trata da Patria. E como se cultua a Patria? E' ainda Sua Revdma. quem responde: moralisando a familia. Neste ponto o orador teve uma corôa para celebrar as virtudes da mãe brasileira, da esposa, da filha, da irmã, da mulher brasileira, emfim. A Patria deve ser o ideal, o amor, a dedicação, a recompensa do jornalista.

Não deveis passar um dia, exclama, sem uma gotta de patriotismo nas columnas do vosso jornal.

Volta ao Evangelho para dizer que ainda não se referira aos peixes. O peixe é o symbolo do Christo. Ao lado da gotta do patriotismo, uma gotta do amor de Christo e tereis os sorrisos da juventude, as benções da velhice, o coração agradecido do povo.

O representante de sua eminencia, o cardeal Arcoverde

Monsenhor Moura, illustre secretario de Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde, foi escolhido pelo maior pastor espiritual brasileiro para represental-o na missa que promovemos em homenagem ao nosso anniversario.

Depois do officio divino, monsenhor Moura, que é uma das figuras mais destacadas do clero, desempenhando-se da commissão que tanto nos honrou, teve a bondade de affirmar que ouvira a missa em intenção da felicidade da A NOITE e da prosperidade de todos quantos trabalhamos nesta casa.

A parte musical — Os córos

Todos quantos ouviram a missa commemorativa do 14º anniversario apreciaram o programma de musica e canto que foi intercalado no acto religioso, depois de approvação da autoridade ecclesiastica, monsenhor Costa Rego. O maestro Ricardo Galli e o Coro Pio X, como, especialmente, o Sr. Oswaldo Allioni, violoncellista e madame Lydia Salgado, que cantou a Salve Regina, conquistaram grande admiração.

Como estava a Cathedral

Interiormente, a cathedral, graças á solicitude do Sr. conego Gonçalves de Rezende, e de monsenhor André Arcorverde, estava deslumbrante, na ornamentação e nas luzes

Vieram juntar-se flores, de amigos da A NOITE, e, assim, o ambiente se tornou condigno de servir a Deus.

As pessoas que assistiram á solemnidade

Entre as pessoas que assistiram á solemnidade, notavam-se as seguintes:

Oswaldo Orico, representando o Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica; Adhemar Mello, representando o Sr. Felix

(continua na 2ª pagina)

A BORRACHA

Protesto dos industriaes norte-americanos contra a tentativa de monopolio dos inglezes

Mas, afinal o Brasil não se conta?

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Uma commissão da Associação dos Industriaes e Negociantes em Borracha dos Estados Unidos, visitou o ministro das Relações Exteriores, Sr. Kellogg, entregando-lhe um memorandum sobre o monopolio que, segundo dizem, exerce a Grã Bretanha sobre a borracha. O Sr. Kellogg declarou que dedicaria ao assumpto, séria attenção.

O gabinete portuguez ainda não caiu

LISBOA, 18 (Havas) — A noticia de que o Ministerio se demittira não tem fundamento. E' verdade que, em vista do resultado da votação da Camara sobre os debates politicos, o Gabinete pensou em pedir demissão, mas, tendo o Sr. Antonio Maria da Silva obtido voto de confiança no Senado, é muito provavel que o Gabinete por elle presidido continue no poder.

LISBOA, 18 (A. A.) — O Dr. Antonio Maria da Silva, presidente do Gabinete, entregou um documento ao Dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, affirmando a impossibilidade da constituição de novo Gabinete pelas minorias, em virtude de não contarem ellas com força bastante no Parlamento. Em virtude disso, o Sr. Antonio Maria pedia a dissolução do Parlamento, afim de poder continuar a governar.

Conservadores e unionistas inglezes em desaccordo

Provavel crise ministerial

LONDRES, 18 (U. P.) — O "Daily Mail", conservador, publica hoje um artigo de seu redactor politico, affirmando existir séria scisão entre os chefes do partido conservador unionista, esperando-se de um momento para outro a renuncia de um ou varios ministros. Essa divergencia, informa o articulista, é devida á diversidade de criterio a respeito da época em que deve recomeçar a construcção naval.

D. Bebê Lima Castro chegou, hoje, ao Rio

Uma entrevista, a bordo do "Cap Polonio", com a cantora patricia

Chegou ao Rio, a bordo do "Cap. Polonio", a nossa distincta patricia Bebê Lima Castro, que, emprehendeu longa excursão artistica na Europa, logrou exito lisonjeiro nas principaes cidades do velho mundo, cantando ao lado de excellentes artistas lyricos.

D. Bebê de Lima Castro

A nossa gentil patricia, que iremos vêr, na temporada official do Municipal, traz da Europa as melhores impressões, sobretudo da Italia, onde conviveu mais tempo.

— Trago da Europa as melhores recordações! — disse-nos ella. Sobretudo da Italia, onde a gentileza, que se me fazia, desceu aos menores detalhes. O primeiro ministro italiano, Sr. Mussolini, penhorou-me eternamente, offerecendo-me o seu retrato.

A distincta cantora, sempre vivaz e alegre, desfazia-se em commentarios nos progressos da arte do canto, que é a sua arte. Outras pessoas vieram interromper a nossa entrevista.

Despedimos-nos.

A MANIA ESPALHA-SE!

Outro departamento norte americano contra o ensino da theoria da evolução

HARTFORD, CITY, INDIANA, 18 (U. P.) — O ensino da theoria da evolução foi prohibido no departamento de Blackford, tendo annunciado os membros do conselho de educação que demittirão qualquer professor que infringir essas ordens.

Um dos conselheiros declarou estar resolvido a fazer ler nas escolas de sua cidade o primeiro capitulo do Genesis, afim de contrabalançar a propaganda decorrente do processo de Dayton.

Primeiro que tudo, restabeleça a ordem

As potencias assim responderão á China

PARIS, 18 (Havas) — Segunda a opinião dos jornaes, antes de admittirem a revisão dos Tratados, as potencias com interesse na China pedirão ao governo de Pekin que restabeleça a ordem no paiz. Somente depois disso é que concordarão em encarar o problema, tomando em consideração as solicitações chinezas.

Dezenove democraticos portuguezes foram expulsos do partido

LISBOA, 18 (U. P.) — Foram expulsos do Partido Democratico dezenove membros do grupo da esquerda, os quaes appellarão perante o Congresso do partido, que foi convocado extraordinariamente, afim de decidir sobre as expulsões.

O 84º anniversario do Hospicio

OS ACTOS COMMEMORATIVOS E AS HOMENAGENS AO SEU DIRECTOR

Estiveram imponentes as cerimonias realisadas hoje, no Hospital Nacional de Alienados, em commemoração do 84º anniversario da fundação, em nosso paiz, de uma das mais importantes e humanitarias instituições creadas pelos homens á assistencia scientifica e carinhosa dos infelizes insanos.

A festa foi promovida pelo pessoal daquelle estabelecimento, a que outras pessoas se associaram, sendo prestadas expressivas homenagens ao respectivo director, professor Juliano Moreira.

O prefeito do Districto Federal, o Dr. Juliano Moreira, medicos e enfermeiras do Hospicio, no acto da inauguração do busto daquelle psychiatra

A's 9 horas foi resada missa, na capella do Hospital, mandada celebrar pelo corpo clinico e funccionarios da administração.

A's 10 horas inaugurou-se o pavilhão de clinica neurologica da Faculdade de Medicina desta capital, falando então o professor Faustino Esposel. Em seguida, procedeu-se tambem á inauguração do pavilhão Guinle, reconstruido e melhorado pelo Dr. Guilherme Guinle.

A's 11 horas, no salão nobre, realisou-se uma sessão solemne, em homenagem ao professor Juliano. Nessa occasião foi inaugurado, ahi, o busto de S. S., preito de gratidão dos seus amigos, subordinados e admiradores.

O salão achava-se repleto de assistentes, vendo-se, além do pessoal da casa, os representantes do Sr. presidente da Republica, dos Srs. ministros da Justiça e da Agricultura e de outras altas autoridades; o Dr. Alaor Prata, prefeito municipal; professores da Faculdade de Medicina, muitos medicos e amigos particulares do homenageado.

Proferiu o discurso official em nome dos manifestantes, o professor A. Austregesilo, usando, após, da palavra, o Dr. Lemos Britto, em nome da Bahia; o academico Leonidio Couto, em nome dos internos dos hospicios; D. Elvira Costa, pela Escola de Enfermeiras do Hospital; o Sr. Manoel Antonio Conveniencia pelos enfermeiros, e, porfim, o Dr. Juliano Moreira, que agradeceu, commovido, aquella eloquente manifestação de apreço.

Os meninos e meninas alli internados cantaram, a seguir, o hymno nacional, sendo depois, encerrada a sessão pelo representante do Sr. presidente da Republica. Terminada essa cerimonia, realisou-se a inauguração da praça Juliano Moreira, situada nos fundos do hospital.

A festa de hoje será encerrada ás 8 1/2 da noite, com uma sessão solemne no mesmo estabelecimento, e com a qual a Sociedade Brasileira de Neurologia commemora a data anniversaria da creação da Assistencia a Alienados no Brasil, instituida a 18 de julho de 1841, por decreto do governo imperial, com a denominação de "Hospicio D. Pedro II".

Será orador official na sessão desta noite o professor Henrique Roxo, que saudará o professor Juliano Moreira.

FEZ E TETUAN AMEAÇADAS!

ABD-EL-KRIN DISPOSTO A LUTAR ATE' O FIM

Mas as negociações de paz não começarão sem um entendimento previo

LONDRES, 18. — (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" no Tanger diz estarem confirmados os boatos de que os riffenhos vão atacar Tetuan para limitar a zona internacional. As tropas do primeiro posto militar, que leva a Tetuan e que foi tomado, affirmam que se acham em progresso operações de grande vulto.

LONDRES, 18. — (U. P.) — O redactor diplomatico do "Daily Telegraph", publica hoje um artigo informando que os feritos militares turcos estão auxiliando o caudilho mouro Abd-el-Krin, em sua luta contra a França e a Hespanha. Entre os officiaes turcos que servem com Abd-el-Krin, acham-se dois antigos membros do estado maior do exercito ottomano, ambos educados na Alemanha e com grande tirocinio militar.

PARIS, 18. — (U. P.) — O chefe mouro Abd-el-Krin está fazendo grande propaganda em seu favor por meio de cartas enviadas aos Caids. Os emissarios do coronel marroquino, mortos nos campos de batalha, trazem escondidos nos bolsos documentos annunciando a proxima victoria, assim como uma carta circular noticiando o emprego de aeroplanos pelas suas forças e pedindo que não atirem nos apparelhos pintados de vermelho.

PARIS, 18. — (Havas). — O "Matin" assegura que a França e a Hespanha somente enviarão emissarios qualificados para tratarem com Abd-el-Krin depois de um entendimento previo entre o chefe riffenho e agentes officiosos dos dois paizes.

A caminho de Tacna-Arica

Pershing vae embarcar em Key West

WASHINGTON, 18 (Havas) — Como estava annunciado, o general Pershing, presidente da commissão plebiscitaria de Tacna-Arica, partiu para Key West, na Florida, onde tomará o cruzador "Rochester", que o conduzirá ao local destinado para o inicio dos trabalhos da commissão.

A chegada de Petain elevou o moral dos indigenas francophilos

Estará a França namorando os senussis?

FEZ, 18 (U. P.) — A vinda a Marrocos do marechal Petain, elevou o moral e a lealdade dos indigenas amigos da França, que se mostram dispostos a cooperar com as tropas francezas na campanha contra o caudilho mouro Abd-El-Krin.

A aviação franceza tem desenvolvido uma acção muito effectiva contra a offensiva dos riffenhos, mas estes continuam atacando desesperadamente, na esperança de quebrar a linha franceza antes de que cheguem os reforços esperados.

CAIRO, 18 (U. P.) — Consta nesta capital, por informações da imprensa, que a França entrou em negociações com os senussis, no sentido de obter o auxilio destes na campanha contra Abd-El-Krin, em troca do apoio da França ás pretensões irredentistas dos senussis contra a Italia.

O BISPO DE SANTOS VEM AO RIO

Para assistir o embarque da 2ª peregrinação brasileira

Em carro especial gentilmente cedido pela S. Paulo-Railway, embarcará amanhã em Santos S. Ex. Revma. D. José Maria Parreira Lara, que se destina ao Rio, onde chegará na manhã de segunda-feira, pelo segundo nocturno.

D. José Lara vem assistir ao embarque da Segunda Peregrinação Brasileira, que será presidida pelo Sr. arcebispo primaz da Bahia e da qual fará parte tambem D. Helvecio Gomes de Oliveira, metropolita da egreja mariannense.

O bispo de Santos regressará terça-feira proxima á sua diocese — tal como nos informa o conego Angelo Rezende, secretario de S. Ex. Revdma.

A borracha e o cacáo da Bahia

BELÉM, 18 (A. A.) — O mercado de borracha fechou com as seguintes cotações: ilhas, 12; sertão, 16$000.

BAHIA, 18 (A. A.) — O mercado de cacáo abriu frouxo, devido a alta do cambio, com as seguintes cotações: 18$, 19$700 e 21$000.

Encontraram-se mais doze diamantes roubados ao Vaticano

ROMA, 18 (U. P.) — Foram encontrados mais doze diamantes dos objectos roubados da Basilica de S. Pedro. Essas pedras estavam escondidas num paletó velho do sapateiro Stella, que foi o principal planejador do roubo.

A Allemanha renasce

Impressões do ministro Guerra Duval á A NOITE

O "Cap Polonio" trouxe, hoje, para o Rio, entre os seus passageiros de destaque, o Dr. Adalberto Guerra Duval, ministro plenipotenciario do Brasil na Allemanha.

Ministro Guerra Duval

Fomos encontrar o illustre diplomata, na manhã de hoje, a bordo do grande paquete, rodeado dos principaes "turistes" que chegaram na mesma occasião.

Disse-nos, então, S. Ex., na rapida palestra que nos concedeu:

— Venho encantado com o trabalho formidavel da Allemanha. O grande paiz da Europa Central está renascendo. Nas artes, nas industrias, emfim, em todos os ramos sociaes e economicos, ella vem ganhando com admiravel rapidez o que perdeu nos duros annos da grande guerra.

A Allemanha de hoje é um paiz novo.

Volto disposto a proseguir trabalhando pela completa união de vistas entre o Brasil e a Allemanha.

Écos e Novidades

Os amigos do Sr. Epitacio Pessoa estão organisando uma festa no salão do Instituto de Musica, para commemorar a publicação do *Pela Verdade*.

O cidadão Pingô anda ahi pela cidade com uma grande lista, adquirindo adhesões.

Por que essa festa? perguntará o leitor. Por que o homem escreveu um livro? Por que conseguiu encher quasi seiscentas paginas? Por que vendeu a edição? Por que ganhou dinheiro com a venda?

O Pingô explica, responde a todos que indagam. A festa é porque o homem conseguiu "pulverisar".

E tem razão o Pingô. Até hoje, desde que o mundo é mundo, vem-se affirmando que a verdade é granitica, que é mais forte que o aço, mais resistente que o ferro. O Sr. Epitacio conseguiu reduzil-a a pó, pulverisal-a.

Merece uma festa e com banda de pancadaria, e o Pingô á frente tocando o bombo.

***

A proposta da revisão constitucional vae merecendo apreciações nem sempre sympathicas daquelles mesmos que devem subscrevel-a.

Ainda ha poucos dias ouviu-se no recinto da Bibliotheca Nacional, onde funcciona a Camara dos Deputados, um dialogo entre o senador Aristides Rocha e o Sr. Herculano de Freitas, que póde ser assim resumido:

— Caro *leader* e mestre, ha um ponto de sua revisão de que sinto ter de discordar.

— ?

— A representação das minorias é um dos principios republicanos a que os Estados devem obediencia...

— ?

— E a sua não obediencia é fundamento para a intervenção federal...

— ?

— E eu não concordo, em hypothese alguma, com a intervenção federal em certos Estados, como Minas e São Paulo, principalmente em Minas.

— !

— !?

***

A commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, opinando sobre a indicação do Sr. Sá Filho sobre a publicidade dos debates parlamentares, concluiu — por nada concluir de pratico, de concreto, pois limitou-se a declarar que a conducta da Mesa daquella casa legislativa não era passivel de censura em face do seu regimento interno, mas não suggeriu qualquer modificação nesse regimento para dar saida ao *impasse* em que se collocara a Mesa recusando visar, como deveria fazer, segundo decisões do Poder Judiciario, os discursos destinados pelos seus autores á imprensa não official.

A commissão de Policia, que se precipitara em avocar a indicação, subscreveu o parecer, dizendo que nada tinha com a indicação, uma vez que a commissão de Constituição e Justiça dissera tudo o que devia dizer.

Hontem, o parecer passaria sem qualquer observação ao ról das coisas consummadas, se o autor da indicação não discutisse e o emendasse, propondo como conclusão uma emenda additiva ao regimento interno da Camara, pela qual a Mesa apporá o seu visto nos discursos nella pronunciados, authenticando-os, de modo a attender ás exigencias da censura, assim reguladas pelas decisões judiciarias.

O parecer volta, agora, ás commissões de que foi originario. E a commissão de Policia terá de opinar a respeito, uma vez que lhe compete manifestar-se sobre qualquer modificação do regimento interno da Camara.

Com um dedo esmagado

O pedreiro José Pedro da Silva, de 38 annos, brasileiro, residente á Boca do Pirão, quando trabalhava á rua Lopes Quinta numero 135, foi colhido por uma barra de ferro, que lhe esmagou o dedo da mão esquerda e contundiu o pé do mesmo lado.

A Assistencia o soccorreu.

UMA SEMANA DE CHAUFFEUR

Somos forçados pela absoluta carencia de espaço e a necessidade inadiavel de registar os acontecimentos jubilosos do anniversario da A NOITE, a interromper, hoje, as nossas chronicas sobre a reportagem que intitulámos:

Uma semana de chauffeur

No proximo numero reataremos as narrativas sensacionaes do nosso chauffeur improvisado, que tanto interesse vêm despertando.

O DIA DA CREANÇA

A "Escola Honorio Gurgel", em Todos os Santos, realisará amanhã, ás 2 horas da tarde, a festa commemorativa do "Dia da Creança".

A escola da rua Major Mascarenhas será ornamentada, estando em preparo varias surprezas á creançada.

Tentou contra a propria vida

O syrio José Elias, de 29 annos, doceiro ambulante, tem, varias vezes, tentado contra a propria existencia. José foi encontrado caido á porta da casa da rua Senhor dos Passos n. 191, com a barriga aberta por um talho de navalha.

Indo ao local, o commissario Aldarico de Souza, depois de ouvir o ferido, fez transportarem-no para o posto central de Assistencia, onde recebeu todos os curativos.

Prisão de um "bicheiro"

As autoridades do 21º districto policial effectuaram a prisão de João Guimarães, brasileiro, de 27 annos, porque o surprehenderam a vender o chamado "jogo do bicho".

Guimarães, autuado em flagrante, foi recolhido ao xadrez.

A "canôa" encheu ...

O delegado do 23º districto, Dr. Machado Junior, em boa hora resolveu expurgar a sua jurisdicção dos elementos máos, organisando para isso, diariamente, "canôas", nas quaes são colhidos os vadios de ambos os sexos que perambulam por Madureira e outros logares.

A da noite passada encheu, sendo presos muitos individuos, inclusive seis mulheres.

A pobre sorte de um garotinho sem pae

Num cantinho da sala da delegacia do 19º districto, no Meyer, lá estava elle, timido, encolhido, a tiritar de frio.

Chamava-se Damiano. Era uma creança de 8 annos no maximo, suja, o cabello desgrenhado, o pescoço, as orelhas, as mãosinhas num estado lamentavel de immundice. Devia ter passado muitos dias de soffrimento. Os seus olhos eram fundos, a expressão de seu rosto era dessa agonia fatigada que existe nos vagabundos e nos famintos.

Mettido numa sobrecasaca que lhe ia abaixo dos pésinhos immundos, estava de um grotesco irresistivel.

— Que fazes aqui? perguntámos.

— Nada, não "sinhôr".

— Como assim! Quem te trouxe?

— Foi um homem.

— De onde elle te trouxe?

— Da rua.

— Andavas na rua?

— Andava, sim senhor. Elle me achou.

— E teu pae?

— Não tenho.

— E tua mãe?

— Tambem não tenho.

— Onde moras?

— Morava com meu padrasto no morro de S. João, no Cachamby.

E a tremer de frio, enrolando-se cada vez na sobrecasaca negra, o desgraçadinho, na sua meia lingua, conta-nos a sua triste historia.

Vivia, ou melhor soffria em casa do padrasto, lá em cima no morro. O padrasto era um homem máo, perverso. Quando entrava arreliado, em casa, punha-o, a pontapés, pela porta a fóra.

E elle vagava pelo morro, descia ás ruas, somnolento, faminto, batendo ás portas para pedir um pão. Muitas vezes foi parar ás delegacias. Correu a maioria dellas, até na da Tijuca já esteve.

Voltava sempre para casa. Que ia fazer? Não podia ficar a vida toda vagando, a dormir nos batentes.

Desta vez, porém, era já muito tarde da noite, quando o padrasto o atirou na rua. Estava elle a dormir na sua enxerga quando recebeu o ponta-pé. Dormia nú e nú teve de sair. Andou, andou, andou. O frio cortava-lhe as carnes. Não poude mais — caiu numa soleira. Um operario que passava para a officina viu-o naquelle estado e trouxe-o ali para a delegacia, entregando-o ao commissario.

Estava nú, completamente nú.

— Vestiram-te com essa sobrecasaca?

— Sim, senhor.

— O commissario?

— O commissario.

Nesse momento o commissario se approximou.

— Onde arranjou você este traje para o garoto?

— Essa sobrecasaca tomámol-a de um ladrão. Já um ladrão fez na vida uma coisa util. Não fosse elle, essa pobre creança, nua como estava, era capaz de arrebentar de frio.

E lá no fundo da delegacia o pequeno Damiano ficou enroladinho na sobrecasaca que lhe cobria a nudez, resguardando-o do frio. Amanhã ou depois será posto na rua. Delegacia de policia não é asylo de creanças desvalidas.

E elle irá continuar por essas ruas ao vento e á chuva a sua dolorosa peregrinação.

Amanhã é possivel que volte á mesma delegacia, dessa vez não para vestir uma sobrecasaca, mas para despir a sobrecasaca que tiver furtado.

E' um malfeitor futuro e por culpa dos poderes publicos, que não tomam medida nenhuma para proteger a infancia desvalida.

O coração do povo é bom!

Como se commemorou o nosso anniversario

Pacheco, ministro das Relações Exteriores; Francisco Coelho, representando o Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; professor Alberto Cardoso, representando o prefeito de Nictheroy; Dr. Villanova Machado, Dr. Oscar Costa, director do "Jornal do Commercio"; Dr. Victor Maurtua, ministro do Perú; Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; Adolfo Flores, ministro da Bolivia e sua filha senhorita Blanca Flores; Dr. Vlastimil Kybal, ministro da Tcheco-Slovaquia; Hans Kastner, secretario da Legação da Allemanha; Juan A. Areco, encarregado da Republica Argentina; consul do Paraguay, por si e pelo ministro do Paraguay; consul geral de Portugal, representado pelo vice-consul Daniel Pinto Corrêa; coronel Rodrigo Santos, Angel Carlos de A. Mello, Frederico de A. Mello, tenente coronel Antonio M. Barbosa Lisboa, Ernani H. Vasques, Oldemar Niemeyer, Carlos Joubin, Elias Rodrigues, Alberto Ferreira da Cruz, Antonio Joaquim de Souza Pinheiro, José Delfino, Raul Baptista Teixeira, Dr. Lupercillo Baptista Teixeira, Luiz Pellucci, pelo Tiradentes Athletico Club; Constantino Aguiar, Hilario Gouvêa Sodré, Rodolpho Vaz Guimarães, Domingos Schamarelli, Alfredo Lourenço, Armindo de Souza Oliveira, F. Krug, Antonio Pereira da Rocha, João Dogliotta, Celio de Barros, Antonio Moreira dos Santos, Antonio Alves Amarante, Carolino Augusto Machado, Donato Ferrari, Drs. Washington Garcia e Ignacio Raposo, pela Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro;

Ao alto, os directores da União dos Chauffeurs e do Centro Politico dos Chauffeurs, onde se vê, tambem, um nosso companheiro. No centro, outros trabalhadores do volante e, em baixo, um grande grupo dos motoristas que se associaram ao nosso regosijo

Zarate, addido militar do Perú; senadores Affonso Camargo e Fernandes Lima e senhora; deputado Plinio Marques, general Estanisláo Pamplona, contra-almirante Carlos Ramos, Augusto Brusati, "Jornal do Brasil"; Dr. Almeida Britto, "O Brasil"; Dr. Candido Campos, "A Noticia"; Carlos da Cunha Barbosa, "O Paiz"; João de Souza Laurindo, "Correio da Manhã"; Renato de Paula, "Vanguarda"; Hamilton Barata e Frederico Barata, "Jornal do Povo"; Nestor Guimarães, "A Folha"; José Felix, "Rio-Jornal"; Julio Suckou, secretario do "Rio-Jornal"; Jarbas de Carvalho, director do "O Paiz" e familia; Josias Guedes, "Rio-Jornal"; Edmundo Villaverde, "Monitor Mercantil"; Raul da Costa Rodrigues, director da "Universal"; Augusto Porto, "Portugal"; Terra de Senna, "D. Quixote"; Horacio de Padua, "Illustração Moderna"; Narciso de Carvalho, "Idéa", de Queluz; Tercio Machado, pela "Folha do Sul", do Espirito Santo; Léon Petit, "Revista de Medicina"; padre Francisco Pitta, secretario da "A Região"; J. Rosa Junior, "Circulo da Imprensa"; Archimedes Soutinho e Franco da Rocha, "Gazeta Theatral"; Murillo Fontainha, Humberto Fontainha, Alberto Lima e J. Alberto Vieira, pela "Revista da Semana"; Sergio Silva, Gustavo Barroso, Julio Novaes, Martins Capistrano, Manoel Constantino, José Cardoso e Domingos Cardoso, pelo "Fon-Fon"; Luiz d'Assumpção, Felix Celso, Vicente Calamelli e Britto Mendes, "Brasil Ferro-Carril"; João Dias Soares, Dr. Darcy Garcia, pela Sociedade de Cultura Philosophica; Julio Villar, Maria de Oliveira, Guilherme Alves Ferreira Bastos, Carlos Queiroz, Empresa Films de Arte Portugueza, Tavares Crespo, Fernando Geraldo, Hygino de Souza Trindade, Hermano Gregorio Costa, Tolentino Gonzaga, Dra. Beatriz Gonzaga, José Alves de S. Junior, João A. da Silva, Antonio Barros, pela Sociedade dos Contra-regras de Theatro; Francisco Apocalypse, Armando Bastos, João Segreto, Affonso Silva Junior, Alvaro Silva, Pedro de Alcantara, Antonio Alves Marques, Eurico Pinto Monteiro, A. Roussi, Domingos dos Santos Nogueira, Tolentino Gonzaga e familia, Diogo Machado, America Machado, Mauricio Braga, Armindo de Oliveira, José Mello da Silva, pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro; Thales Porto, Egydio Marques, Fernando Pereira, Ema de Oliveira e Sophia Santos, pela Companhia Armando de Vasconcellos; Honorio de Oliveira, Alceu Silveira, Eduardo Cordeiro Guerra, Pedro Lemelle, João Cabral e familia, Maria Seraphina L. de Carvalho, viuva Dr. Jair Cunha, Sylvio Salema G. Ribeiro, Antonio de Souza, Fernando de Souza, João Coelho Lisboa, Francisco Coelho Lisboa, Madame Annibal de Toledo, Adamastor Souza e senhora, Grijó Sobrinho, Joel de Carvalho, José Pacheco do Amaral, Acyr Gomes, James Peixoto, Moacyr Dias, Augusto Daniel de Freitas, Leonidas Freire, Fausto Torrent, Orlando de Carvalho, Apparecido Penteado, Luiz Capelli e Francisco Senna, pela União

Uma parte, uma pequena parte dos innumeros automoveis que estacionavam na praça 15, em frente á Cathedral, e que fôra possivel ser focalisada pela nossa "kodak"

pela revisão da A NOITE; A. Storni, "A Careta"; Edia de Moraes Cardoso, "Rio Psychico"; João Bastos, "Diario da Manhã", de Victoria; Francisco Alexandre, Agencia Havas; J. B. Powers e U. Grant Keener, United Press; Dr. Guilherme Natalizi, delegado argentino na Exposição de Rosario, de Santa Sé; Coelho Netto e familia, Oswaldo Villaverde, Newton Barbosa, Eloy de Moura e Carvalho Azevedo, da Agencia Americana; João da Costa Mattos, presidente dos escoteiros catholicos de Madureira; Antonio Guimarães, Antonio Machado Queiroz, Alvaro Garcia Villela, Nazareth & C., Francisco Jardim, Augusto Rodrigues de Araujo, José Maria Leite, Hilario Gouvêa Sodré, Luiz de Castro Paranhos, Cesar Augusto Martinez, Albino Antonio de Azevedo, Sady Cardoso de Gusmão, Manoel de Abreu, Feliz da Silva, Alberto Lessa, Antonio Ribeiro, Joaquim Loureiro da Cunha, 1º thesoureiro da União Beneficente dos Chauffeurs; Henrique Conceição, Augusto Francisco, Themistocles Brandão Cavalcanti, Aristarcho Dourado de Azevedo, Agnaldo Xavier Pessoa, Lauro Caldas, Pedro Alves de Andrade, Olavo Torres, Franklin de Almeida Castro, José Raymundo, Dr. Fonseca Telles, familia Affonso Silva, Mario de Almeida, Daniel Soudlay, Leopoldo L'Allibé, José Carlos de Oliveira, Ivo Thomaz Gomes, Dr. Homero Mattos de Magalhães, Guilherme S. Pinho e José Pinto Osorio, pelo Orpheão Portuguez; Edgard Dutra Guimarães, Murillo Autran, José Domingos de Mello, Jubert Fraga Furtado, Arthur Mendes Monteiro, José Evangelista Pereira, Dr. Octacilio Pedro Vasco, C. B. Afflalo, Rubens Fontes, Francisco Leal & C., Oscar Castelhans, Lino Fernandes, Antonio Garibaldi, por si e por Amandio A. Domingues, Sotero Pinto, João de Almeida Adrião, Antonio Baptista de Dattos, Eduardo Tinoco, Aldies Crespo, Lisbino Napoleão Santos, Venancio Fernandes da Cruz, Felix José Pereira, capitão Alamiro Alves Cabral, M. Bernardino, Octacilio Meirelles, Raul Niemeyer, por si e por seu irmão, Dario Niemeyer; Oswaldo Niemeyer, Alyrio Niemeyer, Djalma Antão Nunes, capitão Ferreira, capitão João Coelho, D. Caciel, José Villa Delgado, Eduardo Telles Filgueiras, Eloy S. da Silva, Adelino da Silva Casanova, José de Azevedo Silva, Manoel Lopes de Oliveira, Alaor Teixeira de Godoy, pel o Dr. Teixeira de Godoy e familia; Ladisláo Dias da Cunha, Altino Castilho Santos, José Domingos, Saturnino Ferreira da Silva Pereira Guimarães, Dr. Antonio Carlos da R. Fragoso, João Lino dos Cambistas Theatraes; Tertuliano Guimarães, Dr. Couto de Oliveira, A. Sylvester, Alvaro Pereira, coronel José Maria de Souza Carvalho, coronel Rodolpho Marques Perdigão, Dr. Sady Cardoso Brandão, Sylvester Clemente, J. A. Silva, Affonso Campos, Almerinda Campos, José de Oliveira, Dr. Raul Santiago Vergalo, director-presidente da Empresa Nacional de Petroleo; Heitor Belgalo, director-gerente da Empresa Nacional de Petroleo; Pinto de Moraes e senhora; John Kirchlofer Cabral, Deomedonte Magalhães e João de Souza, pelas Loterias Federaes; Olympio Barreto, major Dario Novaes, Dr. Alberico Couto, A. Mario Gomes, pela "Casa de Portugal" e pelo Centro Transmontano; Virgilio Rigas, Gabriel Sardas, Dr. Alvaro da Silva Costa, Bento de Lucena Netto; Joaquim da Costa Moreira, Waldemar de Souza Monteiro, Rogerio Pinho Domingues, Victor Parahybano dos Reis, Manoel do Espirito Santo, Noemia Rocha, Elvira Pereira, Carlos Drummond Franklim, director-gerente do Jardim Zoologico; Benjamin Drummond Franklim, Mauro de Paula Soares, Manoel Silva, Raul da Costa Rodrigues, por Jeronymo Monteiro; Raul da Costa Rodrigues e familia, Zozimo Barroso do Amaral, Armanda Dias Maia, Conceição Machado, Edgard Moura Ferreira, Luiz Fabio, Alfredo Seabra, Amaro Osorio, Orozimbo Lyrio, Manoel Antonio Teixeira Junior, Pedro Fernandes Vianna da Silva, Carlos Alves & C., Waldemar Pinto Peixoto, Euclydes Pereira dos S. Braga, José Francisco Ramos, Antonio Jascone Sobrinho, Eduardo da Costa Moreira, Belmiro Santos, União Beneficente dos Chauffeurs, Miguel Gomes, José Velloso, Ignacio Correia, Antonio Duarte Ramos, Antonio de Araujo, Annibal José Lopes, Joaquim Marques, Alberto Carneiro, Miguel Ferreira, Leonel de Castilho, Francisco de Freitas Moura, Isaul Vaz Costa, Antonio Rodrigues, Antonio Figueiredo Terrão, Joaquim Affonso, João Luiz de Souza, Manoel Parra, Belarmino Alves da Silva, Ernesto Castro, Alvaro Nascimento, Alfredo Teixeira Leite, Antonio Fernandes, José Pereira dos Santos, Antonio Xavier de Souza, José Pazziano, Manoel Gomes, Manoel Garcia, Pedro de Sá, Raul Chianca, José Rodrigues de Almeida Orestes Peloti Junior, Antonio Porto, Dr. José Vicente de Souza Netto, Olavo M. Barreto e senhora, Clotilde Fernandes e Maria de Oliveira, pelos coristas do Theatro São José; Herotides Xavier, Fernando Geraldo, Ernani M. Rosas, Luiz Freitas, Antonio Sanches Santos, Anselmo Gonçalves de Carvalho, Eduardo dos Santos, José Marques da Silva, João da Cruz Quaresma, José Borges da Silva Netto, João do Nascimento de Castro, José N. Queiroz, Antonio do Espirito Santo, Manoel Joaquim Rodrigues, Waldemar C. Martins, Nelson José Pinheiro, Manoel Rodrigues Filho, Luiz Rodrigues, Alderico Santos, João F. Baptista, Argemiro da Motta e Silva, pelo Centro Politico dos Chauffeurs do Rio de Janeiro; Joaquim da Silva Estrada, Antonio Rodrigues da Rocha, Luiz Ferraz, C. Rocha & C., Francisco Torres, José Gomes Ribeiro, Aurelio de Sant'Anna, Joaquim M. C. Marçal, pela Academia de Medicina; Leopoldo dos Santos, Gregorio Baptista Souza, F. Rodrigues, Joaquim Pereira Vasconcellos, Domingos Perez Gonçalves, Jayme Costa, Eugenio Brazão, Dr. Carlos Olyntho Braga, Domingos Fernandes Machado, Dr. Ismael Sampaio Gusmão, Dr. Antonio Cardoso Gusmão Junior, Edmundo Pimentel e senhora, Francisco Vieira da Silva, Antonio Barros, Kalle Aapro e senhora, Carlos Benicio, João Silva, por si e pela Companhia C. B. Theatral, Clotilde Fernandes, Maria de Oliveira, José Domingues Alves pela Sociedade União dos Foguistas, Manoel Severiano Cabral, Salvador Paulo, Domingos Fernando, Albreole Tinoco, Laircio Silva e senhora e Ina de Carvalho, Linneu Cotta, Romão Vieira Salles, José Baptista dos Santos, Dr. Cesario Malafaia, José Monteiro, Joaquim Martins, Léo Osorio, Antonio Pacheco, A. Magalhães Junior, Alvaro Moreyra, João Varzea, Abel Pera pela União dos Carpinteiros Theatraes, J. Feio, Directoria do Orfeão Portuguez, Antonio Dias de Souza, Manoel Moacyr, Auzenda d'Oliveira, Armando Vasconcellos, J. Queiroz & C., Virgilio Antunes pela Secção Dr. [illegible] Moniz Barreto, Manoel Camillo dos Santos, Arthur Sanches, Gelasio de Azevedo, Djalma Rosario, Oscar Lourenzo Fernandez, Mario Lourenzo Fernandez, Agencia Dentaria, Joaquim C. Teixeira, Ruy Chianca por si e pelo commendador Oliveira Guimarães, Alves de Carvalho, intendente municipal Raul Alves de Carvalho, Gregorio Garcia Seabra Junior, Julio Fonseca, Palmeirim Silva, Eduardo de Andrade Teixeira, Dr. Pio da Rocha e familia, Dr. Julio de Azurem Furtado, coronel Jeronymo Beretta, Francisco Ribeiro de Almeida, Izilda Ribeiro, Alvaro Antonio da Fonseca, Aniceto Assumpção e familia, Mauricio Lyrio e familia, Newton Accioly, Belmira de Almeida, Isaac Pinto, do Orfeão Portuguez, Armando Navarro, Dr. Dario Pinto, J. Moutinho Nobre, Luiz Stemberg, Joaquim Prata, Edgard Batalha, José Cordeiro, pelo Braz Flora; Germaine Dermoz, Renée Corciade, Enrico Bonnachi, Octavio Lima, Francisco Gaspar de Lemos, Adolpho Madeira, Centro Commercio e Industria do Rio de Janeiro, João Augusto Alves, João de Lima, Eduardo Vieira, Thelmo Carneiro, Laurindo Oliveira, Dr. João Pedreira Netto, Carlos Machado, do theatro Trianon; J. Valladares Porto, por si e pela S. B. A. Theatraes; Carlos Cordeiro da Graça, Aureliano Machado, viuva coronel Arthur Pereira, Palmyra Amalia de Almeida, Eloah Britto, Dr. José Gomes e esposa, Antonio Rodrigues Duarte, Armando Lima Junior, João Mattos, Henriqueta Brieba de Mattos, Francisco Paredes Dias, Baptista de Souza, Dr. Antonio Herculano de Mattos Pinheiro, Honorio de Oliveira, Helio Drummond e familia, Antonio Gonçalves de Victoria, Dr. Emilio de Barros, José Thomaz Fernandes e Manoel Augusto de Miranda, pelo Gremio dos Machinistas da Marinha Mercante; Americo Campos de Medeiros, pelas Officinas da Marinha Mercante; Germano Pereira, Azamor Jorge Guimarães, B. de Freitas, Armando Froment, Albino Maya, pela União dos Contra-regras; Pedro Leiros, do Tribunal de Contas; Azamor Guimarães & C., Azamor & C., Azamor, Oliveira & C., J. Carvalho & C., Manoel White e senhora, Eugenio de Carvalho, pela União P. P. Theatros; Fernando Pereira, Jayme Silva e senhora, Mario Cruz Coutinho, Octavio Franco de Vilhena, Amadeu Martins, Sylverio Santana,

(Continúa na Ultima Hora)

O Supremo Tribunal, interpretando o artigo 390 do Codigo do Proc. Penal do Districto Federal, mandou pôr o paciente em liberdade

O Supremo Tribunal Federal, concedeu "habeas-corpus" ao paciente Hollanda Gonçalves, absolvido unanimemente pelo Tribunal do Jury desta capital e conservado preso por ter sido interposta appellação da sentença que o absolveu.

O advogado impetrante, Dr. Melciades de Sá Freire, que sustentou oralmente o pedido mostrou o constrangimento illegal que vinha soffrendo o paciente pela interpretação erronea dada ao artigo 390 do Codigo do Proc. Pen. do Districto Federal não só pelo presidente do Tribunal do Jury como pela 4ª Camara da Côrte de Appellação, e mais ainda por ter sido a appellação interposta fóra do praso legal.

Foi, porém, concedida a ordem contra os votos dos Srs. ministros Geminiano da Franca, Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros e Edmundo Lins.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O Sr. Basilio de Magalhães e o patrimonio nacional

Fala, na Camara, esse deputado mineiro

Um requerimento de informações apresentado por S. Ex.

A sessão da Camara foi, hoje, aberta com a presença de 71 deputados. Approvada além de impugnações a acta da vespera, leu-se o expediente, que careceu de importancia.

O presidente annunciou, então que, tendo sido distribuido o avulso do projecto do orçamento do Exterior, com o parecer da commissão de Finanças sobre as emendas em segunda discussão, figurará o mesmo na ordem do dia de depois de amanhã.

Usando da palavra, a seguir, o Sr. Adolpho Bergamini, fundamentou um requerimento, que já divulgámos, para que a sessão de 22 do corrente, setimo dia da morte de Lopes Trovão, seja consagrada á memoria do grande republicano. Esse requerimento, que está assignado por toda a bancada carioca, além de outros deputados, foi, após, submettido a votos, sendo approvado pela Camara.

O Sr. Basilio de Magalhães occupou, depois, a tribuna, começando por alludir a um discurso que proferiu o anno passado, a proposito da questão do Patrimonio Nacional e em que disse estarem os benedictinos occupando indebitamente fazendas nacionaes no valle do Rio Branco. Estendeu-se, então, o orador em considerações sobre esse assumpto, tendo ensejo, depois de referir-se á reportagem hontem publicada pela A NOITE, sob o titulo "Propriedade indebita" e a respeito dos terrenos das eminencias do morro do Leme.

O deputado mineiro concluiu alludindo tambem aos terrenos circumvizinhos do forte do Imbuhy, e apresentando o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa, se solicitem ao Ministerio da Guerra as informações seguintes:

1º — se, em defesa da União, na causa contra esta promovida por Mario Guaraná de Barros, se juntaram ou vão juntar-se aos respectivos autos: a) o officio acompanhado de documentos do Sr. commandante do Sector de Léste, dirigido, em 5 de janeiro de 1924, ao Sr. commandante da 1ª Região Militar; b) o "Estudo feito sobre a questão das terras do forte do Imbuhy, no Estado do Rio de Janeiro" e assignado pelos Srs. Arthur de Mello Furtado de Mendonça e Tancredo Ramos de Mello; c) os numeros da "Gazeta de Noticias" de 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 27 e 29 de janeiro de 1924, nos quaes se estamparam artigos, com illustrações e outros elementos probantes, referentes á mesma acção;

2º — se, ainda em prol dos interesses nacionaes, ameaçados pela sobredita questão, já se realisaram pesquizas nos archivos militares ou nos dependentes do Ministerio do Interior, assim como no da Municipalidade de Nictheroy, afim de se demonstrar a existencia do "Encapellado do Imbuhy" e averiguar-se a situação juridica dos administradores deste;

3º — se foram alienadas ou arrendadas ou continuam sob o dominio util da União as terras pertencentes ás seguintes colonias e presidios militares: Rio Branco, no Amazonas; D. Pedro II, Santa Terra, e Obidos, no Pará; S. Pedro de Alcantara, no Maranhão; Santa Philomena, no Piauhy; Pimenteira, em Pernambuco; Leopoldina, em [illegible]; Guandú, no Espirito Santo; Avanhandava e Itapura, em S. Paulo; Jatahy, Xagú e Chopins, no Paraná; Santa Thereza, em Santa Catharina; Caseros, no Rio Grande do Sul; Urucú, em Minas Geraes; Santa Barbara, Santo Amaro, Santa Cruz, Santa Isabel, Januaria, Leopoldina, Monte Alegre, Santa Maria e S. José, em Goyaz; Nioac, Brilhante, S. Lourenço, Dourado, Miranda, S. João de Antonina e S. José de Monte Alegre, em Matto Grosso."

Passando-se á ordem do dia e não havendo numero para votações, entrou-se na materia em discussão, sendo concedida a palavra ao Sr. Azevedo Lima, ao annunciar-se a discussão do parecer n. 5-A (parecer da commissão de Finanças contrario á emenda offerecida), mandando archivar a mensagem solicitando, pelo Ministerio da Guerra, o credito supplementar de 390 contos para pagamento de diarias ao pessoal dos trens da Central do Brasil, quando em serviço no interior.

O deputado carioca estava na tribuna quando encerrámos esta nota.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, ainda firme, mas com os preços inalterados.

O movimento de negocios, ou de saidas para alijamento do "stock", continuou activo. Os preços não accusaram alteração.

Entraram 3.667 saccos e sairam 6.979, ficando em "stock" 99.916 ditos.

CONCURSO POSTAL APPROVADO

O Sr. director geral dos Correios approvou o concurso realisado, ha pouco, nos Correios do Estado do Rio, para preenchimento das vagas de auxiliar.

OS VALES-OURO

Regularam os vales-ouro no Banco do Brasil para a Alfandega, hoje, á razão de 4$751 por 1$, ouro.

Cotou-se o dollar, nesse banco, á vista, de 8$700, e a prazo a 8$670.

O CAMBIO SOBE!

5 3|4 a 5 13|16

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, em condições bastante animadoras, sem procura para remessas e com um contingente apreciavel de coberturas offerecidas. Eram assim positivamente legitimas as perspectivas favoraveis que embalavam o mercado na alta. O Banco do Brasil declarou sacar a 5 3|4 d., os bancos estrangeiros sobre Londres, [illegible] e a qual forneciam letras francamente. Pouco depois melhorava o bancario a 5 25|32 d., em todos os bancos [illegible] as taxas de [illegible]. No correr do dia [illegible] passaram a adquirir o particular a 5 27|32 d. No mais [illegible] no banco a 5 13|16 d., com dinheiro a 5 7|8 d. e, assim, fechou firme.

Os soberanos cotaram-se a 46$ e 46$500 e as libras papel a 45$ e 45$500.

O dollar regulou de 8$620 a 8$740 á vista e de 8$590 a 8$670 a prazo.

Saques por cabogramma: A' vista — Londres, 5 29|64 a 5 11|16; Paris, $410 a $417; Italia, $324 a $328; Nova York, 8$640 a 8$700; Hespanha, 1$265 a 1$275; Suissa, 1$695 a 1$710; Belgica, $406 a $409; Hollanda, 3$510 a 3$520; Dinamarca, 1$850; Buenos Aires, papel, 3$550 a 3$560; Montevidéo, 8$700; Japão, 3$600; Suecia, 2$350; Noruega, 1$590; marco da renda, 2$080 a 2$100.

Forum affixados, officialmente, as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 5 25|32 a 5 25|32; Paris, $404 a $407; Nova York, 8$590 a 8$670.

A' vista — Londres, 5 13|32 a 5 3|4; Paris, $407 a $413; Italia, $322 a $325; Portugal, $136 a $140; Nova York, 8$640 a 8$710; Hespanha, 1$270; Suissa, 1$680 a 1$700; Buenos Aires, papel, 3$530 a 3$560; [illegible]

O coração do povo é bom!

Como se commemorou o nosso anniversario

(Continuação da 2ª pagina)

gelo, Severino Augusto Pereira Filho, Julia de Abreu, actriz; Aristides Fortes e senhora, Manoel Rodrigues Filho, Pelo U. B. dos Chauffeurs, Francisco Ferreira do Valle; Antonio de Carvalho, Augusto dos Santos Carvalho, Annibal Antunes, Augusto Pereira, Joaquim Felippe Cunha Meira, F. Antonio da Silva, Cesar Paulo da Silva, Manoel da Costa e Silva, Alfredo Ribeiro de Souza, Manoel Martins Garcia, José Gomes, Clemente S. Fontes, João Antonio M. Ribeiro, José Pinto dos Reis, Francisco José de Miranda, Joaquim do Espirito Santo, Dr. Autão M. Pinto, Antonio E. Santos, Jayme Paes de Figueiredo, prof. Benjamin Baptista, Dr. Benjamin V. Baptista, José Amaro, Gomes Junior, por si e pela Viuva Guerreiro & C.; João Vasques, Esther Pereira da Silva, Z. Pereira da Silva, José Simões, Edgar Pinheiro Vianna, Carlos Aragão, B. Alves da Silva, Mathilde Costa, Manoel Pena, Raul Guimarães de Almeida, P. Junior, Antonio Rodrigues Pereira, pela Succursal Santa Rita, Legião Marechal Fontoura, 1º secretario, José da Rocha; José Thomaz Fernandes, Augusto Leite Vasconcellos, Henrique Soares, Carlos Rical, W. Camara, Antonio Pedro C. Rocha, Benedicto Teixeira, Rodrigo Figueiredo, Aureo Cabral, Antenor Magalhães, Luiz, Luiza, Joanna Manzolillo; João Guimarães Machado, por si e pela firma H. Soares; Salvador Tiolesco, por si e pela casa Tiolesco; Dr. Manoel Lavrador, Dr. Paulo Lavrador, Sebastião Pereira, Julio Martins, Germano Thedim, Adaucto de Assis, Dr. L. Costa Guimarães, Renato A. Faria, Victor Francisco, Gil Antunes Pereira, Gregorio Garcia Seabra e familia, Humberto Taborda, representado por G. G. Seabra, Humberto Costa, Olavo Ferreira, Francisco Marzulla, Carlos dos Santos e Arnaldo Coutinho, pela Casa dos Artistas; J. Fernandes e filho, Antonio Barreiros Junior, Bangú A. Club, professor Alberto Costa, director da Escola Royal; Domingos Canedo, Companhia Jayme Costa, commandante Coelho Lessa e senhora, Dr. Alvaro Lessa e senhora, Associação Commercial de Nictheroy, Antonio Gonçalves, Rodolpho F. Macedo, Esperança de Oliveira, Marietta Fild, José Gomes de Azevedo, Guilherme Soares, pelo Orfeão Portuguez; José Castro Osorio, João Candido Pereira, Jeronymo Bonaparte, Agamastor B. de Souza e senhora, Anna de Souza, Mario de Souza, Jeremias Alves, "Casa do Minho", Maximo de Oliveira, João do Rego Barros, por si e pela Empresa Theatral José Loureiro; Cladoaldo da Silva Moraes, Diogo Santos, pela Sociedade B. U. Social; Rosa Assumpção, Candida Rosa Monteiro, pelos electricistas do theatro S. José; Edmundo Oeste Filho, Domingos Fernandes, Joaquim dos Santos, Carlos Ferreira, William Mazzocco, Hermes R. Rangel, Alvaro E. Nogueira, Francisco Rocha, Julio Pinto, João Ferreira, T. Antonio da Silva, coronel Affonso Silva, Djalma Siqueira, da embaixada Sportiva Espirito Santense; Antonio Rodrigues Cardoso, Thalio de Almeida, Alfredo Cappulletto, por Lyra & C., Francisco de Moura Freitas, Joaquim Ferreira, Manoel Joaquim Rodrigues, Henrique Guimarães, Jeronymo Baetta, Joaquim Marques da Silva, Dr. José Affonso Bandeira de Mello, Domingos de Mello, Luiz Moreira Filho, Rosaria Palma, capitão Jacob Pinto, Alexandre Rosa, pela Colonia de Pescadores C. 1.; Diogo Santos, Sociedade União dos Foguistas, Associação de Beneficencia dos Cocheiros, Antonio Oliveira Aguiar, Simão Dias Martins, Antonio Julio Guedes, Dr. Alfredo Flores, Pio Dutra, Romeo Camalini, Zenobio Couto, Dr. Pio da Rocha, Alvaro da Fontoura Perdigão, João Pinho, por si e pelo Dr. Leopoldo Fróes, Alvaro Diniz, da Companhia Garrido; Carlos Pereira, Alfredo Santos, da Companhia Armando Vasconcellos, Xenophantina da Fonseca, Domingos Canedo, actor; João do Nascimento de Castro, Armando Peerira, Kalle Aapro, director da Sociedade Filandeza Ltd; Carlos Benicio, representante da S. Fildandeza Ltd.; J. Martins, Arnaldo Pereira, Virginia B. Campos, Leocadia Silva, Beatriz Santos, Waldelyz Lindoya, Ligya Lindoya, Albertina Miranda, Edmund A. Monteiro, pela União dos Electricistas Theatraes; Manoel Paradella, pela União dos Contra-regras; Olympio de Niemeyer; Waldir Niemeyer; Vivaldo de Niemeyer, Amoacy de Siemeyer, Arsenio Conrado de Niemeyer, A. Memoria & F. Cuchel, Victorino R. Fernandes, Leopoldina de Almeida, Zizi Ribeiro, Oscar Teixeira de Faria, Peres Junior, Boaventura M. Dutra, Conceição Machado, por si e pelo C. dos A. do B.; Homero Figueira Pegado, Emilio de Uzeda, Tertuliano Gonçalves, Oswaldo da Costa, Rosentino da Costa Fernandes, Theophilo Copaz, Manoel Mendes da Costa, José Fontes Filho, Guimarães Brazão, Georgino Guimarães, Rosa Alves, Leite Velho, Adelino Ferreira dos Santos, Abbadie de Faria Rosa, por si e pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes; França & C., professor Julio Andréa, Dr. Teixeira de Godoy, Manoel Carvalho Cortez, Didimo Passos, Ernesto de Souza Fontes, Annibal Albuquerque, José Manoel Saldanha de Castro, Armando Paracampo, J. M. da Luz, Dr. Edgard P. Vianna, Ramos Portas, Antonio Theodoro Junior, Hermano Gregorio Costa, Antonio Moço, Carlos de Assumpção O. Alves, José Loureiro, Jayme Silva, Antonio Ribeiro França, João Magalhães, Bilac Guimarães, Silvino Fernandes, do Orfeão Portuguez; Olivia Cabral, F. Cabral & C., Isabel Herdy Alves, F. Cabral & Alves, José Dias Teixeira, Joaquim Rangel Junior, Fidelis Guimarães, Antonio Gomes da Silva, Walter Casqueiro, Alexandre Cabral, por Aymoré F. C.; Theotonio Cabral, A. Feliz, Salvador de Aragão e filha, Francisco Soares Filgueiras, vice-presidente do Centro Duriense; Manoel Nascimento Ferreira, José Americo Pinto da Silva, Arthur de Castro Santanna e familia, Appolinario Fernandes, Arantes Assumpção, Oscar R. da Costa, Emilia de Souza, pelo Palais Royal; Stella Fernandes, Zelina Ferreira, Henriqueta Martins, Sylvino Gonçalves, Francisco Occiliano, Fernando Severino, Dr. Amaral Peixoto, Alda Verdial, Walter Scott & C., José Teixeira Lifa, pelo Centro Duriense; Aquilino Antonio de Carvalho, João Baptista Teixeira Liba, Tolentino Gonçalves da Rocha, José Vicente Sousa Netto, Olympio Souza Campos, J. C. Mendes & C., Diniz Alves Ribeiro, Antonio Neto, João Vieira Mendes, Gerson Penna Souza Netto, commandante Soares Pereira, commandante Mello Pereira, Renato Magioli, João Guilherme F. Souza, João de Souza, Gaspar Guilherme Ferreira de Souza; Gustavo Umbuzeiro e familia, senhorita Helena Ramos, representando madame Raul Reis; Mlle. Aurea Ribeiro, madame Berlo, Mauricio Moura, Zenobio Couto, João Bernardino Ferreira de Faria, Francisco Basto, Esopo de Vasconcellos, Christiano de Souza, Maria Coelho, Arminda Mendes, Guiomar Soares, A. Ramos, Isaias M. Araujo, Marcilio Gonçalves e familia, João Baptista Rozo e familia, Lloyd Atlantico, Dr. Henrique Maggioli, commissão do Circulo de Professores Nocturnos, Dr. Arthur Maggioli, Dr. Arthur José da Costa Barros, Francisco Gaspar de Lemos, Antonio Pinto da Gama, Anizio Dias de Magalhães, Godofredo Costa Freitas, Joaquim Alves, Procopio Ferreira, Paulo Magalhães, Raul Portugal, Italo Ferreira, Albertino Pereira, José Soares, Carlos Alberto, Marcolino H. Azevedo, Manoel Francisco dos Santos, Celestino Lagalhard, José Villaça, João Martinez Carvalho, José Maria Rodrigues, Constantino Santiago Souto, Manoel Duarte, Gregorio José Lopes Delgado, Annibal Virgilio de Carvalho, Francisco Pereira dos Santos, Antonio Machado Rodrigues, União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, João Antonio Francisco Asterio, Antonio Carvalho, Alfredo Macedo dos Reis, Americo Antonio de Carvalho, Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, Sociedade Fraternidade Agoreana, Dr. Jorge Mondardino, Nelson José Pinheiro, Antonio da Silva, Anastacio de Barros, Alberto Carneiro, Alfredo Lourenço da Costa, Manoel Rodrigues Filho, Ananias Antonio Xavier, Manoel Joaquim Rodrigues, Milton Barreto Corrêa, Antonio Gregorio de Mello, Olegario José Monteiro, Dr. Zeferino de Faria, doutor Arthur Rocha, Dr. Carlos Magalhães e senhora, Leopoldo Magalhães [illegible] e familia, Antonio Paiva, Antonio Domingues Vaz; Isidro Nunes e familia; Mario Lima, Dr. Amaral Peixoto, Dr. Pedro Ernesto, Alfredo Coulomb e familia, Paulo Vidal, Annibal Guimarães, Amadeu de Almeida e Silva, capitão Silvano Brito, Antonio Carolino da Silva, Luiz de Guimarães Lobo, Alexandre da Fonseca, Gumercindo Lavrador, Didimo Villegas, Manoel Rodrigues de Albuquerque, Antonio Salgueiro, Francisco de Almeida, Joaquim Primavera Reis, Arthur H. de Vasconcellos, Pedro Massena, José da Silva São Bento, Joaquim Tavares, Gaudencio José Soares, José Pereira da Silva, Antonio Francisco Fernandes, Ernesto Prado Seixas Netto, Francisco Laginestra, Guimarães Brandão, Georgino Guimarães, João Augusto Felix de Oliveira, Octavio Araujo, pela embaixada espiritosantense; Dr. Gabriel Vianna, secretario do Supremo Tribunal; Dr. Mario Accioly, procurador da Fazenda Nacional; Dr. Homero Barbosa, escrivão da 1ª Vara Federal; Dr. Fernando Faria Junior, escrivão da 3ª Vara Federal; Dr. Carlos Olyntho Braga, procurador da Republica; Dr. Savio de Paula, Euclydes Silva Castro, Dr. José Ignacio Teixeira de Andrade.

Offertas feitas á A NOITE

O Centro Musical do Rio de Janeiro, juntamente com um officio, assignado pelo seu presidente, o Sr. Luiz Alves da Costa, felicitando-nos pelo nosso anniversario, offereceu-nos cem cartões postaes com o timbre dessa sociedade.

O anniversario da A NOITE commemorado no Gymnasio 28 de Setembro

O director e alumnos do Gymnasio 28 de Setembro, no salão Marechal Floriano Peixoto, fez uma significativa homenagem a A NOITE, por motivo da passagem do 14º anniversario de sua fundação. O coronel Liberato Bittencourt mandou consignar nos livros dos trabalhos do dia gymnasial, um voto de louvor pela prosperidade desta folha, applaudindo a attitude que tem tido sempre ao lado das grandes causas e mui principalmente a da educação da mocidade brasileira.

Os chauffeurs do Rio fazem carinhosa manifestação á A NOITE — Mais de mil automoveis em frente á Cathedral

Foi uma nota de emoção, carinhosa, que nos desvaneceu immenso, a solidariedade, no nosso regosijo, dos motoristas do Rio. Fôra tão significativa sua prova...

Mais de mil automoveis de praça, autos caminhões, estacionaram, á hora da missa, na praça Quinze de Novembro, circulando-a, tomando-a inteira. Os "chauffeurs" da nossa cidade, as directorias das suas sociedades de classe, a "União Beneficente dos Chauffeurs", e o "Centro Politico dos Chauffeurs do Rio de Janeiro" incorporadas, foram nos levar o testemunho da sua sympathia. E não eram só os "chauffeurs", estiveram tambem empregados de garages, todo esse mundo trabalhador que vive ao lado dos manejadores do volante. Da garage "Sul America" estava todo o seu pessoal.

Os advogados dos centros, estiveram presentes tambem á missa, como o Dr. Lineu Cotta. De uma tribuna, ao lado das directorias da União e do Centro Politico, assistiram a celebração.

Os "chauffeurs" dos auto caminhões que fazem ponto na praça da Republica, como o caminhão do "Judeu Errante", compareceram tambem. E uma nota muito expressiva temos á registar ainda: A "Casa Hudson Essex" fechou as suas portas, á hora da missa, fazendo-se representar pelo seu director, Sr. T. Lisboa Woight e seus auxiliares, Henrique Newman, Mario J. Silva, Julio Lopes da Cruz, Walter Lopes, Antonio de Paula e Oscar Magalhães.

Os directores presentes da União dos Chauffeurs e do Centro Politico, foram, respectivamente, Antonio Francisco Artero, seu secretario; Joaquim Loureiro da Cunha, thesoureiro; e José Alexandre da Silva, conselheiro fiscal; Argemiro da Motta e Silva, presidente, Joaquim da Silva Estrada, thesoureiro e José Alexandre da Silva, seu procurador. Todos os pontos de estacionamento de automoveis da cidade estavam representados por commissões.

Todos os "chauffeurs" permaneceram no templo até o fim da cerimonia religiosa.

Uma homenagem commovedora

Pela manhã, entrou-nos pela redacção um senhor, pobremente vestido, e pediu-nos, por gestos, papel e penna. Attendemol-o. Era o surdo-mudo, Sr. Francisco de Paula Martins, que nos deixou a seguinte saudação:

"Cordiaes felicitações pelo 14º anniversario da fundação de A NOITE. Parabens de Francisco de Paula Martins.".

O Sr. Antonio Ferreira dos Santos, que é o fabricante do "Frisador Ondina", a acreditada marca de grampos para frisar cabellos, teve a gentileza de, juntamente com as suas felicitações, offerecer-nos dez caixas desses grampos, o que agradecemos, penhoradissimos.

Felicitações á A NOITE

Felicitaram-nos hoje, pelo 14º anniversario da A NOITE, sensibilisando-nos sobremodo, as pessoas e instituições que se seguem:

Dr. Olympio Niemeyer, J. Cesar, Afflalo Annibal Pacheco, da Companhia Paramount; Dr. Lopes Gonçalves, da firma Ponce Irmãos; Terra de Senna, nosso collega do "D. Quixote"; o scenographo Jayme Silva, Byington & C., conde Mariano Boselli, o cirurgião-dentista José B. de Freitas Mello, Sr. Jorzelino Pinto, Eduardo Whitehuost, nosso collega do "Jornal do Povo"; a Associação Musical Pereira Passos, por seu presidente, Sr. Pedro Pereira Passos; Dr. Evaristo de Moraes, Associação Commercial de Nictheroy, Raul Villar, do conselho administrativo da Associação dos Empregados do Commercio; Dr. Monteiro Fonseca, o chauffeur José Marques da Silva, em nome dos seus collegas que estacionam no largo da Carioca; Dr. Jorge Rodrigues, Cesar Mello, de Macahé; A. Memoria e F. Cuchut, Dra. Beatriz Gonzaga, Gonçalves Miranda, familia Andréa, Abel Guedes da Silva, 1º secretario do Orpheão Portugal, que nos communicou ter a directoria dessa acreditada sociedade approvado, unanimemente, em sua sessão de 15 do corrente, um voto de grande regosijo e innumeras prosperidades pela passagem do 14º anniversario da A NOITE; João Luso, nosso collega do "Jornal do Commercio"; Dr. João de Souza Mendes Junior, inspector sanitario; o actor Eduardo Vieira, director artistico da Companhia Nacional de Comedias Jayme Costa; o nosso collega de imprensa Celestino Silveira, o applaudido galã comico patricio Jayme Costa, os Srs. Arnaldo Rodolpho Schriebel, Dario Moacyr, Lucio da Silva Leitão, Theophilo Pinheiro, o Sr. ministro José Abel Montilla, representante diplomatico da Venezuela em nosso paiz; os Srs. José Augusto Geada e Aldino Ferreira Macedo, directores da Banda Lusitana; o capitão do Exercito Roberto Hesketh, o professor Vicente Ferreira, o Sr. Leopoldino Couto Junior, de Nictheroy; o Sr. Amadeu Duarte Ribeiro, proprietario dos salões "Pompeia" e "Majestic"; o empresario theatral N. Viggiani, os escriptores Mario Domingues e Virgilio Mauricio, Dr. Romulo de Avellar, coronel Octavio Guimarães, Dr. Aureliano Henrique Tosta, lente do Gymnasio da Bahia; Sr. Vicente Ielpa, O. Gonçalves, Edward Krieger, chefe da 2ª secção do trafego da Light and Power; commendador Oliveira Guimarães, Belmiro Santos, da Agencia Havas; as senhoritas Maria Nogueira e Marieta Pinheiro Machado, o Sr. Aquino Furtado, sub-gerente da Empresa Nacional de Petroleo; a Sra. Josephina Ely, o Sr. Isaac Pinto, secretario do Orfeão Portuguez; coronel Paes Leme, o nosso antigo director, J. Marques da Sylva; o Sr. Aryosto Duncan, o Sr. Isaac Frankel, socio-gerente do Cine Palais e do Cinema Eden, de Nictheroy; o menino Alfredo de Aragão Colonia, alumno do Gymnasio 28 de Setembro, que nos trouxe tambem as felicitações dos seus collegas da 4ª série; o tenente-coronel Affonso Romano, o Dr. Nicoláo Ciancio, nosso antigo companheiro de trabalho.

Os nossos collegas

De todos os nossos collegas, quer matutinos quer vespertinos, assim como dos semanaes illustrados, tivemos as mais gentis e agradaveis palavras pelo dia de hoje, com a passagem do 14º anniversario da A NOITE. Esses registos, que não são só o cumprimento da pragmatica, mas os votos sinceros de felicidade desses que expressam a mais franca e boa camaradagem, vieram, mais uma vez, trazer-nos um grande conforto e um forte incentivo para que continuemos neste labor empenhados na mesma luta, irmanados nos mesmos ideaes em prol da humanidade. Sentimos, assim, não nos restar hoje o espaço necessario para transcrever essas palavras, que ficam gravadas no nosso coração para sempre.

O anniversario da A NOITE nos Estados

JUIZ DE FORA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa local refere-se no anniversario da A NOITE e ao do vespertino "O Pharol", publicando uma longa e carinhosa noticia de saudações a ambos.

Manifestações

Das mais delicadas e expressivas manifestações que nos chegaram, a do commendador Gregorio Garcia Seabra, que para cada uma das mesas da nossa redacção mandou linda "corbeille" de flores naturaes, lindas e perfumosas flores que aromatisaram docemente o nosso ambiente de trabalho. Tratando-se de um antigo lidador que por longo tempo exerceu a sua actividade na imprensa carioca, mais avulta a manifestação carinhosa com que nos offerendou, no dia de hoje.

O Dr. Mario Rodrigues em visita pessoal á A NOITE

Distinguiu-nos com sua visita pessoal o Dr. Mario Rodrigues, illustre director dos nossos presados collegas do "Correio da Manhã", e que nos veiu trazer seus votos bondosos de felicidade á A NOITE.

O concerto irradiado pelo Radio-Club em homenagem á A NOITE

A's tres horas da tarde, em ponto, começou a ser irradiado pela Praia Vermelha, do "estudio" do Largo do Machado, e graças á gentileza do Radio Club, o grande concerto vocal e instrumental, organisado por bons amigos e admiradores da A NOITE em homenagem ao nosso anniversario.

O programma, organisado com tanto cuidado, attrahente e com verdadeiros numeros de arte, está sendo executado integralmente á hora em que escrevemos esta nota e, sem duvida, o será até ao fim.

Numeroso publico assiste, em frente á nossa redacção, no Largo da Carioca, á audição desse programma. Poderoso Neutrodyne Gilfillan, de cinco valvulas, com um alto-fallante Amplion, installado na sacada do primeiro andar, pelos competentes technicos dos importantes estabelecimentos Mestre & Blatgé, torna o concerto perfeitamente audivel até nas casas das ruas proximas no Largo da Carioca. Esse apparelho, como estamos verificando, é na realidade a ultima maravilha da Radiotelephonia. Elle funcciona com os famosos accumuladores Markos e a sua voz não só é poderosa, como clara e limpida.

Dentro da redacção, para alegria e gozo das nossas visitas e de nós mesmos, está funccionando uma Radiola Super-Heterodyne, da Radio Corporation of America, gentilmente posta á nossa disposição pelos seus agentes no Rio, Srs. Byington & C. Esse apparelho de luxo funcciona sem antennas. E' pequeno, semi-portatil, elegante e luxuoso. E a sua voz é clara e forte, sem sons metallicos.

A revisão constitucional e o andamento do respectivo projecto nas duas casas do parlamento

Um requerimento na Camara

Em vista da disparidade existente entre as disposições dos regimentos do Senado e da Camara acerca do andamento do projecto de reforma constitucional, o Sr. Sá Filho apresentou, hoje, a esta casa do Congresso o seguinte requerimento:

"Requeiro que a Camara autorise a mesa a entender-se com a mesa do Senado no sentido de ser constituida uma commissão mixta de senadores e deputados, incumbida de elaborar e submetter á deliberação de cada uma das casas, novos projectos de resolução que alterem e uniformisem os respectivos regimentos para o effeito da discussão e do voto da reforma constitucional."

Isentos do serviço militar

Pelos juizes das primeira e terceira Varas Federaes foram concedidos, hoje, "habeas-corpus" aos pacientes Alfredo Francisco Cordeiro, João Carlos Buhr, Lauro Barreto e Euridice Vieira, para isental-os do serviço militar.

Ainda os acontecimentos de Bezerros

RECIFE, 18 (Serviço especial da A NOITE) — O "Jornal do Commercio", em longo editorial, diz ser o Sr. José Pessôa Souto Maior o principal responsavel pelos acontecimentos de Bezerros, por occasião das ultimas eleições.

Por sua vez o Sr. José Pessôa escreve no "Jornal do Recife" que são falsas as accusações que lhe estão fazendo a respeito do conflicto de Bezerros.

Ainda o desfalque de 496:332$890 da Recebedoria

O juiz Dr. Octavio Kelly concedeu "habeas-corpus" para quatro dos peculatarios

Pelo advogado Dr. Henrique Castricto de Figueiredo e Mello foi impetrada, como divulgámos em nossa edição de 7 deste, ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 2ª Vara Federal em favor de Ernesto Souza Pinto, Cesar Augusto dos Santos Dias, Cesar da Costa Vellez e Demetrio Prazeres, denunciados em 26 do mez proximo findo, pelo representante do Ministerio Publico Federal como incursos no crime de peculato, porque, como funccionarios da Recebedoria do Districto Federal e encarregados da venda externa do sello, desfalcaram os cofres publicos da importancia de 496:332$890.

O impetrante sustentava em seu pedido que os pacientes estavam soffrendo constrangimento em sua liberdade por não ter o juiz substituto da Vara, ao decretar a prisão dos mesmos, feito de accordo com os requisitos exigidos pela lei e jurisprudencia.

O juiz Dr. Octavio Kelly, de posse das informações anteriormente requeridas, por decisão de hoje concedeu a ordem impetrada, "sem prejuizo, porém, do proseguimento da acção penal ou de opportuna decretação de nova prisão do paciente ou pacientes verificadas que sejam as condições que a justifiquem".

A exposição agro pecuaria de Lavras

O Sr. ministro da Agricultura recebeu do Dr. Benjamin Hunnicutt, director da Escola Agricola de Lavras, o seguinte telegramma:

"Inaugurando a exposição agro-pecuaria desta cidade, agradecemos a V. Ex. o valioso apoio material e moral que se dignou dispensar-nos, esperando a opportunidade da visita de V. Ex."

Baptisou o leite e foi multado

Na correição hoje realisada, a Inspectoria de Fiscalisação de Generos Alimenticios de Nictheroy multou o leiteiro Albino Mendes, proprietario do vehiculo licenciado sob numero 106, o qual foi encontrado distribuindo leite fraudado por addição de agua.

A mesma repartição multou tambem o leiteiro José de Andrade Sobrinho, proprietario do estabulo situado á travessa da Alameda n. 39, por ter deixado de exhibir a caderneta do controle do leite.

DOZE DIAS!

Foi quanto levou um telegramma de Fortaleza para o M. da Viação

Em vista de se terem accentuado ultimamente as irregularidades nas communicações telegraphicas para o norte, ao ponto de um telegramma de Fortaleza para o Ministerio da Viação, expedido a 3 do corrente, haver chegado ao destino a 15, o titular daquella pasta, recommendou á Repartição dos Telegraphos que lhe informe qual o motivo de tão notavel anomalia e quaes as providencias necessarias para corrigil-as.

Os que se machucam no trabalho

No Posto de Assistencia de Nictheroy foram hoje medicados os seguintes operarios, victimas de ligeiros accidentes: Alcidio Baptista, solteiro, de 20 annos e morador á travessa Baptista, 130, em S. Gonçalo, e Hercilio de Azevedo, de 35 annos, tambem solteiro e morador á rua de Santa Rosa, 318, os quaes apresentam ferimentos contusos nos dedos da mão esquerda.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima 24º2; minima, 16º6

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hoje até 6 da tarde de amanhã

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda instavel.

Temperatura: noite fresca, com minima entre 13 e 15 gráos; ligeira ascensão de dia.

Ventos: variaveis, frescos.

Estado do Rio — Tempo: ainda instavel.

Temperatura: noite fresca; ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado em todos os Estados, com chuvas esparsas. Temperatura: ligeira ascensão em S. Paulo, estavel no Paraná, declinará nos demais Estados.

Nota — As previsões ficam sujeitas a rectificação com o serviço da noite.

Synopse do tempo occorrido

No Districto Federal (das 6 da tarde de hontem ás 3 da tarde de hoje) — O tempo foi em geral instavel, isto é, com alternativas de tempo ameaçador e incerto á noite e bom com alguma nebulosidade hoje de dia, o que contraria em parte a previsão hontem feita, pois as chuvas prognosticadas não se verificaram. A noite foi mais fresca, soffrendo a temperatura ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do D. Federal foram: 21º,3 e 14º,6, e as temperaturas extremas verificadas no Posto Meteorologico foram: maxima 24º,2 e 16º,6, respectivamente, á 1.55 da tarde e 2.50 da manhã. Os ventos foram variaveis com predominancia dos de sul a léste, caindo a brisa ás 12.45 minutos.

O CAFÉ CONTINUOU EM DECLINIO

Cotou-se o typo 7 a 48$000

O mercado de café abriu e funccionou, hoje ainda com os possuidores accessiveis e assim com os preços em declinio. Mas, verificou-se activo movimento de negocios, procura determinada, naturalmente em consequencia da vigencia de preços accessiveis.

O typo 7 regulou á base de 48$ por arroba, tendo, assim, baixado mais $500. O movimento de entrada continuou animado e os embarques foram apenas regulares.

Negociaram-se na abertura 9.331 saccas e á tarde mais 2.135, no total de 11.666 ditas. O mercado fechou activo. Entraram 13.548 saccas, sendo 12.960 pela Leopoldina, 338 pela Central e 250 por cabotagem.

Os embarques foram de 8.738 saccas, sendo 8.528 para os Estados Unidos e 210 por cabotagem. Havia em stock 156.195 saccas.

Em Nova York, a bolsa accusou no fechamento, anterior, uma baixa de 25 a 30 pontos, nas opções.

— O movimento a termo correu animadissimo, tendo sido fechadas a prazo 74.000 saccas.

A Bolsa fechou com as seguintes opções:

Junho — Vendedor, 46$300; e comprador, 46$; agosto, 43$100 e 43$; setembro, 41$700 e 41$600; outubro, 40$850 e 40$800; novembro, 40$700 e 40$; dezembro, 40$500 e 40$, respectivamente.

Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

Numero	Premio
51003	100:000$000
58300	20:000$000
2822	10:000$000
10191	5:000$000
2363	2:000$000

Substituição de chefes, na C. do B.

Foi designado para substituir o Dr. Ernesto Schlobach, na direcção do Train Despatching, da Central do Brasil, emquanto durar a commissão daquelle engenheiro no Ministerio da Viação, o superintendente dos apparelhos Saxby, da mesma Estrada, Dr. Luiz Gonzaga de Figueiredo.

COMMUNICADOS

COMMUNICADOS

Loteria do Rio Grande

Extracção em 18 de 7 de 1925

3210 (Rio)	100:000$000
12371 (R. Pardo)	10:000$000
7069 (P. Alegre)	5:000$000
17089 (P. Alegre)	5:000$000
6983 (P. Alegre)	3:000$000

Loteria de Santa Catharina

Extracção em 17 de julho de 1925

1293 (Rio)	50:000$000
6169 (P. Alegre)	5:000$000
10311 (S. Paulo)	2:500$000
1517 (Rio)	1:500$000
4135 (Itumirim)	1:000$000

Sortes grandes — Centro Loterico

CALÇADO DADO!

O caso, estranho e unico, da Casa Guiomar

Uma tradição viva de um bairro que irradia por toda a cidade

Quando se fala no nome da Casa Guiomar, o popular estabelecimento de calçados da Avenida Passos 120, logo vêm á mente duas outras palavras:

— *Calçado dado.*

Por que *calçado dado?*

Eis uma pergunta que, na apparencia, de difficil resposta, é, na realidade, facilima de responder.

Ella quer dizer, nada mais, nada menos, que na Casa Guiomar, o *calçado é dado,*

Lindo sapato de fina pellica envernizada, preta, com artistica fivella prateada, salto mexicano, côr da Moda, que a Casa Guiomar lançou agora á venda por 40$000 e que as outras casas vendem a 60$000! Este é apenas uma amostra das differenças de preço. Que barateza!

que o calçado alli é tão barato, que é de graça.

Apenas isso...

E bem sabem os leitores que essa é a verdade.

A Casa Guiomar é, incontestavelmente, a casa de calçado mais barateira, que possuimos. E' esse o maior desejo do Sr. Julio de Souza, seu proprietario. Não foram poucos os estabelecimentos que se fundaram naquella zona ou fóra dali, ou para a imitar, ou para a combater.

E, em breve, todos desistiram desse intento, verificando que não era possivel combater nem imitar a Casa Guiomar, estabelecimento que conquistou a sua popularidade e a sua boa fama em serviços reaes, prestados ao publico, em beneficios continuos que gosaram aquelles que a procuraram.

A Casa Guiomar, por tudo isso, se transformou, rapidamente, de gloria de um bairro — e gloria que é uma tradição brilhante — em uma gloria de toda a cidade.

Hoje, em dia, vae alli gente de longe, de todos os bairros, á procura de calçado.

A Casa Guiomar, deve-se [illegible] com franqueza, fez a Avenida Passos mais conhecida do que o proprio Thesouro. O povo já diz, falando daquella zona da cidade:

— Fica perto da Casa Guiomar.

Ou então:

— Naquella rua em que fica a Casa Guiomar.

Casa Guiomar — Calçado dado. E' isso mesmo. As quatro palavras andam sempre ligadas.

E, por isso mesmo, é que a Casa Guiomar continúa a ser a sapataria mais popular do Rio. A mais popular e a mais procurada, sobretudo por aquelles que desejam calçado bom e calçado barato.

Tão barato, que é dado!

Outro modelo de sapato, em fina pellica amarella escura, muito brilhante e de superior qualidade, picotadas, salto Luiz XV, rigor da moda, e que custa apenas 45$, ou menos 40 o/o do que nas outras casas! Peçam catalogos illustrados, que a Casa Guiomar envia remessas para o interior, apenas por mais 2$500 para o porte.

A BELLEZA DA MULHER

De que precisa ella para o conseguir

Num recente Congresso de Esthetica, reunido na Europa, depois de varias theses apresentadas, foi discutida, em assembléa geral, a seguinte proposta:

Quantas e quaes as condições para a mulher ser bella?

A these, como se vê, é interessantissima. Despertou, por isso, a mais viva curiosidade e foi discutida durante cinco dias seguidos. Depois de tanta discussão, e ouvidos os pareceres de varias summidades medicas o Congresso, por unanimidade de votos, resolveu que a belleza da mulher é constituida de:

Tres coisas brancas: a pelle, os dentes e as mãos.

Tres pretas: os olhos, as pestanas e as sobrancelhas.

Tres encarnadas: os labios, a faces e as unhas.

Tres compridas: o corpo, o cabello e as mãos.

Tres curtas: os dentes, as orelhas e os pés.

Tres largas: o peito, a fronte e a bacia.

Tres estreitas: a bocca, a cintura e a ponta do pé.

Tres delgadas: os dedos, os cabellos e os beiços.

Tres pequenas: a garganta, o nariz e a cabeça.

Tres distinctas: vestir na moda, calçar bem e usar chapéos da Casa Castro, a tão conhecida e sempre preferida casa de chapéos do Rio de Janeiro, á rua Uruguayana onze, onde as nossas elegantes encontram, invariavelmente, os ultimos modelos da moda, e, tambem, o pessoal habilitado capaz de satisfazer todos os seus desejos e todas as suas encommendas.

Que as nossas leitoras tomem conhecimento desta importante decisão e as sigam. Só assim serão, realmente, bellas e preferidas.

O Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

A ACÇÃO EFFICAZ E BENEMERITA DESSE GRANDE ESTABELECIMENTO DE CREDITO NA PROSPERIDADE GAUCHA

Paiz de fracas iniciativas e de escasso capital, o Brasil apresenta, porém, exemplos dignos não só de registo, como dos mais calorosos elogios.

E' o caso do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. Como o seu nome o diz, esse estabelecimento é antigo, mais antigo que a Republica. Realmente, assim succede. O Banco da Provincia foi fundado ha 67 annos! E' este o facto que vale a pena assignalar.

Essa modesta iniciativa de 1858, quando o Rio Grande era uma pobre provincia do pobre Imperio, foi, porém, uma semente que, lançada á terra fertil, bem cuidada e alimentada, se transformou no que é hoje o Banco da Provincia, sem favor, um dos nossos maiores estabelecimentos de credito, cuja solidez e cuja prosperidade honrariam a industria bancaria de qualquer paiz.

A vida do Banco da Provincia é uma lista ininterrupta de serviços assignalados á industria, ao commercio, á agricultura e á pecuaria do Rio Grande do Sul.

Deve-se dizer, e isso apenas é a verdade, que o Rio Grande do Sul lhe deve boa parte da sua prosperidade. O Banco da Provincia, com a sua acção constante de auxilio financeiro, tem sido um dos grandes factores da riqueza e do desenvolvimento da terra gaúcha.

Isso, aliás, não é novidade para nenhum filho do Rio Grande, como não é para todos aquelles que ligam um pouco de attenção aos surtos maravilhosos da prosperidade rio-grandense e á vida economica do paiz.

Dirigido por altas capacidades, por homens que, saidos da industria, do commercio, da pecuaria e da agricultura, sabem muito bem quanto vale um auxilio discreto, o Banco da Provincia tem estendido a sua acção a todo o Estado, concorrendo dessa fórma para o desenvolvimento e o progresso geral.

Francamente que não conhecemos outro estabelecimento de credito cuja acção tenha sido mais benefica a uma collectividade.

E dahi provém, certamente, o orgulho com que todos os rio-grandenses se referem ao Banco da Provincia, o alto conceito moral que gozam os seus directores, conceito que, como se sabe, nem sempre o dinheiro dá... O Banco da Provincia goza do renome de uma verdadeira instituição benemerita em todo o Rio Grande do Sul.

Ampliando, mais tarde, as suas actividades até ao Rio, o Banco da Provincia continúa aqui a mesma trilha luminosa, não se afastando do seu programma benefico, amparando sempre, e de preferencia, a industria e a producção, fontes da prosperidade geral.

Tambem no Rio, pois, se creou em breve a mesma atmosphera de sympathia em torno do Banco da Provincia. E como o seu credito é amplo, illimitado, pois a sua solidez assenta em bases de absoluta segurança, o Banco da Provincia impoz-se definitivamente ao conceito publico.

—

Temos em nossa frente o ultimo relatorio do Banco da Provincia, relativo ao exercicio de 1924, e apresentado á assembléa geral de março ultimo, pelos directores Srs. Antonio Mostardeiro Filho, Felisberto Azevedo, Victor Azevedo Bastian e Frederico Marques da Cunha. E' um documento que se lê com orgulho e que confirma quanto atraz dissemos. Começa por uma referencia aos successos de S. Paulo, em junho de 1924 e á consequente situação de anormalidade que elles provocaram em todas as praças. Mas, logo accrescenta a directoria:

"Como se póde verificar pelos nossos balancetes mensalmente publicados, este Banco continuou a attender aos seus clientes sem de fórma alguma cercear ou diminuir os creditos que lhes haviam sido concedidos. Basta lançar os olhos para o balanço de 31 de dezembro do anno findo para verificar que este Banco tinha applicados nessa época mais de 187 mil contos de réis em letras descontadas e em emprestimos em conta corrente e vêr com que avultada somma contribuiu para o desenvolvimento das forças economicas do meio em que opéra; sendo que desta quantia quasi dois terços, ou em numeros redondos, 117 mil contos foram emprestados em conta corrente, isto é, pela fórma mais favoravel para os devedores.

E' certo que no momento mais agudo da crise tanto este como os demais Bancos nacionaes ou estrangeiros não puderam attender a todas as solicitações de numerario que faziam o commercio e as industrias. Mas nos Bancos não era cabivel qualquer censura, porquanto não crearam a situação cujas causas fundamentaes acima apontamos, nem para ella concorreram.

Esgotada, como se achava, a capacidade emissora do Banco do Brasil (sem que entretanto os Bancos do Estado se tivessem anteriormente utilisado do redesconto, em vista da situação folgada de seus encaixes), não era possivel aos Bancos contar com novos recursos para attender ás novas necessidades derivadas da paralysação dos pagamentos.

Não tendo, apezar de tudo, nem siquer exigido de seus clientes a liquidação forçada dos compromissos vencidos destes, em uma época em que era de seu dever defender os seus encaixes, os Bancos podem dizer com ufania que, pela sua attitude calma, conseguiram reduzir ao minimo as consequencias da crise e foram um importantissimo factor da sua rapida debellação.

Felizmente, cessado o panico do primeiro [illegible] da Es[illegible]lado a rebellião, começaram a se normalizar os negocios, passando as liquidações das transacções commerciaes a se fazer com crescente regularidade, o que veiu naturalmente a permittir novas operações e o restabelecimento da confiança geral.

A situação economica do Estado, a valorisação de suas producções e a abundancia das safras, apezar daquelles elementos de perturbação permittiram-nos apresentar-vos excellentes balanços relativos aos dois semestres do anno findo.

Redobrando de prudencia, como aconselhava o momento, na avaliação de nossas verbas do activo, expurgando-o sempre de valores duvidosos, de modo a contar em qualquer occasião com um fundo de reserva realmente solido e constituido de verbas effectivamente realisaveis, vereis pelos nossos balanços que ainda assim fizemos augmentar esse fundo de quantia igual á que levamos a elle nos annos anteriores, ou sejam mil contos de réis e augmentamos o nosso fundo destinado a custear os auxilios aos empregados de cerca de 150 contos de réis.

Além disso, como o autorisam os nossos estatutos, tendo o nosso fundo de reserva attingido no balanço do primeiro semestre a vinte e cinco mil contos de réis, elevamos o nosso dividendo relativo ao segundo semestre a quatorze por cento, tendo distribuido portanto nesse segundo semestre mais duzentos contos de réis de dividendo do que nos anteriores.

Por outro lado, não temos poupado esforços para aperfeiçoar cada vez mais os nossos serviços e corresponder assim á vossa confiança e á preferencia dos que nos dão a honra de serem nossos clientes.

Muito tem contribuido para a consecução desse desideratum, como tambem para os excellentes proventos colhidos, a intelligente e dedicada collaboração dos funccionarios, quer da matriz, quer das filiaes. E' motivo de satisfação para nós deixar aqui consignado este merecido louvor".

O Conselho Fiscal, examinando o relatorio e respectivas contas, assim concluiu o seu parecer, que é assignado pelos Srs. Luiz do Nascimento Ramos, José Maria Franco e Pedro A. de Leão:

"Pelos balanços e demais demonstrativos appensos ao Relatorio da directoria, melhor podereis avaliar da solidez deste estabelecimento, bem como de sua crescente prosperidade, que já lhe permittiu distribuir, no semestre findo, um dividendo na razão de 14 % ao anno.

E' de nosso indeclinavel dever salientar o meticuloso zelo, maximo criterio e reconhecida capacidade da directoria, que tão proficuamente tem gerido os interesses que lhe foram confiados, e que se torna, por isso, credora de nossos louvores".

A séde do Banco da Provincia, em Porto Alegre

UM CHEQUE AO PORTADOR!

Poderá haver meio mais facil e seguro de arranjar dinheiro? Os planos da popular e queridissima Loteria do Rio Grande do Sul

Chamou-se já a um bilhete da Loteria do Rio Grande do Sul um "cheque ao portador".

Nada mais verdadeiro.

Um cheque ao portador quer dizer: dinheiro no bolso. Porque entrega-se o cheque e logo se recebe o dinheiro, sem outra qualquer formalidade.

Comprando-se um bilhete da Loteria do Rio Grande do Sul é o mesmo que adquirir um cheque ao portador.

Quantos exemplos terás visto?

Milhares.

Raro é o dia, em effeito, que os jornaes não annunciam que o premio maior da Loteria do Rio Grande, coube a Sicrano, ou a Beltrano.

E' um nunca acabar de distribuir dinheiro! Quem não conhece os maravilhosos planos da Loteria do Rio Grande do Sul? Quem não comprou um bilhete que não fosse convicto das enormes probabilidades de vencer na vida, com um raio de sorte, destes que o destino concede?

Os planos da campeã do sul são maravilhosos, e tal tem sido a sua acção, que por todo o Brasil, hoje em dia se conhecem as vantagens que ella offerece.

No proximo dia 23 do corrente, os seus freguezes terão occasião de ver correr um premio de nada menos de 200 contos, e que não custará mais de 60$000 o bilhete inteiro. Já é vantagem, habilitar-se um mortal por tal preço ás probabilidades de uns 200 pacotes de moeda sonante, que é um principio de vida admiravel, com direito a tirar novos premios.

E, ainda é, porque no dia 30, tambem, correrá uma loteria de 100 contos, custando o bilhete apenas 20$000. Depois, tal tem sido a quantidade de premios já distribuidos nesta capital, que não se encontra quem seja capaz de negar a excellencia dos planos organizados pela Loteria do Rio Grande do Sul.

Não se deve hesitar um instante: é comprar um bilhete e esperar apenas pelo momento de receber os cobres.

="A NOITE" MUNDANA=

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje: senhorita Margarida Gomes, filha do Sr. Carlos Americo da Silva Gomes, negociante nesta praça; senhorita Julieta Costa Pontes, filha do Dr. Antonio Pontes, clinico nesta capital; senhorita Leonisia de Carvalho Bueno, filha do Sr. Rubens Bueno, funccionario do Ministerio da Justiça; D. Claudia da Silveira, esposa do Dr. Amaury da Silveira; o Dr. Ismael Torres Lima, advogado em nosso fôro; o Sr. Leopoldo de Azevedo Cunha, do nosso alto commercio; o menino Leopoldo, filho do industrial Sr. Roberto dos Santos Machado; o menino Caetano, filho do coronel Basilio Assumpção; D. Julia Guimarães da Silva, mãe do Sr. Agenor Gonçalves da Silva, do commercio desta praça; o capitão Antonio Estellita da Cunha, da Policia Militar.

— **Faz annos, hoje,** a senhorita Helena Magalhães, irmã do Dr. Raul Magalhães, delegado do 3º districto policial.

— **Fazem annos, amanhã:** D. Nathercia Guimarães, esposa do Sr. Alvaro Rodrigues Guimarães, do commercio desta capital; o Sr. Wanderley de Souza, negociante, e seu filho Jorge Antonio; o Sr. Rogerio Lemos, funccionario municipal; a professora D. Maria Serra Franco, esposa do Dr. Carlos Alberto Franco.

— Fez annos, hontem, o menino Amoacy, filho do Sr. Amoacy de Niemeyer.

CASAMENTOS

Realisou-se o casamento da senhorita Minervina de Carvalho, filha do casal Sr. Francisco de Carvalho-D. Maria de Carvalho, com o Sr. João Lino Marios. A cerimonia civil realisou-se na 5ª Pretoria, e a religiosa, na egreja da Saúde, em Catumby, sendo testemunhas, da noiva, o Sr. e Sra. José Ferreira e Sr. e Sra. Augusto de Moraes, e do noivo, o Sr. e Sra. Domingos de Moraes, e Sr. e Sra. José Ferreira.

— Realisou-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria Alice Ribeiro de Oliveira, filha do fallecido capitalista Sr. Sebastião José de Oliveira e de D. Laura Ribeiro de Oliveira, com o industrial Sr. Virgilio Gomes Moreira. Ambos os actos realisaram-se na residencia da progenitora da noiva, á rua Bandeirantes, seguindo os nubentes para Petropolis.

NASCIMENTOS

O casal Sr. Alvaro Gonçalves Pereira-Dona Ornezinda Teixeira Pereira tem o lar augmentado com o nascimento de sua filhinha Maria Arlinda.

— Chama-se Alvaro o menino nascido, hontem, filho do Sr. Luiz de Sá Pacheco, e de sua esposa D. Laura de Guimarães Pacheco.

— Acha-se em festa o lar do casal tenente José Nunes Machado, com o nascimento de sua, primeira filhinha Neusa Maria.

— Nasceu o menino Helcio, filho do Sr. José Pinto Rodrigues, e de sua esposa Dona Stella Mello Pinto Rodrigues.

BAPTISADOS

Será baptisada, amanhã, na egreja da rua Cardoso, no Meyer, a menina Arlette, filha do casal Alvaro Coutinho, a qual terá como padrinhos o Sr. e Sra. Bernardino Brandão.

FESTAS

A directoria do Centro Republicano Portuguez, fará realisar, amanhã, em sua séde, uma vesperal dansante, a começar ás 5 horas da tarde.

De Recife, chegou, ante-hontem, o Sr. Arnaldo de Albuquerque, negociante e proprietario naquella capital.

VIAJANTES

— Seguiu para a Europa, em tratamento de saude, a Exma. Sra. D. Lucia Esteves, esposa do Dr. Arlindo Esteves, que foi acompanhada de seu filho Sr. Norberto Esteves.

O MAIOR CENTRO DA ELEGANCIA E DO BOM TOM NO RIO

As gloriosas tradições da Casa Fonseca

De longa data que as elegantes e encantadoras cariocas, aquellas que se sabem vestir e que parecem, pela sua linha, ter chegado de Paris no ultimo vapor, vão invariavelmente procurar na Casa Fonseca a inspiração e as confecções com que se apresentam.

Muita é a pretensão humana. Não menor é a vaidade dos homens. Muitos destes attribuem-se fraquezas que não conhecem: são os presumpçosos ou invejosos do renome e do prestigio da Casa Fonseca.

Mas, não deve admirar que tal succeda. Quanta senhora, deante de um elogio á sua "toilette", logo responde envaidecida:

— E' da Casa Fonseca.

Este nome vale ouro. Vale tudo. Dizer da Casa Fonseca é dizer "Moda pura", elegancia, "chic". Aquelle, relativamente, pequeno estabelecimento da rua Gonçalves Dias 7, com frente tambem para a rua Uruguayana 16, é, sem favor, o maior centro da elegancia e do bom tom femininos do Rio de Janeiro.

Especialisou-se a Casa Fonseca em "toilettes" promptas e, nesse particular, não tem concorrente. Ali se encontra desde o mais simples e elegante traje de passeio até o mais luxuoso vestido de baile ou theatro. E' uma maravilha! A casa possue um rico e vasto sortimento de chapéos proprios para a estação, modelos os mais modernos, quer importados, quer confeccionados nas suas bem montadas officinas, assim como vestidos e agasalhos para inverno, saidas para bailes e theatro, etc.

Devido, portanto, ao movimento enorme que diariamente tem, é que a Casa Fonseca se encontra em situação especial, podendo vender por preços relativamente baratos, que muita vez chega a arrancar exclamações aos seus freguezes.

E, afinal de contas, tudo isso que está dito acima seria completamente desnecessario, porque o mundo elegante carioca está farto de saber que a Casa Fonseca não tem rival, é um estabelecimento de primeira ordem, um "magazine" que contenta melhor a todas as suas clientes, uma casa que honra e orgulha uma cidade civilisada como o Rio de Janeiro.

Uma casa em que se pode entrar sem susto

A tradição e, mais do que esta, os factos affirmam que os Grandes Armazens de Paris são um verdadeiro emporio da Moda e da Barateza

Quem quer que entre no Largo de S. Francisco de Paula dá logo de frente com os Grandes Armazens de Paris, vistoso e elegante predio, apenas separado da egreja de S. Francisco por alguns metros de gradil de ferro.

Esse estabelecimento — que a nossa gravura reproduz nas suas linhas elegantes — é já hoje conhecido de toda a cidade.

Os Srs. J. Pacheco & C., proprietarios de os Grandes Armazens de Paris, nunca pouparam esforços nem sacrificios para tornar o seu estabelecimento digno da nossa cidade e corresponder á preferencia que o nosso publico lhe dispensa.

E, assim, além das secções de modas e confecções, já tão completas e variadas, os Grandes Armazens de Paris possuem mais, igualmente desenvolvidas e cuidadas com o maior interesse, as secções de roupas brancas para senhoras e de artigos de cama e mesa. Nessas secções póde ser encontrado tudo quanto ha de mais fino, de mais lindo e de mais "chic" nesses artigos, tudo em grande variedade, para todos os gostos e todos os preços.

Edificio dos Grandes Armazens de Paris, largo de S. Francisco de Paula ns. 19 e 21 (junto á Egreja)

Relativamente antigo, é já hoje uma casa que a tradição aponta não só como um grande centro da Moda, como das mais barateiras da cidade.

Os Grandes Armazens de Paris, Largo de S. Francisco 19 e 21, occupam enorme área Amplas, as suas exposições são das mais brilhantes e verdadeiramente deslumbrantes e entontecedoras.

Todas as grandes e as extraordinarias creações da Moda ali se encontram, quer em modelos importados directamente dos grandes costureiros europeus, quer em modelos proprios, confeccionados na propria casa, pois os Grandes Armazens de Paris têm grandes e bem montadas officinas de costura, a cargo de habil contra-mestra, com capacidade para satisfazer promptamente qualquer encommenda, quer de "toilettes" externas, quer de enxovaes para casamentos, baptisados, etc.

O vasto edificio do Largo de S. Francisco 19 e 21, nunca é de mais repetir, é bem um emporio da Moda. Nos Grandes Armazens de Paris as nossas elegantes encontrarão tudo quanto a sua phantasia conceba, sempre, em primeiro logar, os tecidos e as confecções mais modernas.

Além de tudo isso, diga-se para tranquillidade de todos, é uma casa onde se póde entrar sem susto. Ali vende-se bom e fino, mas barato.

E' essa a tradição dos Grandes Armazens de Paris.

Todos lutaram; mas ninguem a venceu!

O alto conceito que goza nas rodas elegantes a Sorveteria Rio Branco

Depois que a cidade se modernisou e o Rio se civilisou, começaram a surgir, aqui e ali, as chamadas casas elegantes, casas que se destinavam ao commercio de todos os artigos, mesmo daquelles com os quaes a elegancia não tinha nenhum parentesco.

Vieram, tambem, muitas casas de chá ou confeitarias. Quando, porém, ellas chegaram, já havia aqui, installada no largo da Carioca, por debaixo da redacção e escriptorio da A NOITE, a Sorveteria Rio Branco, desde muitos annos conhecida e preferida do nosso mundo elegante. Toda a sociedade carioca a procura, assim como os forasteiros, pois até fóra do Rio chegou já a sua fama.

Aos sabbados o movimento ali é sempre em taes proporções que a freguezia estaciona no interior do estabelecimento, preferindo antes esperar cinco ou dez minutos para a vaga de um logar, do que ir a outra casa congenere, onde o que é servido não póde de maneira alguma agradar o paladar da fórma que estamos fartos de observar na Sorveteria Rio Branco.

O serviço é o mais perfeito, rivalisando com o que de melhor se possa imaginar nas grandes capitaes da Europa, além de asseio escrupuloso na confecção das suas bebidas e gelados. Toda a materia prima empregada é de primeira classe, e a firma J. Fernandes & Filho, assim procedendo, chegou ao ponto que vemos de supplantar com relativa facilidade qualquer estabelecimento similar do Rio de Janeiro.

Ali são observadas as regras mais modernas de hygiene, de accordo com o mais exigente regulamento natural, que é o apanagio de uma casa, cujos productos devam ser diaria e constantemente servidos ao publico.

Se não bastasse esse fino e elegante serviço, a Sorveteria Rio Branco se encarrega da entrega a domicilio de sorvetes feitos em recipientes hygienicos. A uma telephonada do freguez immediatamente será enviada a encommenda.

Os "footballers" cariocas já têm onde se fornecer bem

Uma casa que desbancou todas as congeneres

O football no Rio está no apogeu. O numero de rapazes que praticam o violento, mas salutar sport bretão é grande.

Não se explicava, portanto, que os nossos commerciantes não se especialisassem nesse genero. E', assim, que temos o conceituado negociante, Sr. João Pires Alves, que se installou, magnificamente, á rua Marechal Floriano 139, com uma casa que se denomina "A Japoneza".

Seus negocios são por atacado e a varejo, estando, portanto, em condições de fornecer ao commercio e ao publico em condições especiaes, de qualidade e preço.

Dahi, a afamada casa do Sr. João Pires Alves não só ter grandes transacções aqui, como no interior. Para a aliar-se o sortimento e a modicidade dos preços dos artigos de football da "A Japoneza" convem que se peça ao Sr. João Pires Alves o catalogo de sua casa, que elle fornece prompta e graciosamente. Ver-se-á, então, que elle vende shooteiras desde 18$000; meias, desde 2$500; bolas, camisas, calções, apitos, etc.

Visitem a casa "A Japoneza", Srs. sportsmen cariocas.

VESTIR BEM?

SO' NA ALFAIATARIA ALBERTO E' QUE SE CONSEGUE FAZEL-O

A alfaiataria Alberto

Bem poucos exemplos temos como esse que nos dá a Alfaiataria Alberto, a grande e excellente casa da rua da Carioca 50. Não tem ainda um anno, e já hoje é, sem favor, um dos mais acreditados e mais populares estabelecimentos desta capital.

E por que?

Porque a Alfaiataria Alberto se impôz, desde logo, ao nosso publico, pela sua seriedade, pela variedade colossal do seu sortimento de fazendas, pela sua mão de obra, realisada por pessoal escolhido e habilitado, pelos seus preços, sempre menores que os de outra qualquer casa.

Disse-se já, e é isso a pura realidade, que os Srs. A. F. Cunha & C. vieram, com a Alfaiataria Alberto, dar novo impulso a esse commercio na nossa cidade.

Na realidade, a Alfaiataria Alberto introduziu novos moldes de negociar, nunca sacrificando aos preços o nome da casa. Barato embora, tudo que dali sae é bom e perfeito.

Além disso, a Alfaiataria Alberto surgiu com o programma de ser o campeão da moda. Sempre que ha um tecido novo, uma grande novidade a lançar, é a Alfaiataria Alberto que o faz em primeiro logar.

E não o faz só na sua secção de roupas sob medida. Esses mesmos tecidos finos apparecem, simultaneamente, na sua secção de roupas feitas, na qu[illegible] não se vae encontrar roupas de carregação, mas [illegible] roupas finas, a começar pela casaca de ferro de pura seda e, passando pelos smokings e fracks, a acabar nos casacos de corte na moda mais recente, com linha, com arte, com perfeito acabamento e com as melhores e mais modernas f[illegible]las.

Foi tudo isto que fez da Alfaiataria Alberto um estabelecimento acreditado e procurad[illegible]mo.

E convenhamos que com razão.

O publico sabe mui[illegible] bem o[illegible] vae.

Portanto, a sua pref[illegible]encia é justa.

A Equitativa e a sua prosperidade

ALTO EXEMPLO DE QUANTO VALEM O TRABALHO, O ESFORÇO E A INTELLIGENCIA

51.650 contos distribuidos aos beneficiarios e segurados

35.573 contos de activo. — 28.072 contos de reservas technicas

Indices eloquentes da grandeza da nossa principal companhia de seguros de vida

Na nossa industria de seguros de vida, joven ainda, pois tem pouco mais de um quarto de seculo de existencia, a Equitativa occupa o logar central, logar aliás, que lhe pertence por justiça desde a sua fundação.

A Equitativa, graças a essa posição excepcional, conquistada pela lisura dos seus negocios, pela honestidade de todas as suas transacções, pela execução fiel de todos os seus compromissos, pelos seus planos tão favoraveis aos mutuarios e, tambem, pelas excellencias da sua administração, que lhe têm assegurado uma prosperidade jámais egualada — a Equitativa, diziamos, graças á posição excepcional que conquistou, tornou-se desde muito em uma verdadeira instituição nacional, da qual a collectividade tem fruido os maiores beneficios.

Conta, agora, a Equitativa 29 annos de vida, começando-os a contar de 1 de julho corrente. E o balanço do seu 27º exercicio — o ultimo publicado — e que temos á vista, mostra um movimento de réis 35.573:675$956. Simplesmente maravilhoso!

E' um verdadeiro prazer acompanhar-se a vida prospera e brilhante da Equitativa, cuja acção benefica se estende por todo o paiz através das suas filiaes. A sua historia deve ser conhecida de todos, relembrada a cada vento como um exemplo do que podem a vontade e a intelligencia. E vamos fazel-o, pedindo aos leitores o melhor da sua attenção para as linhas que se seguem.

Um protesto contra uma violencia

Em 1895, quando se agitava no Congresso a lei, que tendia expellir do Brasil as companhias norte-americanas de seguros de vida, o Dr. Franklin Sampaio, segurado da "New-York" e da "Equitable", levantou protestou e abriu campanha pela imprensa, impugnando essa lei, por consideral-a attentatoria da liberdade e prejudicial á Nação.

Redigido o protesto e depositado no escriptorio dos nossos collegas do "Jornal do Commercio", subiram as assignaturas em poucos dias a cerca de setecentas pessoas, consideradas representantes das diversas classes sociaes.

Organisou-se, posteriormente, uma commissão de persistencia, de que faziam parte o Dr. Franklin Sampaio, iniciador do protesto; o inolvidavel medico Dr. Rocha Lima e o Dr. Ferreira de Araujo, que, pela "Gazeta de Noticias", combateu vigorosamente em magistraes artigos o desastroso projecto.

Mas, já era tarde, porque, approvado o projecto no Senado, estava em 3ª discussão na Camara dos Deputados, afim de ser approvado e convertido em lei.

Em quatro dias ficou tudo concluido, havendo tres discursos contra e nenhum a favor do projecto.

Sem embargo, houve um facto altamente significativo.

O projecto caminhava livremente pelo Senado e, na Camara, até a segunda discussão tivera apenas cinco votos contrarios. Depois do protesto foi aquelle numero elevado proximamente a 50, na 3ª discussão.

Surge a idéa de ser fundada a Equitativa

Sanccionada a lei, o Dr. Franklin Sampaio protestou energicamente pela imprensa e, em seguida, cogitou da organisação da "Equitativa", como represalia ao que se pretendia conseguir com aquella lei.

Por indicação do seu amigo Dr. José Carlos Rodrigues, mandou o Dr. Franklin Sampaio convidar na Europa, por telegramma, actuario competentissimo, o Sr. J. Ximenes y Cervantes, que para aqui veiu com despesas pagas e demorou-se mais de um anno até estar a sociedade regularmente funccionando.

Convidou os Srs. A. A. de Azevedo Sodré e Carlos Pereira Leal, este secretario-gerente e aquelle um dos directores medicos da "Equitable", que se retirava do Brasil, para fazerem parte da nova sociedade.

Percorridos mezes, conseguiu o Dr. Franklin Sampaio a organisação da "A Equitativa", havendo do seu bolso fornecido os recursos necessarios para imprimir-lhe o andamento.

A victoria

Apesar de haver arriscado avultado capital, o Dr. Franklin Sampaio nada percebeu pela incorporação da Sociedade e só delle foi embolsado um anno depois do regular funccionamento da sociedade dispensando qualquer juro por aquelle emprestimo, e durante os quatro primeiros annos não quiz receber os seus honorarios de director.

Isto tudo demonstra que a fundação da "A Equitativa" obedeceu a um elevado intuito e ao empenho de vel-a prosperar sem mira de auferir lucros para o seu installador.

O Sr. Carlos Pereira Leal, presidente da Equitativa

A sua primeira directoria ficou assim organisada:

Presidente, Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura; Director-Consultor, Dr. Franklin Ferreira Sampaio; Director-medico, Dr. A. A. de Azevedo Sodré; Director-secretario, Carlos Pereira Leal; Director-Gerente, J. Ximenes y Cervantes, que pouco tempo depois, por motivo de saude, foi forçado a regressar para a Europa, ficando extincto o cargo.

Os primeiros resultados

Havendo mais tarde o Dr. Ubaldino do Amaral entrado em exercicio no logar de prefeito desta Capital, renunciando por isso o cargo de presidente da "A Equitativa", assumiu a presidencia o Dr. Franklin Sampaio.

De lutas e difficuldades foram os primeiros tempos, em que com pertinacia e dedicação inexcediveis conseguiu a directoria elevar a sociedade a um grão de prosperidade admiravel.

Adoptando como norma de seu procedimento evitar na sua propaganda conceitos menos airosos e confrontos deprimentes ás suas congeneres, a directoria da "Equitativa" jamais se afastou [illegible]

Em 1899, desejando "A Equitativa" dar maior expansão aos seus elementos de prosperidade aqui e nos Estados, resolveu instituir a carteira de seguros terrestres e maritimos, sendo nomeado director dessa importante carteira o commendador José Ferreira Sampaio.

Outra victoria

Em 1902 o governo expediu o Decreto numero 4.270, regulando o serviço de seguros e que visava particularmente prejudicar a "A Equitativa", não consentindo que operasse naquelle ramo de seguros.

Esgotados os meios suasorios para convencer o governo sobre a inconstitucionalidade daquelle decreto, a directoria da "A Equitativa" calma e tenazmente, resistiu ao governo, que, sem fundamento de lei, se excedeu expedindo outro decreto cassando-lhe a autorisação para funccionar.

A esse acto violento, a directoria resistiu ainda, e em artigos pela imprensa defendeu com a maior hombridade o seu direito, adoptando por lemma "A Equitativa, de accordo com as leis vigentes do paiz continúa a operar em seguros terrestres e maritimos."

A defesa dos interesses da industria de seguros

Essa campanha firme, tenaz e imperterrita, repercutiu pelo paiz inteiro, dando-lhe merecido renome e, afinal, completa victoria. Ao passo que pela imprensa se batia com inexcedivel ardor, resistindo heroicamente á arbitrariedade do governo, obtinha do Poder Judiciario, quer em 1ª instancia, quer no Supremo Tribunal, justiça plena para a sua causa.

Ao mesmo tempo, o Congresso, pela voz dos seus orgãos mais autorisados reconheceu a inconstitucionalidade do decreto e o revogou.

Assim tambem o proprio Poder Executivo, que posteriormente expediu novo regulamento respeitando os direitos da "A Equitativa".

Foi um triumpho esplendido que teve influencia decisiva nos destinos desta sociedade.

Seguindo o progresso

Apesar do seu systema conservador e reflectido "A Equitativa" procura seguir o progresso com o fim de proporcionar maior numero de vantagens aos seus mutuarios.

E' assim que tem ella estabelecido diversas classes de seguros de sua exclusiva invenção e que lhe tem proporcionado vantajosos resultados.

Os seus seguros de apolices com sorteio têm tido verdadeiro successo.

Realmente effectuar-se um seguro de vida por 10 ou 20 annos, facultando, além do direito de receber a quantia segurada, em caso de morte, desde o dia em que foi effectuado, ou em vida no fim do prazo do contrato, e ainda a vantagem de, durante a vigencia desse contrato, nos 20 ou 40 sorteios semestraes, que a sociedade é obrigada a realizar, receber o valor integral da apolice, ficando o seguro sempre em vigor e podendo ser sorteado uma ou mais vezes, mesmo depois da respectiva liquidação, é simplesmente admiravel.

E o progresso continúa vertiginosamente

Para se poder bem verificar o incremento que tem tido essa classe de seguros, damos em seguida o quadro que mostra que "A Equitativa" sorteou 229 apolices na importancia de 910:000$000, logo nos seus primeiros seis annos de vida:

Em 1902	6 apolices	20:000$000
Em 1903	8 "	40:000$000
Em 1904	27 "	107:000$000
Em 1905	36 "	155:000$000
Em 1906	58 "	253:000$000
Em 1907	49 "	315:000$000
Total		910:000$000

E mais estes dados, relativos ainda áquelle periodo:

238	sinistros de vida	3.179:675$600
133	" de fogo	663:517$317
251	" maritimos	578:251$923
229	apolices sorteadas	910:000$000
84	" resgatadas	421:322$160
Total		6.390:797$033

Assombroso!

Isso era ha vinte annos. Ha vinte annos, sim, que esses algarismos foram compilados. E depois? Depois, foi o desenvolvimento rapido, vertiginoso, assombroso! A Equitativa, vencendo novas lutas, campeã permanente dos direitos e das regalias da industria de seguros, sempre terçando armas pela justiça e pela legalidade, a Equitativa continuou a prosperar, a crescer, a multiplicar os seus negocios numa proporção de que não ha outro exemplo.

A eloquencia dos numeros

Com effeito, basta pôr ao lado desses modestos numeros de vinte annos atrás, aquelles que constam do balanço fechado a 30 de junho de 1924 e que o Sr. Carlos Pereira Leal resumiu no seu relatorio. Os algarismos dos negocios da Equitativa no anno social de junho de 1923 a junho de 1924, são os seguintes:

Da prosperidade a que attingiu "A Equitativa, póde-se formar juizo quando se considera que desde a sua fundação tem ella distribuido aos beneficiarios de seus segurados e aos proprios segurados, em vida, a consideravel somma de réis	51.650:654$420
Assim discriminada:	
Aos beneficiarios, por morte dos segurados — Réis	23.246:580$460
Aos segurados, em apolices resgatadas — Réis	18.868:704$460
Em apolices sorteadas a dinheiro — Réis	9.535:369$500

De 12 para 10 % desceu este anno a percentagem da despesa propriamente dita sobre a receita.

Infelizmente, entorpecendo os ingentes esforços com que procuramos fomentar e estimular o espirito teve

"A Equitativa" uma receita global de — Réis	14.611:272$292
sendo Rs. 13.133:590$630 de premios e Rs. 1.477:682$299 renda do patrimonio social.	
Elevaram-se suas reservas technicas a — Réis	28.072:483$920
Para cobertura dessas reservas possue "A Equitativa" um activo de Réis	35.573:675$956

Mais de cincoenta e um mil contos de beneficios!

E, recapitulando algarismos, chega-se a conclusões extraordinarias.

Assim, desde a sua fundação, a Equitativa distribuiu mais de CINCOENTA E UM MIL CONTOS de réis de beneficios, que assim se póde discriminar:

Aos beneficiarios, por morte dos segurados — Rs.	23.246:580$460
Aos segurados, em apolices resgatadas — Rs.	18.868:704$460
Em apolices sorteadas, a dinheiro — Rs.	9.535:369$500
Ou — Reis	51.650:654$420

E o patrimonio tambem augmentou de modo extraordinario

Não se pense nem se diga que, por um momento sequer os homens que dirigem a Equitativa deixassem de olhar para o futuro deslumbrados pelo presente. Ao contrario. O Sr. Carlos Pereira Leal, seu presidente, observa, não sem mal disfarçado orgulho, que a Equitativa, proseguindo no seu programma de administração economica, reduziu, no exercicio de 1923-24, de 12 para 10 % a percentagem da despesa propriamente dita sobre a receita.

Graças, pois, aos cuidados da administração, á applicação criteriosa dos recursos e ao desenvolvimento natural dos negocios, o patrimonio da Equitativa eleva-se á importantissima cifra de 35.573:675$956, incluindo 28.072:483$520 de reservas technicas.

Estes algarismos dispensam commentarios e provam quaes as garantias reaes que têm os mutuarios da Equitativa, cujas apolices têm o maximo de segurança que se possa desejar.

Para augmentar essas garantias, a Equitativa acaba de fazer levantar em São Paulo um dos maiores e mais bellos predios daquella cidade. Delle publicamos hoje uma photographia. Está quasi concluido e em breve será solemnemente inaugurado com a presença da directoria da importante empresa. Esse predio ergue-se no ponto mais central da cidade, no largo da Sé n. 46. Fica fronteiro á majestosa cathedral em construcção e ao theatro Santa Genoveva, tambem em construcção, e que será, depois do Municipal, o maior e mais bello da capital paulista. Nesse importante edificio serão concentrados os serviços da agencia da Equitativa em S. Paulo.

O grande edificio que a Equitativa acaba de construir, no largo da Sé, em São Paulo

Os pilotos do grande barco

E' com orgulho, repetimos, que nos referimos á Equitativa. Orgulho tanto maior quanto, o que não custa salientar, a Equitativa é obra puramente nacional, é uma empresa filha da iniciativa, da intelligencia e do esforço de um grupo de brasileiros agrupados, como vimos, em torno de um alto ideal de justiça e de liberdade. E o fragil barco, no tope de cujo mastro essa bandeira panejáva, lançado á agua ha vinte e nove annos, vendo a procella, garbosamente vem vindo, seguro contra todas as tempestades, graças ás mãos habeis e fortes dos pilotos que o têm dirigido. A obra de Franklin Sampaio prosegue, cresce. O Sr. Carlos Pereira Leal, que ha annos dirige a Equitativa, é o typo perfeito do piloto adestrado, intelligente e perspicaz, o commandante, sempre sereno e sempre energico, o dirigente habilissimo que segue ali as grandes lições e os bons exemplos dos seus antecessores. As suas altas virtudes e qualidades de intelligencia e de coração, e os seus profundos conhecimentos da industria de seguros, o tornaram uma figura querida e respeitada.

A seu lado os Srs. Dr. A. A. de Azevedo Sodré, director-medico, Eugenio da Silva Borges, director-secretario, Luiz Loureiro, gerente e Honorio Ribeiro, actuario, são os collaboradores efficazes e intelligentes, os cooperadores de todas as horas dessa obra maravilhosa, que sempre se engrandece, que cresce continuamente.

Não admira, portanto, que a Equitativa, tenha attingido o alto de prosperidade em que vemos, pois os nomes dos que a dirigem, e que ahi ficam, são daquelles que não se impõem apenas pelos seus conhecimentos especiaes, mas tambem pelo seu saber, pelo seu caracter e pelos seus sentimentos.

O ultimo sorteio da Equitativa

Como regularmente succede, no dia 15 do corrente (quarta-feira ultima, realisou-se, o 76º sorteio semestral das apolices da Equitativa.

Já A NOITE informou, com a possivel minucia, o resultado desse sorteio. Sessenta e duas apolices foram contempladas com 5:000$ cada uma, em dinheiro, sendo 15 de S. Paulo, 10 de Minas e 15 do Districto Federal.

Com o sorteio do dia 15, a Equitativa já distribuiu aos seus mutuarios........... 10.915:369$500, sendo que todas as apolices sorteadas continuam em vigor.

As vantagens destes sorteios da Equitativa são, pois, evidentes e dignas de registo e de encomios.

Indices da prosperidade da Equitativa

Não sendo ainda conhecido o balanço do exercicio de 1924-25, vale a pena conhecer os algarismos do exercicio de 1923-24, o ultimo publicado, e que confirmam, se de confirmação necessitassem, todas as nossas palavras:

Balanço do 27º anno social findo em 30 de junho de 1924

ACTIVO		PASSIVO	
Apolices da Divida Publica	14.407:357$550	Reservas technicas	28.072:433$520
Bens de Raiz	8.231:946$665	Garantias diversas que figuram no activo	1.481:809$669
Emprestimos sobre hypothecas	241:667$565	Premios de seguros propostos	73:784$849
Emprestimos sob caução de apolices em vigor	2.571:981$546	Diversas contas credoras	910:224$101
Depositos legaes e com banqueiros, na Europa, nesta Capital e nos Estados	5.176:601$522	Apolices sorteadas ainda não reclamadas	15:000$000
Garantia no Thesouro Nacional	200:000$000	Fundos de garantia na filial de Hespanha	3.439:313$569
Moveis e utensilios da séde e filiaes	151:409$310	Deposito no Thesouro Nacional	200:000$000
Juros e alugueis a receber	381:067$980	Conta de accumulação dos segurados	1.381:060$935
Agencias e filiaes	1.649:067$059		
Premios differidos	995:738$220		
Valores hypothecados em garantia de emprestimos	729:000$000		
Caução da Directoria	60:000$000		
Fianças de corretores	692:800$000		
Caixa — Saldo em ser	70:029$689		
	35.573:675$956		35.573:675$956

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1924. — Carlos Pereira Leal, presidente. — Dr. A. A. de Azevedo Sodré, director-medico. — Eugenio da Silva Borges, director-secretario. — Luiz Loureiro, gerente — Honorio Ribeiro, actuario.

Demonstração da receita e da despesa do 27º anno social findo em 30 de Junho de 1924

DESPESA		RECEITA		
		PREMIOS RECEBIDOS		
Apolices liquidadas por sinistros pagos e resgatadas por cessão e por terminação dos contratos	3.693:210$222	Em caixa	12.025:804$690	
Apolices sorteadas	935:000$000	Em poder de banqueiros n/ data	1.107:785$940	13.133:590$630
Commissões pagas a corretores e banqueiros	5.061:356$249	Juros, commissões, alugueis, etc.		1.477:682$290
Despesas geraes — Honorarios medicos, annuncios, impressos, honorarios da Directoria, ordenados dos empregados, sellos do correio, telegrammas, impostos federaes, estaduaes e municipaes, alugueis de escriptorios, estampilhas, etc.	1.475:025$669			
Excedente da receita	3.498:086$818			
	14.611:272$920			14.611:272$920

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 30 de junho de 1924. — Carlos Pereira Leal, presidente — Dr. A. A. de Azevedo Sodré, director-medico — Eugenio da Silva Borges, director-secretario. — Luiz Loureiro, gerente — Honorio Ribeiro, actuario.

O crescente movimento de uma grande companhia

A proxima chegada do Sr. Candido Sotto Maior, chefe da conhecida casa Sotto Maior e Companhia, e fundador da Companhia de Seguros "SAGRES", levou-nos a visitar essa empresa, á rua Primeiro de Março, 65, sobrado, onde constatamos o crescente desenvolvimento da sua industria, pois, no periodo de primeiro de janeiro a trinta de abril de 1924, as responsabilidades foram de, cento e noventa e seis mil contos, tendo produzido a somma de oitocentos contos de réis de premios, e, no mesmo periodo, isto é, nos mesmos quatro mezes do anno corrente, foram de duzentos e dezenove mil contos de réis as responsabilidades assumidas contra a importancia de premios recebidos de oitocentos e noventa e oito contos de réis.

DA PLATEA

PRIMEIRAS

"O filho sobrenatural", no Trianon

Nem por ser conhecida a peça, despertou menor curiosidade a primeira annunciada e realisada, hontem, no Trianon. E' que "O filho sobrenatural" é uma comedia que, residindo seus effeitos na comicidade, que alcança, constitue sempre espectaculo attraente para o publico. Havia, porém, hontem, tambem um facto a collaborar para uma maior frequencia no elegante theatrinho da Avenida: a estréa de elementos de valor no elenco do sympathico e consagrado galã patricio Procopio Ferreira. Foi uma boa representação essa da engraçada peça franceza. Procopio Ferreira e todos seus companheiros foram dignos dos applausos que obtiveram, entre elles os novos contratados, Palmeirim Silva, Fernanda e Antonia de Souza. Esses applausos devem, com justiça, chegar a Christiano de Souza, o correcto ensaiador-director artistico da companhia Procopio Ferreira.

NO[illegible]

A despedida dos Córos Ukranianos

Amanhã, os Córos Ukranianos dão os seus dois ultimos espectaculos no Rio, sendo que na terça-feira os applaudidos artistas seguirão viagem para o Norte, tocando primeiro na Bahia. Os espectaculos de amanhã se realisarão no Lyrico, o primeiro ás 3 horas e o segundo ás 9 da noite, ambos com esplendido programma.

As coristas do S. José em papeis de artistas

As coristas do Theatro S. José irão interpretar, no proximo dia 30, todos os papeis, que são encarnados pelas respectivas artistas na peça da parceria Bittencourt-Menezes, "Se a moda pega..." E' "O dia da corista". A distribuição está feita pela seguinte maneira: Franceza, Idalina Ferraz; Hespanhola, Beatriz Santos; Portugueza, Gertrudes Queiroz; Brasileira, Annita Silvester; Mulata (1º acto), Celestina Durens; Mulata (2º acto), Idalina Ferraz; Liga, Anna de Souza; Camisa, Nicea de Oliveira; Cigana, Gertrudes Queiroz; Formiga, Cecilia Faria; Dansa Oriental, Gertrudes e Idalina; Quebra-cabeças, Angela Beiron; Garoto, Idalina Ferraz; Canção, Clotilde Fernandes; Cesta de flores, Rosa Assumpção; Zizinha, Albertina Miranda; Canção brasileira, Angela Lisbôa.

A proposito do fechamento do Phenix

Communicam-nos: "A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes votou, em sua ultima sessão, a seguinte moção: "A Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, tendo conhecimento de que S. Ex. o Sr. chefe de policia se recusa a autorisar o funccionamento de um club de jogo, embora com apparencia de diversão, no Theatro Phenix desta capital, desviado, desse modo, dos nobres fins para que foi construido, apresenta, por este meio, as expressões do mais vivo reconhecimento á conducta rigorosamente moral e dignificadora daquella alta autoridade da Republica, congratulando-se com o governo e com o povo brasileiros por esse facto."

A proxima temporada lyrica do Municipal

E' depois de amanhã que se abrirá na secretaria do Municipal a assignatura para a proxima temporada lyrica que se realisará na primeira quinzena de agosto proximo. A companhia está actualmente na Argentina, onde vem de cantar os "Huguenottes" com estrondoso successo, conforme se verifica com o telegramma abaixo que a empresa acaba de receber: "Huguenottes" obteve enorme exito. Foram ovacionadissimos os seus interpretes Sullivan, Salvi, Crabbé, Cirino e Pasero. Orchestra dirigida pelo maestro Vitale esteve impeccavel recebendo o maestro enthusiasticos applausos."

Os espectaculos da Empresa Paschoal Segreto

A companhia Leopoldo Fróes representará ainda hoje e amanhã a impagavel comedia de Gastão Tojeiro, "Sonhos de Theodoro", no theatro Carlos Gomes.

No theatro S. José continúa a ser representada, com successo, a engraçada revista da parceria Bittencourt-Menezes, "Se a moda pega".

O cartaz do Recreio

Continúa a ser representada, com successo, ás 7 3/4 e 9 3/4 da noite, diariamente, no theatro Recreio, pela companhia Margarida Max, a engraçada revista de Marques Porto e Ary Pavão, "Comidas, meu santo", que segunda-feira alcançará sua centesima representação, com um festival aos autores e estréa de um quadro novo. Amanhã haverá, além dos espectaculos da noite, "matinée", ás 2 3/4.

As "reprises" de Leopoldo Fróes

Leopoldo Fróes e sua companhia deram, hontem, outra "reprise". Desta vez foi da interessante comedia de Gastão Tojeiro, "Sonhos de Theodoro", com interpretes novos uns, com antigos outros papeis, todos agradando.

VARIAS

Segue hoje para a Europa, o actor portuguez, Sr. Joaquim Prata, que teve a gentileza de trazer os seus cumprimentos de despedida.

— A companhia franceza dirigida por Francen, resolveu attender aos pedidos que tem recebido, e dar em vesperal, amanhã, a deliciosa peça de Kistemaeckers, — "L'Amour, que tanto successo alcançou, quando levada ha dias em récita de assignatura.

— Contratado para a Companhia Iracema de Alencar-João Barbosa, embarca, hoje, para São Paulo, o actor Oscar Soares, de quem, hoje, tivemos o prazer de receber a visita.

— O festival que devia realisar-se, amanhã, no Club Gymnastico Portuguez, organisado pelos actores Luiz Peixoto e Felippe dos Santos, em homenagem ao Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, por motivo do fallecimento de Lopes Trovão, fica transferido para a proxima quarta-feira, 29, dando ingresso os mesmos bilhetes, com a data transacta.

— O Circo Sarrasani acaba de augmentar a sua notavel collecção de animaes com tres leõezinhos, nascidos hontem, todos elles sadios e com esplendidas disposições de vida.

— Eduardo Vieira, o correcto ensaiador e professor da Escola Dramatica Municipal, acaba de desligar-se da Companhia Leopoldo Fróes, onde por muito tempo foi elemento brilhante, quer como artista, quer como ensaiador.

Vae ser installada na E. N. de Nictheroy uma aula de desenho

Ao director da Instrucção do Estado do Rio o Dr. Armando Gonçalves, director da E. Normal de Nictheroy, lembrou a conveniencia da installação da aula de desenho, sob os planos apresentados pelo cathedratico Roberto Mendes e approvados pelo Sr. presidente do Estado. E' uma providencia que em muito distinguirá o primeiro estabelecimento de instrucção secundaria da capital do Estado.

Colhido por uma locomotiva

Na estação Central, foi colhido por uma locomotiva Flavio Paula e Silva, de 58 annos, casado, empregado da Estrada e que ficou ferido em varias partes do corpo.

Foram-lhe prestados soccorros pela Assistencia.

COMMUNICADOS

Moacyr da Fonseca

Adelia da Fonseca convida os parentes e amigos do seu adorado e inesquecivel filho Moacyr da Fonseca para assistir a missa do 1º anniversario de seu fallecimento, que manda celebrar, na segunda-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se penhoradissima com as pessoas que quizerem assistir a este acto de piedade christã.

Renato de Lacerda Paiva

Silvina de Lacerda Paiva, seus filhos e genros, Manoel Eloy dos Santos Andrade, seus filhos e genro communicam aos seus parentes e amigos que, pelo fallecimento do seu saudoso filho, genro, irmão e cunhado RENATO DE LACERDA PAIVA farão celebrar a missa de 7º dia na proxima segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Cecilia Maria Tavares

Thomaz Joaquim Tavares, Julia Angelina da Veiga, suas irmãs e demais parentes agradecem, sinceramente, a todos que acompanharam o enterro de sua querida e saudosa irmã e prima CECILIA MARIA TAVARES, e convidam para assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, depois de amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, antecipando seus agradecimentos.

Jeronymo Rodrigues Ferreira

Mario da Silveira Carvalho, senhora e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu inesquecivel cunhado, irmão e tio JERONYMO RODRIGUES FERREIRA e de novo convidam a assistir a missa de 7º dia, que mandam celebrar segunda-feira, 20, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Dr. Mario de Paula

Celestina Nogueira de Paula e filhos, Manoel Pinto Nogueira e senhora, Alfredo de Paula, senhora e filhos, Dr. Luiz de Paula, senhora e filhos, Maria Lydia de Paula Pereira agradecem, penhorados, a todos os parentes e amigos que acompanharam á sua ultima morada o seu saudoso esposo, pae, genro, irmão, cunhado e tio Dr. MARIO DE PAULA e de novo os convidam para assistir a missa do 7º dia que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, na proxima segunda-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas.

Margarida do Valle Peixoto

Fernando da Rocha Peixoto, Antonio Maria do Valle, viuvo e pae e demais pessoas da familia agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam á ultima morada o corpo de sua extremosa esposa e filha e, por meio de flores, cartas e telegrammas expressaram seus sentimentos, convidando novamente seus parentes e amigos para assistir a missa que será celebrada no altar-mór da egreja do Carmo, terça-feira proxima, 21 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam gratos.

Domingos F. Sanchez

Delmiro F. Sanchez, Alberto F. Sanchez, Albino F. Sanchez, Primitiva F. Sanchez, Secundina F. Sanchez, Manoel Fontan, filhos, sobrinhos, compadres e demais parentes agradecem a todos que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu pae, tio e compadre DOMINGOS FONTAN SANCHEZ e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar segunda-feira proxima, 20 do corrente, no altar-mór da matriz do Engenho Velho, ás 9 horas. Desde já confessam-se eternamente penhorados.

Antonio Fernandes da Silva

(FALLECIDO EM MINAS)

Agradecimento

Zizinha Pinto Coelho Fernandes e familia, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todos os que acompanharam os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae, sogro, tio e primo, fazem-no por este meio, a todos hypothecando perenne reconhecimento.

Alice Baird Hargreaves

AGRADECIMENTO

Charles R. Hargreaves, senhora e filhos, William S. Hargreaves, senhora e filhos, George F. Hargreaves, senhora e filhos, Alice D. Little, esposo e filhos (ausentes) e Edgar D. Hargreaves, senhora e filha, na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que compareceram, tanto ao enterramento, como á missa do 7º dia, pelo fallecimento de sua saudosa extincta, fazem-no por meio desta, a todos hypothecando eterna gratidão.

Margarida de Souza Ferreira França

1º ANNIVERSARIO

Sua familia convida seus parentes e amigos a assistir a missa que por sua alma manda celebrar na egreja de São Joaquim, em S. Christovão, segunda-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, antecipando os seus agradecimentos.

Um voto de pezar na Escola Normal de Nictheroy

O Dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal, assignou a seguinte portaria:

"Deixo consignado nesta portaria um voto de pezar pelo fallecimento do brilhante propagandista da Republica, Dr. Lopes Trovão. Possamos, em seu exemplo de acrysolado amor á Patria, continuar esse trabalho meritorio da elevação do civismo nacional em prol dum futuro que se nos afigura pleno de risonhas esperanças. — Armando Gonçalves."

SE FOSSE SÓ O REI DAS COLCHAS!

— Allô!...
— Armazens Grandella!
— O que?
— Armazens Grandella... Carioca 89 e 91, por baixo do Rio-Hotel, esquina da praça Tiradentes...
— Mas eu não queria falar para ahi...
— Que procura, então?
— O "Rei das Colchas"...
— Pois é aqui mesmo!
— Que vende mais barato que ninguem roupa de cama e mesa, de corpo, gravatas e meias?
— Tudo isso, e mais colchas, muitas colchas!
— Pois são colchas que eu procuro.
— Temos para todos os preços!
— E' que o frio vem ahi. A geada já chegou a S. Paulo...
— Então, acautele-se. Quem bem se cobre, nunca se queixa!

E os Armazens Grandella continuam, de manhã á noite, cheios de freguezes, pois acabam de iniciar a sua grande venda annual que, como todos sabem, é uma occasião mais do que nunca propicia para se sortir, com pouco dinheiro, de roupas de corpo, cama e mesa.

Uma exposição de canarios

Inaugura-se amanhã, á 1 hora da tarde, á rua Rodrigo Silva ns. 30 e 32 a 10ª exposição promovida pelo Centro dos Creadores de Canarios, exposição essa por se encerrará no dia seguinte ás 5 horas da tarde.

O CHIC, por excellencia!

Na Perfumaria Nunes ha tudo que ha de bom

Onde compra o nosso mundo elegante

Bem poucas casas têm o renome e a sympathia da Perfumaria Nunes.

Onde fica ella?

Um matuto, vindo lá de Caixa Pregos, responderá logo:

— No largo de S. Francisco.

Mas, o que o matuto disse, julgando fazer um bonito, todo carioca o sabe.

Explica-se o caso facilmente: é na Perfumaria Nunes que todo carioca compra os seus sabonetes, os seus extractos, as suas pastas, os seus dentifricios, tudo emfim, que precisa para o seu toucador.

Por sympathia? Por sympathia apenas, não. Compra ali porque sabe, porque já verificou que nenhuma casa o serve melhor.

Os preços são magnificos e as qualidades variadissimas. Novidades as mais recentes, dos grandes e afamados perfumistas de Berlim, Nova York, Vienna, Paris, Londres e outros centros europeus.

A clientella, numerosa e escolhida, enche diariamente a grande e conceituada casa, á procura do que ha de mais fino, desde o melhor producto nacional até á mais afamada marca estrangeira.

E' a qualquer hora do dia que se nota o movimento insano da "Perfumaria Nunes", cujos empregados não têm mãos a medir, tal a affluencia de freguezes.

São grupos de senhoritas da nossa mais alta sociedade, que vão garrulas á procura de um perfume exquisito, agora em moda; uma agua de toucador, que as torne mais divinas ainda; do outro lado é um senhor elegante que leva alguns perfumes á sua esposa, ou um almofadinha que adquire um pó de arroz que lhe amacie o rosto.

Emfim, é um movimento espantoso de freguezes, que assombra a toda a gente. Aliás, sempre foi assim, desde que a "Perfumaria Nunes" abriu as suas portas á população carioca.

E' inutil, pois, procurar outra casa que não seja a "Perfumaria Nunes" para fazer compras de perfumes, porque, com ella, outra qualquer jámais poderá entrar em competencia.

A necessidade do ensino de hymnos patrioticos

A direcção da E. N. da capital fluminense procura melhorar as aulas de Solfejo

O Dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal de Nictheroy, assignou, hoje, a seguinte portaria:

"Reconhecendo a necessidade do ensino de hymnos patrioticos ás alumnas do curso normal e não possuindo, actualmente, a Escola senão um harmonium destinado ás aulas de solfejo, aguardo vosso pronunciamento sobre a conveniencia da acquisição de um piano para os ensaios sobre assumpto de tão relevante civismo."

Um centro de elegancia e de novidades

A Luvaria Gomes, como sempre, lança a moda

E' coisa sabida e verificada. A carioca elegante, mas a elegante de verdade, quando precisa de qualquer apetrecho original ou fino para o seu toucador ou para a sua bolsa, qualquer uma dessas mil coisinhas de que necessita a mulher, não hesita dois segundos e corre logo para a Luvaria Gomes.

Quem não conhecer esse habito inveterado da carioca, perguntará, sem duvida:

— Mas, que tem a Luvaria Gomes com isso?

Só gente de fóra poderá fazer tal pergunta. E gente de muito longe.

Porque a verdade é que não ha aqui, dentro desta grande cidade, quem não saiba que a Luvaria Gomes, o conceituado e querido estabelecimento da Travessa S. Francisco de Paula, é uma das casas mais preferidas da nossa alta sociedade.

Preferencia, francamente, merecidissima. A Luvaria Gomes, na verdade, faz tudo quanto está ao seu alcance para corresponder plenamente a essa preferencia.

Já é coisa sabida que não ha novidade, por mais importante nem insignificante que seja, que a Luvaria Gomes não importe immediatamente, mesmo á custa de sacrificios ás vezes bem grandes.

Com escriptorios de compras em todos os grandes centros, na Europa e nos Estados Unidos, a Luvaria Gomes pode manter, como mantém, as elegantes cariocas perfeitamente a par de tudo quanto a Moda inventa.

Dahi, a justiça da preferencia que a nossa alta sociedade dispensa á Luvaria Gomes que, ainda agora, acaba de receber muitas e interessantes novidades, o que ha de mais "chic" e de mais fino em bolsas, luvas e outros artigos femininos.

Os productos maravilhosos

Da Academia Scientifica de Belleza, de que é directora Madame Campos, que presta valiosos serviços ás senhoras da sociedade carioca

São as seguintes as credenciaes com que Madame Campos se apresentou ás senhoras do Brasil, ao inaugurar, ha bastante tempo, a Academia Scientifica de Belleza, á rua 7 de Setembro n. 165:

Laureada com o grão de doutora, pela Escola Superior de Pharmacia da Universidade de Coimbra. Diplomada com frequencia em massagem medica, hygiene e esthetica, manicure, pedicure, pintura dos cabellos, pela "Ecole Française d'Ortopédie et Massage", de Paris. Ex-assistente do Hotel Dieu, de Paris.

Ex-professora diplomada, inscripta e premiada em differentes cadeiras, chimica-perfumista e socia effectiva de differentes sociedades scientificas, etc., etc. — Com uma larga clientela entre as senhoras da primeira sociedade portugueza.

Desde logo, após a abertura do estabelecimento, conhecidos os processos modernos ali adoptados, tem Madame Campos, a preferencia das senhoras da sociedade brasileira, que em grande numero frequentam os gabinetes especiaes, de que é dotada a referida Academia, para a massagem medica, esthetica e hygienica, para tirar as rugas (e todos os defeitos da pelle), o "double-menton", etc.; para o desenvolvimento e enrijecimento ou reducção dos seios; para tirar a gordura do ventre, enrijecimento das carnes e correcção das formas.

As nossas "elegantes" ali tambem encontram especialistas na "Pintura" e lavagem dos cabellos, com seccagem electrica. Ondulação Marcel, ondulação forçada e corte de cabellos.

Massagem do couro cabelludo para a cura da calvicie e pigmentação natural dos cabellos brancos.

Afinamento para sempre das sobrancelhas.

Extincção radical dos pellos pela electrolyse e com os productos electricos.

Pedicure, manicure e embellezamento das mãos, das unhas e todos os tratamentos e conselhos de Esthetica.

Com a abertura, porém, da citada Academia Scientifica de Belleza, ganharam sobremodo as "cariocas" e todas as senhoras do Brasil, 400 productos de belleza por ella trazidos ao Rio, que são 400 maravilhas, premiadas com o *Grand Prix* na Exposição Internacional do Rio e noutras exposições a que tem concorrido.

Entre esses productos destacam-se os seguintes:

Mascara de Belleza — tira a pelle em 8 dias; o processo mais moderno de rejuvenescimento, contra rugas, manchas, sardas, vermelhidão, espinhas (*acnés*), pontos pretos, póros e capilares dilatados, bexigas (cicatrizes) e todas as imperfeições da pelle; mostram-se pedaços de pelle a todas as pessoas que desejem vel-os.

Tonico Yildizienne — E' a vida dos cabellos. Cura a calvicie, a canicie, faz nascer, crescer, impede de cair, de embranquecer, faz corar os brancos (sem pintar) restituindo-lhes os pigmentos perdidos em todos os casos e em todas as edades. Quem duvidar convencer-se-á usando o primeiro frasco.

Productos Yildizienne — fazem desapparecer os signaes das bexigas, das espinhas e cicatrizes para sempre — pela lubrificação dos tecidos. São testemunhas destas curas os medicos mais eminentes de Lisboa.

Productos Electricos — para desenvolver, enrijecer ou reduzir os seios.

Productos Electricos — fazem desapparecer os pellos para sempre.

Productos Mirabilia — Tiram as rugas e o *double-menton* (2º queixo) para sempre; em 8 dias já se vê grande differença.

Productos Mesdjem — para a belleza dos olhos, palpebras, pestanas e sobrancelhas, tornando-os encantadores sem que se conheça o artificio.

Productos Oly — especiaes para as pelles gordas e luzidias: em 3 dias já tem melhoras.

Productos de Rodal — para tirar os pontos pretos.

Productos Yildizienne — para a toilette; tiram manchas e sardas.

Productos Rosipor — especiaes para fechar os póros dilatados.

Productos Elosmeny — Curam a vermelhidão e florescencias do rosto, capilares dilatados, etc.

Topicos contra os erythemas solares, tornando refringentes os raios ultra-violetas do espectro solar.

Productos de grande Belleza (para o theatro, chás, soirées, etc.), para o rosto, pescoço, braços collo — como Crême Esmalte Branco, Rainha da Hungria, etc., etc.

Productos Rainha da Hungria — para corar as faces e outros para os labios, são incomparaveis.

Productos especiaes para desfrisar os cabellos excessivamente frisados (carapinhas) transformando-os em lisos, sedosos e leves, e outros para ondular naturalmente.

Shampoings — para lavar a cabeça, curando a gordura e a caspa.

Productos Mysteriosos — uns dando á pelle um rosado natural, que resiste á lavagem porque não é pintura, outros transformam as morenas em brancas! — é um facto!!!

Talcos Rainha da Hungria, Yildizienne e outros — que combatem a vermelhidão, urticaria, calor, eczemas, etc., etc. e tambem os erythemas dos bébés, indispensaveis na sua toilette diaria.

Cremes de massagem — para as varias naturezas da pelle e contra as rugas, obesidade, etc.

Productos Elosmeny — para tirar cicatrizes e cheloides, adherentes ou espontaneas.

Productos especiaes para a belleza e toilette das unhas e mãos — tirando as rugas e retirando a pelle flacida. Cada estojo leva um folheto com uma lição de manicura e esthetica das mãos.

Productos para a hygiene e toilette da bocca, evitando e curando a piorrhéa, gengivite, cheiro do tabaco e todas as doenças da bocca e dentes; perfumam o halito, dão frescura e saude á bocca, corando naturalmente os labios e gengivas.

Productos especiaes para a toilette dos Bébés.

Tonicos, Brilhantinas, Petroleos, Loções, Tinturas para cabellos em todas as côres, com a duração de 2 annos.

Regeneradores que coram os primeiros cabellos brancos em 3 dias, não sendo preciso lavar a cabeça.

Ondinas, Luxolinas especiaes para cada natureza de cabellos, loções que dão nos cabellos escuros, louros em todos os tons, até mesmo nos pintados, etc., etc.

Vinagres de toilette — Aguas de Colonia, perfumes e uma grande variedade de Crêmes e Pós de Arroz para cada natureza de pelle.

Sem excepção, estes productos recebem os maiores elogios de quantos têm a felicidade de os experimentar.

Todas as encommendas devem ser dirigidas á *Academia Scientifica de Belleza*, — Rua 7 de Setembro, 166 — acompanhadas de vale do correio ou cheque.

Para as respostas ás consultas feitas pelo correio deve-se remetter o respectivo sello. Os catalogos são enviados gratuitamente.

Pensamentos de mulher

E... conselhos de homens!

Ella escreve:

"Ser o mais artificial possivel é o primeiro dever da vida. O segundo ninguem conhece ainda.

* * *

O interesse movimenta toda a especie de virtudes e de vicios.

* * *

E' mais difficil impedir que os outros nos governem do que governar os outros.

* * *

Não approvo de modo algum os noivados longos. Elles dão ás pessoas muitas occasiões de conhecer os respectivos caracteres, o que não é nada avisado."

Elle responde:

"A constancia no amor é uma inconstancia perpetua, que faz com que o nosso coração se affeiçoe successivamente a todas as qualidades da pessoa amada, dando ora preferencia a uma, ora preferencia a outra, de modo que esta constancia não é senão uma inconstancia limitada a uma mesma pessoa."

E ella continúa:

"As perguntas não são nunca indiscretas; as respostas, porém, muitas vezes o são.

* * *

Neste mundo ha duas especies de tragedia. Uma consiste em não obter o que se deseja e outra em obter. Esta é das duas a peor — uma verdadeira tragedia.

* * *

O cynismo consiste em ver as coisas como ellas são e não como ellas deveriam ser."

E elle:

"A amizade de duas mulheres é sempre uma conspiração contra uma terceira.

* * *

E' pelas nossas qualidades que as mulheres nos amam, mas é pelos nossos defeitos que ellas nos adoram.

* * *

Uma mulher bonita é o paraiso dos olhos, o inferno da alma e o purgatorio da bolsa."

Finalmente, ella:

"Não seja bobo! Compre calçado, bom e barato, no "Au Bijou de la Mode", Carioca setenta e oito e oitenta, e verá que o seu bolso entra no céo!

E' sempre ali que faço as minhas compras. Nunca me arrependi. Tem tudo o que é bom... Até o mais completo sortimento de artigos para *sportsmen*. Vá a "Au Bijou de la Mode" e será feliz!"

PERFUMES NA MODA

As grandes novidades apparecem, sempre, na Perfumaria Hortence

A Perfumaria Hortence é, sem favor, uma das casas mais populares do Rio. Mais populares e mais acreditadas. Um extracto comprado ali tem todas as garantias. E isso, como sabem os leitores, é tudo, pois é sabido como as perfumarias são hoje em dia largamente falsificadas. O nome da Perfumaria Hortence, o popular estabelecimento da Rua Sete 123, quasi esquina de Gonçalves Dias, é porém, uma garantia das mais completas contra taes abusos. Por esse motivo, a preferem todos aquelles que procuram comprar bem.

Na Perfumaria Hortence são, com effeito, encontrados os mais finos extractos de todos os grandes fabricantes europeus. Os Srs. Horta & Sobrinho importam, directamente, das proprias fabricas, toda a sua perfumaria, loções, pós de arroz, sabonetes e aguas de toilette. Os artigos ali vendidos não são, pois, artigos de procedencia suspeita. São artigos verdadeiros e garantidos.

Se tal succede com os artigos estrangeiros, o mesmo succede com os nacionaes. A Perfumaria Hortence tem artigos de fabricação recem logar do alto destaque entre o que merecem logar do alto destaque entre o que de melhor aqui se produz. Taes são o Petroleo

Perfumaria Hortence

Elite, o Elixir lançado recentemente, o Sabonete Elite, a Agua de Colonia Elite, a Quina Glicerinada, o Pó de Arroz Naléa — productos estes preferidos já por uma grande clientela que, afinal, se está convencendo de que tambem aqui, quando ha vontade e honestidade, se podem fabricar artigos de toilette de primeira qualidade e que, em muitos casos, rivalisam com os que vêm do estrangeiro.

A collecção de artigos Elite representa o que de melhor se tem feito hoje em perfumaria nacional, e que supera a muito artigo estrangeiro. Dahi, a sua acceitação, que é cada vez maior, até por parte da nossa mais alta sociedade. Dessa collecção, o pó de arroz Elite é, sem duvida, o producto que maior popularidade ganhou. Em pouco tempo, o pó de arroz Elite tornou-se o preferido de nossas elegantes.

Da Perfumaria Hortence é, ainda, a famosa Horquina, o preparado ideal contra a quéda dos cabellos, formula do Dr. Werneck Machado. A Horquina é o remedio que combate e destroe, com exito, todos os parasitas do cabello, dando a este novo vigor. Desde que a Horquina está á venda, o numero de carecas tem diminuido consideravelmente...

A' intelligencia, á actividade e ao descortino do Sr. Augusto Rodrigues Horta, fundador e chefe da firma proprietaria da Perfumaria Hortence, deve, pois, o publico carioca não pequenos beneficios.

Mas o publico sabe ser grato e, dahi, a preferencia que sempre dá á Perfumaria Hortence.

Reabertura de um museu em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Será reaberto domingo proximo o Museu Procopio, que se achava fechado para obras.

A PADARIA E CONFEITARIA MUNDIAL

O mais chic e completo estabelecimento do Largo de S. Francisco

O largo de S. Francisco, todos o sabem é um dos pontos mais concorridos da cidade. A muitas dezenas de milhares deve subir o numero de pessoas que por ali passam diariamente, procedentes de todos os bairros, os mais longinquos e oppostos.

Pois, como todos tambem sabem, até ha pouco não havia ali uma confeitaria. Ha seis mezes, porém, que essa lacuna foi preenchida.

E diga-se, desde já, que o foi satisfatoria e plenamente. A Padaria e Confeitaria Mundial, que ali estabeleceu a importante firma Oliveira & Moraes, é um estabelecimento de primeira ordem, dos mais luxuosos e completos que possuimos, que está plenamente á altura daquelle largo central e elegante e da nossa cidade.

Um aspecto, hoje, de manhã, do interior da Confeitaria e Padaria Mundial, vendo-se o intenso movimento da elegante freguezia desse estabelecimento

A Confeitaria e Padaria Mundial está installada no largo de S. Francisco n. 34, em predio reformado e muito amplo, de grandes fundos, nos quaes foram feitas, á vontade, todas as installações da padaria e da confeitaria.

Essas installações — como com vagar e por diversas vezes tivemos ocasião de verificar — obedecem ás mais rigorosas regras da hygiene e a todos os requisitos modernos.

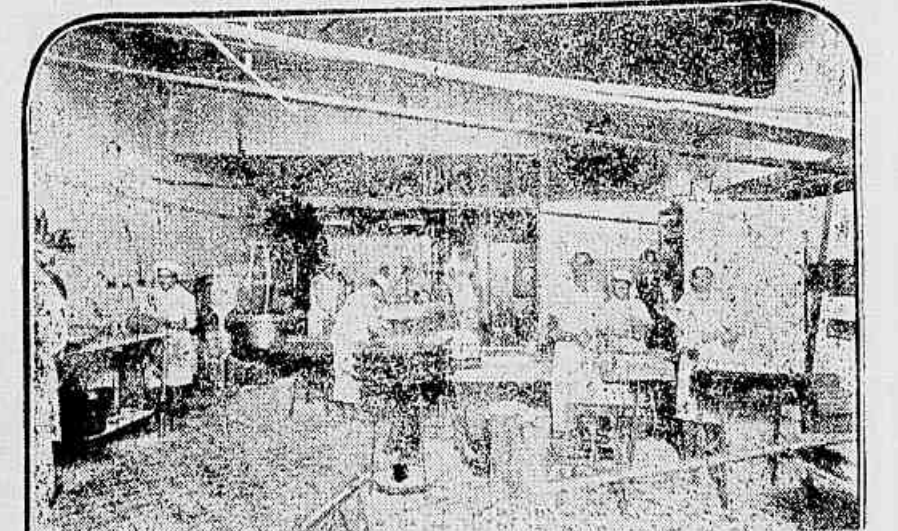
A padaria, com grande capacidade de fabrico, possue dois vastos fornos.

Ao lado da padaria funcciona o salão do confeiteiro, sendo todos os apparelhos movidos a electricidade. A mão humana pouco, relativamente, fará, visto que o trabalho mecanico será utilisado em larga escala. E' essa uma das condições de hygiene que fazem desse estabelecimento um dos mais bem montados da cidade.

O salão externo, para serviço da freguezia, é uma maravilha de bom gosto, de arte e de luxo. Com duas ordens de armações, que acompanham o salão em quasi todo o seu comprimento, o salão apresenta o aspecto admiravel, de riqueza e de bom gosto. As armações obedecem a desenhos do afamado artista Sr. Raphael Torelli, com crystaes verdadeiros "biseautés" e metaes prateados.

Ao fundo do salão vêem-se dois grandes quadros em azulejo, estylo portuguez, fabricação de Tiezzo Machado. Um delles representa a marca, já afamada em todo o paiz, do acreditado "Café Mundial", marca de café pertencente tambem á firma Oliveira & Moraes, proprietaria ainda do estabelecimento do mesmo nome no largo de S. Francisco, esquina de Andradas. O outro é a reproducção de um quadro celebre, existente no salão de honra do Gabinete Portuguez de Leitura, e em que apparece o grande almirante Pedro Alvares Cabral, estudando a rota das suas caravellas por occasião da viagem em que descobriu o Brasil.

O conjunto do salão é, portanto, dos mais artisticos e luxuosos que conhecemos. Devemos dizer, todavia, que não ha ali nem excesso de luxo, nem inutil exhibição de riquezas. Tudo é discreto, tudo obedece a um medido equilibrio de bom gosto e de arte.

A Padaria e Confeitaria Mundial, que surgiu como uma esperança, logo se tornou em um dos nossos melhores e mais acreditados estabelecimentos.

O salão de confeiteiro da Padaria Mundial, aspecto tirado hoje, de manhã, ao ser iniciado o serviço

Collocado em um ponto admiravel, no verdadeiro coração da cidade, naquelle ponto, que resurge para a vida intensa da "urbs", com as suas numerosas linhas de bondes que irradiam para todos os bairros, esse estabelecimento completou o commercio, já tão variado e intenso, do tradicional largo de S. Francisco.

A Confeitaria e Padaria Mundial está habilitada a se encarregar do fornecimento de encommendas de doces, em todas as suas variedades, assim como das especialidades da venda de conservas e bebidas de todas as procedencias, frios, etc., além do fornecimento de pão commum e de pães de luxo fabricados com todo o esmero.

O seu movimento tem sido colossal e de dia para dia mais augmenta, justa compensação ao trabalho e ao esforço dos Srs. Oliveira & Moraes e dos seus prestimosos e dedicados auxiliares.

Furtado na sua bolsa

D. Amelia Vasco Soares, residente á rua Costa Mendes 141, queixou-se á policia do 14º districto, de que fôra furtada em sua carteira, contendo 110$000. Furtara-lhe um individuo que fugiu após o facto.

O homem da Sorte...

A popularidade de um proprietario de casa de bilhetes de loteria é um facto... quando elle innumeras vezes vende a sorte grande.

Está neste caso o Bellucio, da Casa Almirante, na Avenida, 157. O homem é feliz mesmo!... raro o freguez daquella acreditada casa, que ainda não tenha sido contemplado. Quer da Capital, Rio Grande, Estado do Rio e outras loterias, o numero de sortes por elle distribuido é tal, que hoje não ha quem não conheça a Casa Almirante.

O 157 da Avenida, está situado entre Assembléa e S. José, se querem melhorar de vida, visitem a Casa Almirante, e, comprem o seu bilhete, mas, de preferencia nas mãos do Bellucio, que é o homem que dá a sorte.

Para as grandes loterias, então, não ha mãos a medir, os bilhetes são ali disputados, porque a freguezia já sabe que a Casa Almirante distribue a sorte grande, e querem-se habilitar tambem a um premio. Ainda ha pouco, na loteria de S. João, foi ali vendido um dos grandes premios e muitos outros menores. O facto é incontestavel e innumeras são as provas, esta é a casa que mais sortes vende, por isso habilitem-se para as grandes loterias, comprem o bilhete na Casa Almirante, e deixe correr o marfim, que a sua vez chegará, é na Avenida Rio Branco, 157.

UM MAO "GALÃ"

Por isso a comedia acabou mal

A mulatinha ia passando, no seu passinho leve, ligeiro, em demanda do seu trabalho, numa fabrica em Cordovil.

— Uma mulatinha!...

Era o Antonio Alves, lusitano, morador ali pelas proximidades.

A moça não "deu confiança". Continuou o seu caminho.

— Escuta, minha flôr!...

Ella, nada. Elle, approximou-se e disse-lhe todo risonho:

— Como és bonitinha!...

Não se conteve mais a moça. Parou e respondeu de prompto:

— Você não se enxerga?

E o caso, que bem podia acabar numa linda comedia, foi passar, assim, no livro de partes da delegacia do 22º districto:

"Olga dos Santos, parda, de 25 annos, operaria, moradora á estação da Bica, queixou-se de que foi esbofeteada por Antonio Alves, etc., etc...

Coisa brutal!...

O NOSSO MUNDO ELEGANTE

Só compra calçados na "Casa do Bastos"

Ha nomes que constituem verdadeiros symbolos.

Em calçados, por exemplo, dizer "Casa do Bastos" é como dizer:

— Calçado fino, e elegante, e barato.

Ou então:

— A ultima moda em calçado!

E, por essa razão, o nosso mundo elegante, todos aquelles que capricham em calçar bem — aliás a verdadeira elegancia começa pelo calçado! — só compram na "Casa do Bastos" — Uruguayana, 19.

E' perfeitamente natural, é justa mesmo, essa preferencia. Casa antiga e acreditada, pertencente á conceituada firma Costa Bastos & Fernandes, a "Casa do Bastos" é um estabelecimento que se recommenda pela sua seriedade e pelo capricho de ter sempre, em primeira mão, as novidades da Moda.

Ali vemos o que ha de chic e elegante em calçados de todos os gostos e feitios, capaz de satisfazer o mais exigente dos freguezes. São encontradas marcas de calçados de importação estrangeira e do que ha de melhor na industria nacional.

Ha de tudo, desde o mais fino sapato ou botina até o mais duradouro calçado, proprio para o trabalho, capaz de resistir ao uso quotidiano, por varios mezes a fio.

Ora, se é assim, — e sempre foi assim, desde que a casa se creou — não admira o "beguin" do nosso mundo elegante pela "Casa do Bastos".

— "Casa do Bastos"?

— Sim: casa de calçados finos, de calçados bons, de calçados barato.

Tudo se póde, afinal, resumir nesta phrase:

— Elegancia, bom gosto e preços ao alcance de todos.

E' por essa ultima razão que ninguem que entre naquella casa deixa de sair dali sem ser calçado de novo.

Já está isso na tradição da "Casa do Bastos".

Leitores! Não hesitem um momento: para bem calçar, na "Casa do Bastos"!

Attingido por uma carga de chumbo

No posto de Assistencia foi medicado José Pinto, de 23 annos, operario, morador no Campo da Bolija e que na estação de Thomaz Coelho foi alcançado por uma carga de chumbo na perna esquerda.

A policia ignora esse facto.

TANTAS FEZ QUE ACABOU NAS MÃOS DA JUSTIÇA

Foi decretada, hoje, a prisão preventiva do bandido "Galleguinho"

O despacho do juiz

O Dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, proferiu o seguinte despacho nos autos do inquerito policial em que o Dr. Oswaldo Orlandini, delegado da 2ª circumscripção, lhe enviou, pedindo a prisão preventiva do famoso ladrão José da Cruz Nunes, vulgo "Galleguinho":

"A's folhas 35, o delegado da 2ª circumscripção policial desta capital, Dr. Oswaldo Orlandini, ao relatar o presente inquerito, pede a prisão preventiva do indiciado José da Cruz Nunes, vulgo "Galleguinho", por ter, em o dia 13 de novembro de 1924, no logar denominado "Pendotiba", desta cidade, tentado assassinar com tiros de espingarda e garrucha a Constantino Francisco de Barros e Camillo Barbosa:

João Nunes, vulgo "Galleguinho"

Attendendo que a prova indiciaria existente no processo contra o dito José da Cruz Nunes é vehemente, prova que resalta dos depoimentos das testemunhas ouvidas a respeito; attendendo que uma das victimas chegou a ser attingida por um dos projectis disparados pelo indiciado, como se vê do auto de exame ás folhas 17; attendendo que bem caracterisada se acha, a meu ver, a figura da tentativa de homicidio, desde que, pelo estudo dos autos, me convenci de que o indiciado teve intenção de matar uma das victimas — Camillo Barbosa — e executou actos exteriores que pela sua relação directa com o facto punivel, constituiram começo de execução, não tendo esta logar por circumstancias independentes da vontade do mesmo indiciado; attendendo que assim ficou integralisada a verdadeira tentativa do crime de homicidio pela concorrencia dos tres elementos essenciaes já referidos; attendendo a que ha conveniencia e necessidade na prisão preventiva do indiciado, como faz sentir a ponderada e criteriosa autoridade que presidiu o presente inquerito, dado o receio da fuga do mesmo indiciado; attendendo que se trata de individuo de pessimos antecedentes, como consta do documento de folhas 34, individuo que deve, por certo, ser legalmente afastado do convivio social, visto constituir um elemento de desordem; attendendo, por outros, que o indiciado já cumpriu pena na Penitenciaria do Estado e, portanto, cabivel é a sua prisão preventiva:

Por taes motivos, defiro o pedido da autoridade policial e decreto a prisão preventiva do indiciado José da Cruz Nunes, como incurso nas penas do art. 294, paragrapho 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal. P. o mandado de prisão."

Queimado com agua fervendo

Na casa da rua São Luiz Gonzaga n. 32, occorreu hoje um accidente lamentavel.

O menino Antonio, de dois annos, filho de Antonio Pimenta, ali residente, foi attingido por uma porção de agua fervendo, de uma chaleira e virou, ficando queimado no pescoço e face anterior do hemi-thorax direito.

O infeliz menino foi soccorrido no posto central de Assistencia e levado para a residencia de seus paes.

Preso em flagrante

Foi preso em flagrante, quando era perseguido pelo clamor publico, Antonio Pinto, de 21 annos, solteiro e sem residencia nem profissão, por haver furtado varias roupas de uso dos moradores da casa n. 369 da rua General Pedra.

Antonio foi preso naquella rua, sendo levado para o 14º districto policial, onde o autuaram em flagrante.

Roubada aos carinhos maternos

A pequenita Flora seria raptada pelo proprio pae?

Lavada em lagrimas foi á delegacia do 18º districto, Maria dos Anjos e ao proprio delegado contou a sua infelicidade. Fôra amante do fiel de trem da Central do Brasil, Frederico Christino dos Santos, que reside á rua Paiva de Andrade n. 54. Por qualquer motivo os amantes se separaram. Ella, com uma filhinha, de ambos, Flora, de quatro mezes, foi acolhida caridosamente pela familia residente á rua Alice n. 15, no Riachuelo. Era ali empregada. Seu ex-amante não queria saber mais.

Agora aconteceu o seguinte: por volta de 2 horas da tarde parou á porta da familia um automovel de praça. Delle saltou um soldado de policia. Maria dos Anjos estava distraida nos seus serviços. Esse soldado apanhou a creança e raptou-a, fugindo no auto em que viera.

A pobre mulher attribue o rapto de Flora a Frederico. Fôra elle, não havia duvida.

Aquellas autoridades julgam que a suspeita de Maria dos Anjos procede e, em officio, á directoria da Central, requisitou a presença de Frederico, fazendo tambem diligencias para a descoberta da pequenita Flora.

No hospital de S. João Baptista

Os doentes protestam

Do Sr. Alonso Senra de Oliveira recebemos uma reclamação verbal contra a maneira como são tratados os enfermos no Hospital de S. João Baptista, sobretudo no que respeita á alimentação. O reclamante citou varios factos, que disse passados na enfermaria de S. João, onde esteve internado alguns dias.

Lopes Trovão jaz na necropole de São João Baptista

Como a cidade rendeu preito de admiração pelo grande lidador da liberdade

A cidade disse, hontem, o seu adeus a Lopes Trovão e disse-o com grande sentimento, já saudosa deste vulto que ella tanto quiz e tanto amou, como paladino que foi aqui de tantas causas nobres, de pelejas as mais bellas e as mais brilhantes. Tendo cerrado os olhos á vida terrena o cruzado da democracia, o enamorado da Republica, a cidade em que elle vivera para taes ideaes, a lutar por taes principios, que conseguira victoriosos, disse-lhe um adeus compungido, triste, doloroso. O tempo ennublado, manifestava o seu pezar pelo desapparecimento do grande tribuno, que fôra denodado campeão de todas as liberdades.

O feretro de Lopes Trovão chegou á necropole de São João Baptista ás 6 horas da tarde. Grande multidão o acompanhava e nella a profusão de todas as classes sociaes evidenciava a extensão e a intensidade da magua que o passamento do grande patriota determinara — eram academicos de varios cursos superiores, eram velhos republicanos da propaganda, que choravam o companheiro e chefe, eram seus discipulos de crenças, eram operarios em quantidade, e senhoras, tambem, faziam parte da enorme quantidade de povo que dava a Trovão a sua homenagem espontanea e sincera, a reconhecer-lhe os feitos que lhe immortalisaram a vida.

No cemi terio

Emquanto os empregados do Campo Santo illuminavam a acetyleno a quadra onde deviam repousar e onde já repousavam os restos mortaes de Trovão, oradores varios faziam-lhe a biographia e exaltavam-lhe a memoria. Falaram Bricio Filho, Pedro do Couto, Enéas Ferreira da Silva, Evaristo de Moraes, Roberto Macedo, Candido de Oliveira, Isaac Gerson, Hollanda Cunha, José Travassos dos Santos, Avellar Brandão, Ruy Barbosa dos Santos, Aurelio de Lyra Tavares, Elpidio Fiozini, Elpidio Pinto de Carvalho, Raymundo Machado, Alberto Tancredo Moreira, Francisco Machado Rios e Arthur Saldanha. E por estas palavras se faziam ouvir o Gremio Floriano Peixoto, o Club Tiradentes, o Centro Academico Candido Oliveira, a Faculdade de Direito do Pará, os bacharelandos em direito desta capital, a Escola Militar do Realengo, o Centro Academico de Medicina, a Escola de Pharmacia e de Odontologia, e outras associações e institutos. Estandartes varios tremulavam, sob crêpe, e entre elles o do Club dos Fenianos, a sociedade da alegria carnavalesca, que se cobria de luto, neste momento.

O enterramento de Lopes Trovão revestiu-se, pois, da majestade a que elle fez jús durante a sua existencia consagrada a tudo quanto fosse manifestação do bem e do bello. Esta capital rendeu-lhe as homenagens a que tinha direito, como extremo lidador da liberdade, que elle foi, em attenção ás ansiosas aspirações della.

As homenagens da Associação Commercial

A directoria da Associação Commercial, ao ter conhecimento do fallecimento de Lopes Trovão, fez hastear em sua séde o pavilhão nacional em funeral, e nomeou uma commissão, composta dos Srs. Murtinho Nobre, Abilio Alves e Luiz Camuyrano, para represental-a nas homenagens que forem prestadas á memoria do grande tribuno.

Na Associação Juridica Popular

O presidente da Associação Juridica Popular, ao ter sciencia da morte de Lopes Trovão, fez reunir a directoria, que deliberou o seguinte: depositar sobre o tumulo do grande republicano uma corôa de flores e apresentar condolencias á Exma. familia enlutada; designar uma commissão para acompanhar o enterro; tomar luto por oito dias, e adiar a assembléa marcada para hoje, e, afinal, designar tres directores para representar a mesma associação em todas as homenagens que forem prestadas ao illustre extincto.

No Instituto La-Fayette

O director do Instituto La-Fayette, hontem, á hora da fórma geral, falou aos alumnos sobre a morte de Lopes Trovão. Terminadas as suas palavras, foi a bandeira hasteada a meio páo, na presença dos corpos docente e discente do estabelecimento. Uma commissão de professores e outra de alumnos representaram o instituto nos funeraes do grande republicano.

A representação da A. dos Funccionarios do Ensino Profissional

A Associação dos Funccionarios do Ensino Profissional esteve representada nos funeraes de Lopes Trovão pelos Srs. Euclydes Mendes Vianna e Paulo Baptista Pereira, respectivamente, presidente e secretario da mesma agremiação.

As homenagens do Gymnasio 28 de Setembro

A aula de moral de hoje do Gymnasio 28 de Setembro foi consagrada á memoria do saudoso Lopes Trovão.

O coronel Liberato Bittencourt, discorrendo sobre a vida do grande republicano, apontou-o a seus alumnos como um ensinamento aos que querem ser dignos na vida. Concitou aos presentes que honrassem sempre a memoria de Lopes Trovão — o maior apostolo da liberdade, cuja vida publica é uma biblia de lições de civismo e de moral politica.

Falaram, depois, diversos alumnos, tendo em seguida ao mais profundo silencio, o encerramento da aula.

No Collegio Paula Freitas

O director, logo que teve conhecimento do fallecimento de Lopes Trovão, mandou hastear a bandeira em funeral e compareceu aos funeraes com uma commissão de tres alumnos, resolvendo associar-se em todas as homenagens que se venham prestar ao saudoso extincto.

No Collegio Aldridge

O Sr. L. Aldridge, director do Collegio Aldridge, ao ter conhecimento da morte do saudoso tribuno e republicano, mandou hastear as bandeiras brasileira e ingleza em funeral.

Uma palma da Liga da Defesa Nacional

A Liga da Defesa Nacional, por sua commissão executiva, compareceu ao enterramento do eminente brasileiro Dr. Lopes Trovão, depositando em seu tumulo uma linda palma de flores naturaes com a seguinte inscripção: "A Lopes Trovão, republico intemerato, a Liga da Defesa Nacional".

O pezar em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 17 — (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes locaes dedicam sentidos necrologios a Lopes Trovão, lamentando a morte do grande republicano.

A revisão constitucional e o commercio

No gabinete do presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, realisou-se uma reunião de presidentes e representantes de associações de classe desta capital, para discutir a revisão constitucional na parte que interessa ao commercio.

Foram debatidos varios pontos do assumpto, ficando marcada outra reunião para a proxima sexta-feira, á 1 1|2 hora da tarde.

O "raid" aereo Japão-Europa

TOKIO, 18 (A.A.) — O "raid" aereo Japão-Europa, organisado sob os auspicios do jornal "Osaka Asahi", realisar-se-á no dia 25 do corrente. Os aviadores partirão do aerodromo de Tachiarai, na provincia de Fukuoka.

O NOVO QUARTEL DO TIRO N. 17

JUIZ DE FORA, 18 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se amanhã a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo quartel do Tiro 17, na rua Santo Antonio, sendo paranympho o general Pamplona, commandante da 4ª Região Militar.

AS INUNDAÇÕES NA CHINA

Cento e trinta mortes já verificadas

LONDRES, 18 (Havas) — O correspondente do "Daily Express" em Hong-Kong envia ao seu jornal noticias pormenorisadas acerca da catastrophe de hontem, em Po-Hung-Fong, onde, devido ás chuvas torrenciaes que caem naquella região, ruiram sete casas de habitação collectiva. De accordo com as ultimas informações, o numero de mortos elevou-se a 130. Além disso, mais 180 pessoas tinham sido sepultadas vivas sob os escombros.

Frio, geadas e até neve num municipio gaucho

GARIBALDI (Rio Grande do Sul), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Tem reinado intenso frio neste municipio, caindo abundantes geadas e até mesmo neve. Este anno, o inverno tem sido aqui muito rigoroso, baixando a temperatura a zéro grão dias seguidos.

OS SPORTS

Corridas

Com um excellente programma composto de oito pareos, realisa-se amanhã, no prado do Maracanã, a 10ª corrida da temporada official do Derby Club.

Desse "meeting" faz parte o Grande Premio "Itamaraty", com a dotação de 8:000$ no vencedor, e que será corrido na distancia de 2.500 metros, pelos tres annos nacionaes, Mimi-Ali, Regente, Fortunio, Bisturi, Fragoso e Danubio. De accordo com as ultimas carreiras e trabalhos durante esta semana, pelos parelheiros inscriptos, são nossos os seguintes palpites:

Titling — Falucho — Pichman.
Burlon — Querol — Perfumado.
Estero — Mais Um — Mauro.
Bisturi — Bridge — Obelisco.
Dama de Espadas — Paraguaya — Coringa.
Mimi-Ali — Regente — Fragoso.
Aziul — Caravana — Solidago.

Diversas

Acaba de morrer, nesta capital, o cavallo Florante, do turf paulista.

Caso haja conducção, embarcará, hoje, para São Paulo, o parelheiro Eden.

—— Não é certa a presença de Fortunio e Bisturi no Grande Premio "Itamaraty". As montarias para essa prova, são as seguintes: Mimi-Ali, Armando Rosa; Danubio, J. Escobar; Fragoso, Jordão Gomes, e Regente, Daniel Lopez.

—— Com o resultado da eleição de hontem, no Centro dos Chronistas Sportivos, é a seguinte a directoria que está a testa dessa util sociedade: presidente, Dr. Egbert A. Land; vice-presidente, Dr. Cleantho Jequiriçá; 1º secretario, Amazor Boscoli; 2º secretario, Otto Floriano de Almeida; 1º thesoureiro, J. Ferreira Coelho; 2º thesoureiro, Leopoldo Macedo; e membros do Conselho Fiscal: A. C. Siqueira, José da Costa Rodrigues e Dr. João Santos Oliveira. Com excepção dos dois ultimos e do vice-presidente, todos pertencem á chapa por nós publicada, e que combateu á do elemento "solido".

Football

CAMPEONATO BRASILEIRO

O seu inicio, no Rio e em Pernambuco

Encontram-se amanhã, no stadium do Fluminense F. C., em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, organisado pela Confederação Brasileira de Desportos, os scratches representativos do Estado do Espirito Santo com o desta capital. A pugna, que vem despertando interesse, pela novidade da estréa do scratch espiritosantense, certamente vae apresentar phases interessantes. Os seleccionados que se vão bater estão assim constituidos: CARIOCA: Haroldo; Pennaforte e Helcio; Nesi, Floriano e Fortes; Leite, Candiota, Nilo, Lagarto e Moderato. ESPIRITOSANTENSE: Ayrton; Engelio e Castello; Raymundo, Agricola e Chinez; Arnobio ou Chico, Paixão, Sordo, Robison e Othelo.

A duvida quanto ao occupante da extrema-direita, é devido á aguardar a embaixada a chegada, hoje, do player Francisco Rodrigues da Silva, o melhor jogador espiritosantense, nesta posição.

O jogo começará ás 3 horas da tarde, e será arbitrado pelo Sr. Affonso Magalhães, juiz official da Liga Sportiva Fluminense, que terá como auxiliares os Srs. Frederico Lago e Manoel Fabricio.

A prova preliminar desse encontro, ás 1 1/2 horas, será entre os teams infantis do Vasco da Gama e do Flamengo, e será actuada pelo juiz official do Fluminense, Sr. Manoel Rivas.

Os portões do stadium serão abertos á 1 hora da tarde, sendo a venda de entradas iniciada ás 8 1/2 da manhã.

O JOGO DE RECIFE

CEARENSES x PERNAMBUCANOS — Iniciando o campeonato brasileiro na zona nordéste, jogam amanhã, em Recife, os seleccionados de Pernambuco e Ceará. O scratch de Pernambuco, que vae jogar, será este: Gondim; Alarcon e Pedro Sá; Adhemar, Mathias e Casado; Aloysio, Penha, Pericles, Heitor e Oswaldo.

OS PARAHYBANOS EM CAMPO — PARAHYBA, 18 (A. A.) — Tomou passagem a bordo do paquete nacional "Rodrigues Alves", a embaixada desportiva que representará a Parahyba na disputa do Campeonato Brasileiro de Football, na Bahia. Antes de embarcar estiveram os membros da embaixada em visita de despedidas ao Dr. João Suassuna, presidente do Estado, que recebeu os moços desportistas com sinceras demonstrações de sympathia. A embaixada que nos representará nas plagas bahianas é composta das seguintes pessoas: Drs. João Cancio Brayner e João Mata Corrêa Lima, directores; thesoureiro, vice consul Arthur Paiva; director technico, Severino de Carvalho; jogadores: Togo de Albuquerque, Antonio Simões, João de Albuquerque, Estacio Tavares, Jahyr de Albuquerque, Severino Vinagre, Oiris Barbosa, Aurelio Rocha, Antonio Valle Mello, João de Souza Lemos, Guaracy, Severino Burity, Edgard Neiva e Raul Aguiar.

Os jogadores parahybanos offerecerão ao intendente da cidade de S. Salvador, Dr. Joaquim de Araujo Pinho, uma rica taça, denominada "João Suassuna", para ser conferida ao club vencedor do campeonato bahiano de 1925.

A embaixada desportiva parahybana offerecerá na capital da Bahia varias festas, destacando o almoço em honra ao meio desportivo, imprensa bahiana e associações.

CAMPEONATO DA LIGA METROPOLITANA

OS JOGOS DE AMANHÃ — SERIE A — River x Americano — No campo da rua João Pinheiro, na estação de Piedade. Juizes: primeiros quadros, João Moura Filho; segundos quadros, Olympio Castellões; representante, Julio Pereira Mendes, do Ramos F. Club.

Americano x Confiança — No campo da rua Jockey-Club. Juizes: primeiros quadros, Caio Cavalcanti de Albuquerque; segundos teams, Jorge Oliveira Gonçalves; representante, Manoel Vieira, do Bomsuccesso F. C.

S. Paulo-Rio x Fidalgo — No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy. Juizes: primeiros quadros, Djalma Brilhante da Costa; segundos, Antonio Neves; representante, Alberto Torres Damasceno, do Bomsuccesso F. C.

SERIE B — Campo Grande x Modesto — No campo da estação de Campo Grande. Juizes: primeiros quadros, Homero Arcurí; segundos, Leonardo Gonçalves Teixeira; representante, José Alves da Rosa, do Ypiranga F. Club.

DA SPORTIVA SUBURBANA — 1ª divisão — Campista x Argentino. Campo do Rio F. C., em Tury-Assú Far West x Paulo Vianna, Campo da estação de Costa Barros. Piedade x João do Rio, Esmeralda x Gomes Serpa, Campo da estação de S. João de Merity. Alliança x Cascadura. Campo do Argentino F. C.

DA LIGA LEOPOLDINENSE — Penha x Braz de Pinna, Bomfim x Bapturita.

DA LIGA GRAPHICA — "Jornal do Commercio" x Ferreira Pinto, Yara x Nova Lyra, e Victoria x Rialto. Primeiros e segundos quadros.

NA LIGA BRASILEIRA — Serie A — Estafogo x S. C. União.

Serie B — Brasil x Polo, Light Garage x Dois de Junho.

Serie C — Ruy Barbosa x Itamaraty e Verdun x Andarahy.

DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA — Lisboa x Jardim — Campo da rua Xavier da Silveira. Representante, Arlindo Baptista Cardoso. Juizes: primeiros teams, Izidio de Souza Anselmo, do Leblon; segundos teams, Oswaldo de Medeiros, Leblon; terceiros teams, Manoel da Silva Filho, Leblon.

União de Botafogo x Athletico — Representante, Raphael Rossi. Juizes: primeiros teams, Roberto Flores, Oceano; segundos teams, Octavio Dantas, Jardim.

Commercio x Severiano — Representante, Admario de Souza. Juizes: primeiros teams, Benedicto de Souza Belém, Meridional; segundos teams, Gabriel Amorim, Leblon.

DA ATHLETICA SUBURBANA — Serie A — Lusitano x Magno, Sapopemba x Esperança e Floresta x Internacional.

Serie B — Intendencia da Guerra x São José, Irajá x Bataclan e America Suburbana x Engenho do Matto.

IMPRENSADO

Domingos Ramos, de 27 annos, casado, empregado no commercio, na rua do Matto-so, ficou imprensado entre um bonde e uma carroça, recebendo ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia, foi Domingos transportado para a sua residencia, á rua Senador Furtado n. 109, casa numero III.

Recebeu o dinheiro e não fez a armação

O Sr. José Teixeira Brandão, estabelecido com armarinho e residente á rua Visconde de Itauna 12, queixou-se á policia do 14º districto, de que dera 700$ para o marcineiro Francisco Faria fazer uma armação. Desde a entrega daquella quantia, Francisco fugiu para São Paulo, não executando a encommenda.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA FABRICA

Na madrugada de hoje, manifestou-se um principio de incendio na fabrica de artefactos de borracha da firma Rodani Simões & Comp., á rua Theodoro da Silva 39.

O fogo teve inicio com a explosão de uma lata de gazolina, sobre a qual caira uma fagulha de um cigarro.

As labaredas foram logo extinctas a baldes dagua, o que evitou a intervenção dos bombeiros.

A policia do 16º districto registou o caso, verificando não serem de grande monta os prejuizos soffridos.

SEMANARIOS CARIOCAS

O MALHO — Magnifica a edição que o popular magazine brasileiro porá em circulação amanhã, e da qual, já, hoje, vimos um exemplar. Não lhe falta nada para agradar os leitores, seja no sport, como na politica, no mundanismo, arte, frivolidades, literatura e tudo, enfim.

REVISTA DA SEMANA — Uma edição de luxo pelo preço commum a que a "Revista da Semana" vae fazer circular neste sabbado corrente. Traz uma linda capa e uma reportagem completa sobre a tennis, uma pagina dupla sobre a Conferencia Internacional de Mulheres, literatura, mundanismo, informação ampla.

CARETA — Com um desenho de abertura que convida o leitor a ler, "Careta" está um bellezа. Não fosse "Careta" um jornal de [illegible] charges maravilhosas, pelos melhores lapis que temos, a graça leve, a vivacidade, o brilho, a [illegible] graphica, impeccavel, fazem de "Careta" uma revista deliciosa.

PARA TODOS — [illegible] da nossa imprensa illustrada, na qual se alliam [illegible] "Para Todos" está, realmente, completo. Cada edição que circula realisa o impossivel de ser melhor do que a anterior, e, deste modo, dentro de [illegible] dia [illegible] com todas as [illegible] que são um prazer da vista e do espirito.

SELECTA — A edição [illegible] de "Fon-Fon" traz desta vez um verdadeiro [illegible] em suas paginas. Clichés que parecem tomados da vida, descripções completas [illegible] episodios da vida das "estrellas", uma edição como é preciso.

Sonia

Celestino Vasques de Freitas e sua esposa penhoram a sua gratidão ás pessoas que os acompanharam no soffrimento e passamento de sua inesquecivel SONIA. A todos os corações bem formados, solicitam ainda a esmola de uma prece pelo progresso do espirito da mesma.

O violento incendio de hontem

Destruida totalmente a fabrica de vidros de São Christovão

As ruinas da fabrica de vidro

Já a cidade conhece detalhes sobre o incendio que destruiu a fabrica pertencente á Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes do Brasil, da firma Esberard & C., á praia de S. Christovão e rua General Bruce.

Ha muito a nossa população não assiste a um sinistro das proporções desse que destruiu a referida fabrica e que só pela madrugada de hoje foi por completo extincto.

Teria sido o incendio atiado por mãos criminosas?

Assim o acredita o Sr. Etienne Esberard, um dos directores proprietarios da fabrica.

São colossaes os prejuizos soffridos pela companhia, que tinha em deposito um stock de mais de 400:000$000, além de 300:000$000 de mercadorias já vendidas.

A fabrica e o edificio estavam seguros nas Companhias Sagres e Varejistas, affirmando o Sr. Etienne Esberard que elles não dão para cobrir os prejuizos, que montam a mais de 2.000:000$000.

Ficam assim sem trabalho cerca de 1.500 operarios.

PROPRIEDADE INDEBITA

Escreve-nos o advogado Humberto Pimentel Duarte:

"Rio de Janeiro, 17 de julho de 1925. — Illmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações. — A excellencia do vosso conceituado jornal torna a sua leitura obrigatoria. Eis porque, hontem, ao sair do escriptorio da Companhia, que dirijo, deparei com o meu obscuro nome dentre as linhas do artigo que, sob o titulo de "Propriedade indebita" figura nas primeiras columnas do noticioso vespertino. A minha propriedade no Leme não é "indebita"; adquiri o terreno, que ali possuo, em hasta publica; terreno é não somente bemfeitorias. O meu titulo é a carta de arrematação de muitos annos, devidamente transcripta no Registo de Immoveis. O vosso informante não sabe de certo o que significa "appropriação indebita", em face da nossa lei penal, e ignora a responsabilidade que lhe acarreta uma affirmação mendaz de tal natureza, contra quem quer que seja. Tratando-se de acto publico e constante de Registo Publico, dispenso-me de exhibir titulos, cuja existencia e legitimidade estão ao alcance dos interessados a qualquer momento."

PELAS ASSOCIAÇÕES

BANDA LUZITANA — A directoria desta banda pede avisar ao corpo executante e seus admiradores que o concerto que estava marcado para amanhã, ás 6 horas da tarde, na praça Saenz Peña, foi transferido dessa para a praça Sete de Março. Os executantes terão conducção, em bonde especial, que sairá da séde ás 5 horas da tarde.

JORNAES E REVISTAS

Recebemos: "Caras y Caretas", de Buenos Aires, numero de julho, com interessante summario; "Plus Ultra", tambem daquella capital, numero deste mez, com lindas gravuras e interessantes contos e novellas; "Illustrazione del Popolo", supplemento da "Gazzetta del Popolo", de Turim, numero do mez passado; "A Folha Medica", desta capital, numero correspondente á segunda quinzena deste mez; "Annaes Brasileiros de Dermatologia e Syphilographia", numero de junho passado; "Vida Feminina", numero 12, posto á venda ante-hontem, com desenvolvida reportagem photographica: "Brasil Ferro-Carril", desta capital, numero de 10 de julho.

NUMERO... — Como sempre, muito bom o "Numero...53", hoje posto á venda. No seu summario figuram nomes de destaque literario.

— MUNDO DESPORTIVO — O numero deste interessante semanario, posto á venda hoje, está de uma grande felicidade. O movimento desportivo internacional, assim como os assumptos sociaes da semana, occupam quasi todo o numero, sobresaindo-se lindos aspectos photographicos dos ultimos encontros, entre os quaes o Paulistano-Fluminense.

ADHERIRA' A ARGENTINA A' LIGA DAS NAÇÕES?

BUENOS AIRES, 18 (A. A.) — A commissão de Negocios Estrangeiros da Camara dos Deputados firmou um parecer aconselhando a ractificação da adhesão da Argentina á Liga das Nações.

Emocionante

Pagou com a vida a vida do filho!

Mal os prenuncios do caso se fizeram sentir, a Assistencia foi chamada. O trabalho foi doloroso, demorado, cruciante.

A infeliz mulher, só muito tempo depois, teve a "delivrance". O seu estado, assim,

Maria da Conceição

inspirava cuidados e, por isso, foi Maria da Conceição transportada de sua residencia, á avenida Suburbana n. 1.089, para a Santa Casa.

Horas depois a infeliz fallecia, pagando com a sua vida aquella que então desabrochava, o filho de sua dor, aquelle pobrezinho que ficara só sem saber ainda o que é não ter mãe!

Reconhecendo dividas de viuvas de empregados da Guerra

De accordo com as informações prestadas pela Directoria de Contabilidade da Guerra nos processos em que D. D. Elvira Browne Sayão de Carvalho e Leonor Adelaide de Bulhões Gouveia pediram pagamento do que, em virtude, fizeram jus seus fallecidos maridos, o ministro da Guerra ordenou os pagamentos solicitados pelas interessadas.

Em poucas linhas

Noticias de toda a parte

Communicam de Belem, Pará, que é muito animador o plantio do café, em varios municipios do Estado, notadamente no de Pacó. (A. A.)

— O commercio de São Luiz, Maranhão, appellou para os governos federal e estadual, pedindo uma subvenção que garanta a navegação no rio Grajahú. (A. A.)

— Em São Luiz, Rio Grande do Sul, foi solemnemente inaugurada a illuminação electrica. (A. A.)

— O explorador Mansen declarou que deseja consagrar-se exclusivamente á obra em favor dos refugiados da Armenia, não tencionando, portanto, realizar, tão cedo, nenhuma nova expedição polar. (H.)

— Foram apprehendidas em Millão, em poder de um falsario, quatro milhões de notas falsas dos Bancos da Italia e de Napoles. (H.)

— Tres communistas, perseguidos por dois agentes de policia, numa das ruas de Varsovia, resistiram á prisão, ferindo um dos perseguidores e quatorze populares, antes de serem presos. (H.)

— A "Tribuna" de Roma annuncia que o Sr. Tchitcherine, commissario do Exterior da Russia, passará algumas semanas de repouso em Taormina Capri, na Italia. (U. P.)

— Mais de oitenta pessoas estão nos hospitaes de Weiweiter, proximo de Aachen, atacadas de typho, tendo já succumbido a este mal outras dez. Em Aix-la-Chapelle tambem appareceu a epidemia. (U. P.)

— Amanhã será inaugurado em Bogotá, na Colombia, o busto do general San Martin. (A. A.)

— Em telegramma de Berlim, o "Times" de Londres annuncia que hoje o Reich responderá á França, sobre o pacto de segurança. (H.)

Vae ser construido em Juiz de Fóra um grande theatro

JUIZ DE FÓRA (Minas), 17 (Serviço especial da A NOITE) — Vae ser construido aqui brevemente, por iniciativa do Sr. Alfredo Amaral, um grande theatro de variedades, devendo ser lançado, para tal fim, um emprestimo de 600 contos, em acções de 200$. O local do novo theatro será a avenida Rio Branco, proximo á rua Imperatriz.

Prosegue a evação do Ruhr

Ainda se discute a evacuação de outras regiões

LONDRES, 18 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Colonia diz que os francezes declararam officialmente que as ultimas tropas marroquinas deixarão o Ruhr segunda-feira.

PARIS, 18 (Havas) — Nos circulos autorisados consideram-se prematuras as informações da imprensa acerca da evacuação de Ruhrort, Duisburgo e Dusseldorff simultaneamente com o Ruhr. Affirma-se que a conversação entre os alliados a respeito das condições de evacuação está ainda em curso.

Com a Saude Publica

Moradores em Cascadura, á rua Ferraz n. 91, na avenida ali existente, pedem providencias á Saude Publica no sentido de não continuarem abertas as quatro fossas onde vão despejar os esgotos de quarenta e tantos predios da referida avenida, fossas essas que foram abertas, ha tempos, por ordem de um medico da Saude Publica, que ali não mais regressou para determinar qualquer medida, estando as mesmas, como se acham, infeccionando o ambiente e exhalando insupportavel cheiro.

O novo delegado de policia de Cambuquira

CAMBUQUIRA, 17 (Serviço especial da A NOITE) — Assumiu hoje o exercicio do cargo de delegado de policia deste municipio, o Dr. Olympio Fernandes, juiz de direito em disponibilidade do Estado do Maranhão.

A população local mostra-se satisfeitissima com a nomeação dessa autoridade.

ONDE ESTÃO OS PAPEIS

UM NOIVO EM APUROS

O Sr. Manoel Antonio, operario e morador á rua Santo Christo n. 309, no dia 6 do corrente, por intermedio de Antenor Sanches, que tratou do respectivo processo, entregou na 3ª Pretoria Civel, os papeis de habilitação de seu casamento com D. Maria da Conceição.

No dia seguinte foi feita uma justificação de sua edade. Indo, dias depois, ao cartorio Corrêa Dutra, para informar-se do andamento desse processo, não o encontrou! Varias vezes voltou ali a resposta, sempre a mesma, — não apparecia.

Disse-nos mais o Sr. Manoel Antonio, além do que acima registamos que o casamento estava marcado para estes dias, pois D. Maria da Conceição, tem de embarcar para Portugal, e já comprou a passagem.

Ahi fica a queixa para quem de direito providenciar.

Esquisitices da moda

Forçadas, com certeza, pelos não pequenos inconvenientes a que se arriscavam, levando preso no braço, nos passeios e, quasi sempre, a toda parte, o seu cachorrinho de luxo, muitas das senhoras em Paris estão

Uma senhora parisiense com o seu "Chien de laine"

preferindo o "Chien de laine", que, sendo de lã, como o nome diz, não lhes traz incommodos e satisfaz perfeitamente os caprichos da moda, pelo que se vê da photographia que estampamos, mandada apanhar pela A Moda, no prado de corridas de Longchamps.

Essa casa tem á venda, em seus armazens, á rua Gonçalves Dias ns. 18 a 22, o "Chien de laine", retirado ha pouco da Alfandega, juntamente com as ultimas novidades em vestidos e chapéos.

O desembargador Ataulpho de Paiva victima de um desastre

O auto em que viajava ficou damnificado

Em demanda do Hospicio Nacional, onde ia participar das homenagens ao Dr. Juliano Moreira, viajavam num auto o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva.

Passava o auto pela praia da Saudade, quando, na esquina da rua General Severiano, surgiu um electrico em doida carreira e cujo motorneiro nem poude suster o vehiculo. O resultado foi que o auto em que viajava o Sr. desembargador Ataulpho de Paiva ser colhido em cheio e ficar todo damnificado. Só por um milagre não foi S. Ex. victima do desastre. Em virtude do grande abalo, S. Ex. se recolheu á sua residencia.

A Coréa tambem foi inundada

Tresentos mortos e cinco mil pessoas em perigo

TOKIO, 18 (U. P.) — Communicam de Seoul, capital da Coréa, terem perecido afogadas tresentas pessoas, devido ás inundações que se estendem a diversos pontos do paiz. Uma parte de Seul acha-se alagada, correndo perigo imminente, cinco mil pessoas, que se acham isoladas pelas aguas do resto da cidade.

A ilha e a cidade de Yong-San estão completamente inundadas. Foram mandadas tropas afim de auxiliar as populações em perigo.

O DIA DO PREPARATORIANO

Como vae ser feita, este anno, a solemnidade

Estão muito animados os estudantes dos cursos secundarios cariocas com a festa que se vae realisar e que se denomina o "Dia do Preparatoriano".

Pelos estudantes Celso Gaudie-Ley, representante do Curso Superior de Preparatorios e Zolachio Diniz, representante do Instituto La-Fayette, foi convocada a 1ª reunião, accedendo a presidil-a, o tenente Alcindor Alvares Pereira, que como presidente da Sociedade Literaria Prytaneu Militar, compareceu á sessão.

O tenente Alcindor, interpretando as idéas da mocidade estudiosa, explicou o motivo da convocação, que era instituir-se o "Dia do Preparatoriano" e organisar a sua commemoração festiva. Facultada a palavra pelo Sr. presidente, falou o Sr. Zolachio Diniz, secretario da mesa, que leu as bases regulamentares dos festejos projectados.

Foi resolvido, após ligeira discussão, que as bases lidas pelo secretario fossem adiadas, para a reunião seguinte, depois de se enviarem copia dos regulamentos aos directores dos collegios e cursos desta capital, que se fizeram representar, afim de se pronunciarem a respeito os alumnos, e os delegados de todos.

Por proposta do Sr. Zolachio Diniz, foi unanimemente approvado e lançado em acta, um voto de agradecimento ao general Jonathas Barreto, director do Prytaneu Militar, pelo modo com que attendeu aos estudantes, bem como que a este militar, fosse solicitada permissão para que o mesmo local continuasse como séde das assembléas até a conclusão dos trabalhos.

Desta missão incumbiu-se espontaneamente o tenente Alcindor.

O Sr. Zama Maciel, representante do Collegio Militar, propoz, e foi approvado, que a mesa ali constituida ficasse designada para dirigir os trabalhos na segunda reunião.

Estudando-se as bases para os festejos, lidas pelo secretario, foi resolvido supprimir os torneios de football e basket-ball, no "Dia do Preparatoriano".

O Sr. Zama Maciel, propoz e foi aceito, unanimemente, que o tenente Alcindor continuasse como presidente da assembléa, até o final dos trabalhos.

Para completar a mesa foram designados os Srs. Celso Gaudie-Ley e Zolachio Diniz, thesoureiro e secretario, respectivamente.

A cancella fatal

Na Praia Formosa, um trem da Leopoldina apanhou um caminhão do Exercito

Já se está celebrisando a cancella da Estrada de Ferro Leopoldina, na rua Figueira de Mello, proximo á estação de Praia Formosa.

Ali não ha o devido cuidado — ali como na de S. Christovão — e o resultado são constantes desastres.

Na cancella fatidica, mais um desastre ali occorreu, hoje, cujas consequencias ainda podem ser a morte de um servidor da patria.

Foi pela manhã. Pela rua Figueira de Mello corria, em sua marcha normal, o auto-caminhão n. 1, do Exercito, pertencente ao 1º regimento de cavallaria.

Chegando á cancella, o chauffeur, nenhum obstaculo encontrando, ou, pelo menos, quem o advertisse de qualquer perigo, transpoz o leito da via ferrea. Nesse momento surgiu a correr velozmente, num ponto em que deveria haver maior cuidado, um trem da Leopoldina, puxado pela machina n. 89.

Não teve o chauffeur mais tempo de fugir com o auto-caminhão e este, apanhado pela locomotiva, foi atirado para um lado, ficando inutilisado.

Como chauffeur e ajudante viajavam no caminhão um soldado, moço ainda, do 1º regimento, e seu companheiro Balthazar Vidal Garcia. Ambos, atirados ao solo, receberam graves ferimentos pelo corpo, sendo peor o do primeiro, que ficou sem fala.

O machinista seguiu seu destino.

Foi logo chamada a Assistencia Municipal, cujo medico de serviço, comparecendo promptamente ao local, levou para o Posto Central as victimas, afim de ministrar-lhes curativos, pois o estado de ambos era grave.

O primeiro, cujo nome não se soube na occasião, apresentava diversos ferimentos nas regiões frontal, occipital e superciliar esquerda, esmagamento do labio superior e das coxas, esmagamento da perna esquerda e varias escoriações pelo corpo.

Garcia, que é soldado, tem 24 annos de edade e reside á rua Ferreira de Araujo n. 120, apresentava forte contusão na face anterior do thorax, contusão da coxa direita e ferimentos pelo corpo.

Ambos, depois de medicados, foram removidos para o Hospital Central do Exercito.

Um aspecto tomado no local logo em seguida ao desastre

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

Renato de Lacerda Paiva, ás 10, na egreja São Francisco de Paula; Dr. Mario de Paula, 10 1|2, na Candelaria; Estevão André, ás 9, egreja do Alto da Boa Vista; Domingos Sanches, ás 9, na matriz do Engenho Velho.

ENTERROS

Foram sepultados, hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier

Pedro Soares da Silva, Hospital Central da Marinha; Antonio, filho de Honorio de Souza Rego, rua Progresso n. 9-A; Angela Montezor, rua Dr. Aristides Lobo n. 211, casa V; Luiz Pereira Gomes Pedrosa, rua Victor Meirelles n. 62; Germano, filho de José Bernardo dos Santos, ladeira do Barroso n. 206; José Ribeiro, filho de Antonio Vieira, Hospital de São Sebastião; Lucilia, filha de Marcellino Costa, morro do Andarahy n. 48; Zilda, filha de Francisco Pacheco dos Santos, rua Flack numero 86; Manoel, filho de Osorio Manoel dos Santos, rua Curuja n. 63; Dante Alieri, rua Barão de São Felix n. 202; Helena, filha do Dr. Horacio de Araujo Benevenuto, rua Paula e Silva n. 62; Emma de Souza Bird, rua Carolina Santos n. 127; Orlando, filho de Francisco Rodrigues Barreto, rua São Frederico n. 21; Maria de Lourdes, filha de José Gouvêa da Costa, rua da America n. 129.

— No cemiterio de São João Baptista:

Carlina Porto de Lima, estação de Nilopolis; José Moreira Mendes, rua dos Arcos n. 86; Hilda, filha de Antonio Ramalheiro, rua das Laranjeiras numero 471; Odette, filha de Juvelina Eugenia Coelho, ladeira Schimith de Vasconcellos n. 21; Maria Gomes, rua Bento Lisboa n. 89; Irene, filha de Luiz da Costa Faria, rua General Polydoro n. 25.

— No cemiterio de Inhaúma:

Manoel de Oliveira, Hospital de São Sebastião.

— Serão inhumados, amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Maria da Soledade, cujo feretro sairá ás 9 horas, da rua D. Joaquina n. 16.

— No cemiterio de São João Baptista:

João Corrêa Mendes, saindo o enterro, ás 11 horas, da rua Jardim Botanico n. 443, casa VII.

PELOS CLUBS

S. M. BOMSUCCESSO — Esta sociedade recreativa offerecerá, hoje, um grande baile aos socios e Exmas. familias. Tocará uma orchestra jazz-band.

CLUB D. ANDARAHY — Realisa-se, hoje, ás 8 1|2 horas da noite, um festival nesse club dramatico, em beneficio das obras da capella de São José e Nossa Senhora das Dôres. Constará essa recita de representação de uma peça em tres actos e epilogo, "Destino", original do Dr. Sayão Lobato, com a seguinte distribuição:

Baroneza de Huascar, senhorita Dundu Sayão Lobato; Florencia, Esther de Abreu; Angela, Julinha Soares; Jacob, patrão de barco, Sr. Hernani Torres; Ambrosio, creado, coronel Pinto de Abreu; Jayme, Expedito Sayão Lobato; Honorio, pintor, José Sayão Lobato.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Matriz de N. S. de Lourdes

Como nos annos anteriores, haverá amanhã, ás 3 horas da tarde, a procissão da Excelsa padroeira, que percorrerá as seguintes ruas de Villa Isabel:

Avenida 28 de Setembro, praça Barão de Drummond, ruas Barão de São Francisco Filho, Theodoro da Silva e, em volta, ruas: Rufino de Almeida e avenida 28 de Setembro e Matriz. Pede o revdmo. vigario que os moradores das ruas por onde passar a imagem da S.S. Virgem de Lourdes, tenham suas casas com as janellas alcatifadas e de luzes accesas.

Egreja Evangelica Fluminense

Em continuação aos festejos commemorativos do 67º anniversario desta egreja, será realizado amanhã, o seguinte programma:

I — A's 10 horas — Escola Dominical. Lição — O Evangelho em Listra. Texto-aureo — Matheus 5:10.

II — A's 11 horas — Culto a Deus. a) Hymno — Congregação; b) Oração — Pastor da egreja; c) Leitura Biblica; d) Hymno e Annuncios; e) Sermão — Rev. Dr. Laudelino de Oliveira Lima; f) Oração; g) Celebração da Ceia do Senhor; h) Hymno e Collecta para os pobres; i) Benção Apostolica.

III — A's 7 horas da noite — Conferencia religiosa: a) Hymno — Congregação; b) Oração — Pastor; c) Leitura Biblica; d) Hymno — Côro da egreja; e) "Christo á porta do peccador" — conferencia de Juiz de Fóra — Rev. Hippolyto de Oliveira Campos; f) Oração; g) Hymno e convite; h) Benção Apostolica — Rev. Hippolyto de Oliveira Campos.

OUTRO QUE DESAPPARECEU

Nem elle, nem o dinheiro para o pagamento da conta

O Sr. José Ferreira da Costa, morador á rua Julio de Abreu, em S. Matheus, no Estado do Rio, tomou, naquella estação, o trem que dali partiu ás 9,9 da manhã, do dia 15 do corrente, afim de effectuar, nesta capital, o pagamento de uma conta na importancia de 1:540$000 á firma Cunha Carneiro & C., em nome do Sr. Manoel Sendas, residente tambem em S. Matheus.

Pois até hoje o Sr. José Ferreira da Costa, não regressou ao lar, nem tão pouco appareceu na casa daquelles commerciantes, nem se sabe o seu paradeiro, pelo que a sua esposa, D. Almerinda Costa e o Sr. Manoel Sendas vieram á redacção da A NOITE, onde contaram o caso acima descripto, e solicitam, por nosso intermedio, noticias do homem desapparecido.

Informou-nos o Sr. Sendas, que por varias vezes incumbiu o Sr. José Ferreira da Costa de realisar pagamentos de facturas commerciaes nesta praça, missão que este sempre desempenhara a contento.